

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRÁTICAS SOMÁTICAS E DANÇA

**BODY-MIND CENTERING™
EM CRIAÇÃO, PESQUISA
E PERFORMANCE**

CADERNO DE RESUMOS

13 A 17/03 DE 2018

LOCAL: INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB

WWW.ENCONTROSOMATICABRASIL.COM.BR

CADERNO DE RESUMOS

I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança

Instituto Federal de Brasília – IFB

Campus Brasília

Curso de Licenciatura em Dança

SGAN 610, módulos D, E, F e G – Asa Norte, Brasília, DF

13 a 17 de março de 2018

Tema: *Body-Mind Centering™* em criação, pesquisa e performance

www.encontrosomaticabrasil.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Encontro Internacional de práticas somáticas e dança: *Body-Mind Centering™* em criação, pesquisa e performance (2019: Brasília, DF)

CadernoderesumosdoI Encontro Internacional de práticas somáticas e dança: *Body-Mind Centering™* em criação, pesquisa e performance / Carla Sabrina Cunha [et al.]. (orgs.) – 1. ed. – Brasília: Ed. IFB, 2019.

145 p.: il.

ISBN: 978-85-64124-73-8

1. Práticas somáticas. 2. Ensino da dança. 3. *Body-Mind Centering™*. I. Cunha, Carla Sabrina (org.). II. Título.

CDU 793.32

A realização desta publicação e do evento foi possível devido ao apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAP-DF.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

REITORA

Luciana Miyoko Massukado

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Yvonete Bazbuz da Silva Santos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Paulo Henrique Sales Wanderley

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Giovanna Megumi Ishida Tedesco

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rodrigo Maia Dias Ledo

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

José Anderson de Freitas Silva

COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Mariana Carolina Barbosa Rêgo

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Sandra Maria Branchine

CONSELHO EDITORIAL

Ana Paula Caetano Jacques

Mariana Carolina Barbosa Rêgo

Francisco Das Chagas Roque Machado

Girlane Maria Ferreira Florindo

Guilherme João Cenci

Jocenio Marquios Epaminondas

Josué de Sousa Mendes

Juliana Rocha de Faria Silva

Larissa Dantas de Oliveira

Maurilio Tiradentes Dutra

Nívia Aniele Oliveira

Raquel Lage Tuma

Tatiane Alves de Melo

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Michelle de Fátima

(Mica Design & Cultura)

REVISÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Guilherme João Cenci

REVISÃO TÉCNICA

Diego Pizarro

Reitoria – SGAN Qd 610,
módulos D, E, F, G
CEP: 70836 -450 – Brasília-DF
www.ifb.edu.br
fone: +55 (61) 2103-2108
editora@ifb.edu.br

EDITORA



© 2019 Editora IFB

A exatidão das informações, as opiniões e os conceitos emitidos nos capítulos são de exclusiva responsabilidade dos autores. Todos os direitos desta edição são reservados à Editora IFB. É permitida a publicação parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. É proibida a venda desta publicação

COMISSÃO ORGANIZADORA

Carla Sabrina Cunha
Diego Pizarro
Elizabeth Tavares Maia
Lilian Vilela
Marila Annibelli Vellozo
Patrícia Caetano
Sílvia Geraldi

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Carla Sabrina Cunha
(Instituto Federal de Brasília – IFB)

Profa. Dra. Cibele Sastre
(Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS)

Prof. Ms. Diego Pizarro
(Instituto Federal de Brasília – IFB/
Universidade Federal da Bahia – UFBA)

PhD Emma Meehan (Coventry
University's Centre for Dance
Research – UK)

Profa. Dra. Lilian Vilela
(Universidade Estadual
Paulista – UNESP)

Profa. Dra. Marila Annibelli Vellozo
(Universidade Estadual do
Paraná – UNESPAR)

Profa. Dra. Patrícia Caetano
(Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Sílvia Maria Geraldi
(Universidade Estadual
de Campinas – UNICAMP)

PATROCINADORES E AGÊNCIA DE FOMENTO

Evento patrocinado pelo
Edital n. 2/2017
FAP/DF – Fundo de Apoio à
Pesquisa do Distrito Federal

REALIZAÇÃO

Instituto Federal de Brasília – IFB
Grupo de Pesquisa
Corpóimagem na Improvisação
Grupo de Pesquisa
*CEDA-SI – Coletivo de Es-
tudos em Dança*
Educação Somática e Improvisação

INSTITUIÇÕES, ASSOCIAÇÕES E GRUPOS DE PESQUISA ENVOLVIDOS

Universidade Federal do Ceará – UFC
Universidade Estadual do
Paraná – UNESPAR
Universidade Estadual de
São Paulo – UNESP
Universidade Estadual de
Campinas – UNICAMP
Programa de Pós-Graduação em
Artes – Universidade Federal do Ceará
Programa de Pós-Graduação
Artes da Cena – Unicamp
Grupo de Pesquisa em Dança –
Unespar, *Campus Curitiba II*
Grupo de Pesquisa *ON.DA.S –*
Organismos Vivos em Danças
Somáticas
Grupo de Pesquisa *Dança,*
Estética, Educação – Unespar
Grupo de Pesquisa *Prática como*
Pesquisa: processos de produção da
cena contemporânea – Unicamp
Body-Mind Centering™ Association –
BMCA/Estados Unidos da América
Associação de Body-Mind Centering™
do Brasil
Rede BR-UK de Medicina
e Ciência da Dança

CONVIDADAS INTERNACIONAIS

PhD Martha Eddy – *Center*
for Kinesthetic
Education (CKE).
Estados Unidos da América.

PhD Gill Wright Miller – Denison
University, Ohio. Estados Unidos
da América.

PhD Minako Yoshida – Sophia University. Tóquio, Japão.

MFA Wendy Hambidge – Living in The Body; Body-Mind Centering™ Association. Estados Unidos da América.

Prof.^a Silvia Mamana – CIEC – Centro de Investigación y Estudio de Técnicas y Lenguajes Corporales. Buenos Aires, Argentina.

Prof.^a Maruma Rodríguez – Universidad Nacional Experimental de las Artes (UNEARTE). Caracas, Venezuela.

Prof.^a Edith Correa – Instituto Superior de Bellas Artes – Departamento de Dança. Assunción, Paraguai.

Prof.^a Luz Aída Condeza Dall'orso – Universidad de Chile – Facultad de Artes. Santiago de Chile.

Prof.^a Poly Rodríguez Sanhueza – Universidad de Chile – Facultad de Artes Departamento de Danza. Santiago de Chile.

CONVIDADOS NACIONAIS

Prof.^a Dra. Adriana Almeida Pees – Corporalmente, Programa Brasileiro de BMC e Curadora (Dança) do Teatro Freiburg. São Paulo-Alemanha.

Prof. Dr. Adriano Jabur Bittar – Universidade Estadual de Goiás (UEG). Goiânia-GO.

Andrea Jabor – Cia. Arquitetura do Movimento. Rio de Janeiro-RJ.

Prof.^a Dra. Ciane Fernandes – Universidade Federal da Bahia (UFBA). Coletivo A- FETO. Salvador-BA.

Prof.^a Ms. Daniella Lima (Cia. Dani Lima) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ).

Prof.^a Dra. Laura Sales Campos. Salvador-BA.

Prof.^a Dra. Lela Queiroz – Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador-BA.

Prof.^a Dra. Lilian Vilela – Universidade Estadual Paulista (UNESP). São Paulo-SP.

Prof.^a Dra. Maria Albertina Silva Grebler – Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador-BA.

Prof.^a Dra. Maria Ângela De Ambrosis – Universidade Federal de Goiás (UFG). Goiânia-GO.

Prof.^a Dra. Marila Annibeli Vellozo – Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Faculdade de Artes do Paraná (FAP). Curitiba-PR.

Prof.^a Ms. Miriam Dascal – Espaço AANGA Arte-Educação do Movimento. São Paulo -SP.

Prof.^a Dra. Patrícia Caetano – Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza-CE.

Prof.^a Dra. Silvia Geraldi – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Campinas-SP.

Prof.^a Soraya Jorge – Faculdade Angel Vianna. Centro Internacional do Movimento Autêntico. Rio de Janeiro-RJ.

Prof.^a Tarina Quelho – Escola de Arte Dramática de São Paulo (EAD). São Paulo-SP.

MOSTRA ARTÍSTICA

Camillo Vacalebri. Brasília-DF
e Buenos Aires.

Grupo Psoas e Psoinhas. Brasília-DF

Luciana Hoppe. São Paulo-SP

Maria Elvira Barbosa Machado
(Mareu). Rio de Janeiro-RJ.

CEDA-SI – Coletivo de
Estudos em Dança,
Educação Somática e
Improvisação. Brasília-DF

CONVIDADOS INTERNOS

Prof.^a Dra. Carla Sabrina Cunha

Prof. Ms. Diego Pizarro

SUMÁRIO

EIXO I – A somática entre o Ensino e a Pesquisa em múltiplas configurações espaço-temporais

(Re)abilitar: outro olhar a partir da Dança – traços de uma trajetória Adriana Lopes de Oliveira	13
A Técnica Alexander e a orientação e controle conscientes: a questão entre sentir-se errado e fazer correto Camillo Vacalebri	15
Formação em dança a partir de uma perspectiva somática Carla Gontijo Campolim Moraes	17
CHÃO SOLO: ressignificações de um corpo em processo Daiani Fiorini Fernandes	19
Co-criação sensível: a elaboração de uma abordagem da dança em diálogo com a Somato-psicopedagogia Deborah Dodd Ferrez Alves de Macedo	21
A visão integrativa de movimento de María Fux Déborah Maia de Lima	23
Educação Somática e o saber sensível na formação médica Eline Gomes de Araújo	25
A Somática na reconfiguração do corpo singular em aulas acadêmicas de dança e educação especial Evanize Siviero, Eliana Lucia Ferreira	27
Eutonia na educação perinatal: movimento e performance no início da vida Gigliola Mendes	29
Experienciando as confluências da Dança com a Educação Somática: da curiosidade teórica à coragem da prática Joana Paula de Barros, Aline Maria dos Santos, Cristina Landgraf Lee	31
Possíveis relações entre <i>Body-Mind Centering™</i> (BMC) e técnicas de dança na contemporaneidade Juliana Carvalho Franco da Silveira, Julia Ziviani Vitiello	34
Raízes para voar: caminhos para uma abordagem somática <i>grounding</i> Juliana Vicari	37

O <i>Body-Mind Centering</i>™ como potência criativa do espetáculo <i>Amana</i> – dança para bebês Katiane Negrão, Susana Prado	39
As abordagens somáticas na pedagogia vocal Laura Backes, Patricia Nardelli Pinto Santana	41
Mover-se no mundo para não encolher o ser Lela Queiroz	44
O ensino da Educação Somática e o território de subjetividades na universidade Lilian Freitas Vilela	46
Poéticas orgânicas: para a construção de um relato corporal criativo a partir de princípios de <i>Body Mind Centering</i>™, uma experiência pedagógica Luz Condeza Dall'Orso	48
Fiando Juntos Malu Louvain Fabri Moraes	50
Conhecimento sensível, expressão poética: Corpo com-tato com a obra artística Marcia Almeida, Bernardo Monteiro	52
Intervenções com dança na reabilitação neurológica infantil Maria Fernanda Silva Azevedo	55
A experiência corporal no <i>Body-Mind Centering</i>™ e a inversão de lógicas em práticas de ensino em dança Marila Annibelli Vellozo	57
O olhar somático: da atriz à personagem Milena Gasparetti Santos	59
Por um balé somático: aprenderensinar a partir das abordagens de Laban/Bartenieff e Marie-Madeleine Béziers Neila Cristina Baldi	62
Multidirecionalidade na aprendizagem, emergência do espaço móvel: água Poly Rodríguez Sanhueza	64
A presença da Educação Somática no processo de ensino-aprendizagem em dança: transformações, desafios e perspectivas Raquel Pires Cavalcanti	66

Experiências Somáticas no Instituto Federal de Goiás – Campus Águas Lindas Raquel Purper	68
A pequena dança e a Técnica Alexander: um estudo do equilíbrio com a caminhada para trás Rosa Schramm	70
A Educação Somática entrecruzada nos processos perceptivos/ cognitivos em situações de criação e ensino-aprendizagem em dança Rosemeri Rocha da Silva, Renata Santos Roel	72
Movimento Autêntico: uma cartografia do testemunho Soraya Jorge	75
Os traços do <i>Body-Mind Centering™</i> no aprendizado do trabalho coreográfico de Trisha Brown Tatiana Nunes da Rosa	77
Relações possíveis entre o movimento terapêutico expressivo de Anna Halprin e a medicina Ayurvédica Vann Porath	79
EIXO II - As micropolíticas do movimento somático	
Experimentações de Si: Psicologia, Educação Somática e Dança como cuidado em Saúde Mental Ana Edwiges Silva Bento	82
Corpo Dissenso: estratégias de diálogo no século XXI Bruno Parisoto, Gilsamara Moura	84
CI e CMI: Contato Improvisação e a estética da resistência na era do Capitalismo Mundial Integrado Carol Barreiro, Viviana Rocha	86
Por uma corporeidade dançante para a clínica: micropolíticas do sensível Catarina Resende	89
DESESPAÇO – poética de um desespero somático Cibele Sastre	91
Qual o papel do profissional de movimento nos dias atuais? Clara Faria Trigo	93
Poema dos esforços silenciosos Elisa Abrão	95

O paradoxo da submissão como mecanismo libertário nas práticas corporais Eliza Mara Lozano Costa	97
As Fibras e as Fímbrias do Afeto Elizabeth Medeiros Pacheco, Malu Louvain Fabri Moraes	100
Dança somática como um meio regenerativo de corpos em estado de violência no Peru hoje Karla Mora Farfán	102
“Não posso esquecer”, do sistema endócrino à cena: memória e história do corpo feminino Maria Ângela De Ambrosis Pinheiro Machado, Valéria Braga, Kleber Damaso Bueno	105
Percepções: encontros sensíveis entre corpo e cidade Maria Emília da Cruz Gomes, Carla Gontijo Campolim Moraes	108
EIXO III – Somática em estado Trans	
À flor da pele: percursos de criação para uma dança autoimune Beatriz Pizarro dos Santos Lopes	111
Dança Improvisação: estados fluidos no corpo/mente Eva Maria Foloni Santoro	114
Um amor em cada Porto Gabriela Beirão de Almeida Guaragna, Kelly Souza Silva	116
Sopro D’água: fluidos em fluxo Gabriela Wanderley de Holanda	118
Danças Somático-Tecnológicas: a pertinência da abordagem somática à dança-tecnologia para uma experiência realmente expandida Isabel Valverde	121
Quando convidar vira poesia: o fazer coreográfico e suas relacionalidades em (trans)formação Janaina Moraes	123
Borboleta Pélvica Janete Vilela Fonseca	125
Corpo em estado de Espreita, um estudo somático-comunicacional Joubert de Albuquerque Arrais	128

O (in)visível na performance em processo “Topografias do feminino” Líria de Araújo Morais, Eline Gomes de Araújo	130
Dramaturgia Corporificada através do <i>Body-Mind Centering</i>™ Luciana Cristina Hoppe	133
A importância do desenvolvimento da testemunha interna para a autorregulação da pesquisa somático-performativa Ludimila Mota Nunes	135
Haiku: Natureza, movimento e nostalgia – <i>Links</i> entre a natureza e a Educação Somática como fonte de pesquisa e criação em dança Maruma Rodríguez Pino	137
Dramaturgia do Encontro entre corpos e poéticas Melissa Migueles Panzutti	140
Processos de criação no corpo e na cena do Grupo Obragem de Teatro: contaminações entre o <i>Body-Mind Centering</i>™, Antonin Artaud e os âmbitos micro e macro da experiência Olga Everan Carvalho Nenevê Martins, Eduardo Giacomini Martins, Marila Annibelli Vellozo	143
<i>Berçário de drags: um estudo de resistência diaspórica em drag queen</i> Raphael Balduzzi Rocha de Souza e Silva	146

SESSÕES DE COMPARTILHAMENTO

A sessão de compartilhamento é um espaço de abertura ao diálogo entre educadores somáticos, pesquisadores e artistas-pesquisadores que vêm desenvolvendo investigações/criações emergentes no campo das práticas somáticas em interface com a dança, dentro e fora do Brasil. Ao levar em consideração um número cada vez mais crescente de profissionais atuantes e pessoas interessadas pelo campo de conhecimento das práticas somáticas, a organização deste evento reconhece a necessidade cada vez mais atual de promover e provocar encontros pautados pela qualidade movente, porosa, experiencial e performativa do soma. Assim, é a partir de uma qualidade somática que ensinamos aproximar e conectar corporeidades, afirmando a importância de aprofundamento e intercâmbio entre os diversos profissionais e pessoas afins. A sessão de compartilhamento é um convite aos contágios férteis, às trocas vibráteis e às comunicações sensíveis a partir de três eixos temáticos.

A somática entre o Ensino e a Pesquisa em múltiplas configurações espaço-temporais

Este eixo temático propõe a reflexão sobre como distintos modos somáticos de ensino e pesquisa configuram práticas e discursos singulares no âmbito educacional e artístico. Parte-se do pressuposto de que, através da somática, são produzidos fluxos contínuos de novos povoamentos do corpo e do espaço, um modo do saber-fazer guiado pela percepção de que a ação de conhecer constitui, de forma indissociável, o sujeito e o objeto, o si e o mundo. Interessa reconhecer diferentes perspectivas somáticas a partir do “par” experiência/sentido, quando a experiência do ponto de vista da primeira pessoa – com sua dimensão vivida carregada de sensações corporais, viscerais e afetivas – se estabelece definitivamente como um campo de estudo, de produção de saber e de arte. Serão acolhidos variados formatos de apresentação de trabalhos de cunho experiencial, com abertura para a multiplicidade de propostas entre a somática e as artes do corpo na educação formal e/ou informal, em diversas formas de ensino, pesquisa e ações de extensão.

(Re)abilitar: outro olhar a partir da Dança – Traços de uma trajetória

ADRIANA LOPES DE OLIVEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – FEFD
DRTRATAR@GMAIL.COM

Resumo | Trata-se de um trabalho de conclusão da graduação em Licenciatura em Dança pela FEFD-UEG. O memorial “(Re)abilitar: outro olhar a partir da Dança – Traços de uma trajetória” propõe uma reflexão sobre os “traços” mais significativos da minha trajetória pessoal, acadêmica e profissional, assim como estabelece relações entre os conhecimentos teórico-práticos da fisioterapia, da dança e do campo da Educação Somática. A partir dos estudos de Bartenieff, vivenciados ainda na graduação, e do diálogo com outros autores, as reflexões presentes neste estudo permitem outra forma de pensar a reabilitação a partir da dança e de analisar a dança a partir do olhar da reabilitação, o que proporciona outras percepções para refletir sobre o corpo, o movimento e o ser humano. Nesse encontro e nessa prática cotidiana é que são gerados outros conhecimentos. No transcurso dessa escrita, ocorreu um minucioso lembrar e repensar de experiências, saberes, questionamentos e perspectivas enquanto pesquisadora. Essas reflexões são apresentadas através de trechos dos diários de campo, citações de fundamentações teóricas, relatos da prática, impressões sobre trabalhos artísticos e minhas próprias criações reflexivas; através de desenhos e poesias criados ao mesmo tempo em que o trabalho se desenvolvia.

Palavras-chave: Educação Somática. Dança. Movimento. Fisioterapia. Reabilitação.

(Re)abilita: **otra mirada a partir de la Danza – Trazos de una trayectoria**

Resumen | Se trata de un trabajo de finalización de la graduación en Licenciatura en Danza por la FEFD-UFG. El memorial “(Re)abilita: otra mirada a partir de la danza – Trazos de una trayectoria” propone una reflexión sobre los “rasgos” más significativos de mi carrera personal, académica y profesional, así como hacer las relaciones entre el conocimiento teórico y práctico de la fisioterapia de la danza y del campo de la educación somática. A través de los estudios de Bartenieff, aún experimentados en la graduación y en el diálogo con otros autores, las reflexiones actuales en este estudio permiten otra manera de pensar sobre la rehabilitación a través de la danza y analizar sobre la danza a través de la rehabilitación, lo que proporciona otras percepciones de reflejar sobre el cuerpo, el movimiento y el ser humano. El paso de la escritura ocurrió en un minucioso repensar de experiencias, conocimientos, cuestiones y perspectivas como investigadora. Esas reflexiones son presentadas a través de partes de los diarios de campo, citas de referencias teóricas, informes de práctica, impresiones sobre obras de arte y mis propias creaciones reflexivas a través de dibujos y poesías creados al mismo tiempo que el trabajo fue desarrollado.

Palabras clave: Educación Somática. Danza. Movimiento. Fisioterapia. Rehabilitación.

(Re)abilite: **another view through dance – Traces of a trajectory**

Abstract | This is an end-of-graduation-course paper in Dance for FEFD-UFG. The memorial “(Re)abilite: another view through dance – Traces of a trajectory” aims to propose a reflection on the most significant “traces” of my personal, academic and professional trajectory, as well as make relations between the knowledge theoretical- practical of physiotherapy, dance and the Somatic Education area. Through the Bartenieff’s studies still experienced in the graduation and the dialogue with other authors, the present reflections in this study allow other form of thinking the rehabilitation starting from the dance and thinking the dance starting from the rehabilitation, what provides other perceptions of thinking the body, the movement and the human being. This writing was made in a meticulous experience’s recollection and rethinking, knowledge, questions and perspectives as a researcher. These reflections are presented through parts from the field diaries, theoretical grounds’s citations, practice’s reports, impressions about artwork and my own reflective creations through drawings and poetry created at the same time that the work was developed.

Keywords: Somatic Education. Dance. Movement. Physiotherapy. Rehabilitation.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Adriana Lopes de Oliveira é Fisioterapeuta (FESGO), acadêmica do 8º período do curso de Dança (FEFD-UFG). Pós-graduanda em Fisioterapia Neurofuncional – CDCS. Pesquisadora de Bartenieff. Fisioterapeuta do Tratar (Instituto de Tratamento e Especialidades).

Adriana Lopes de Oliveira es Fisioterapeuta (FESGO), académica del 8º período del curso de Danza (FEFD-UFG). Curso de posgrado en Fisioterapia Neurofuncional (CDCS). Investigadora de Bartenieff. Fisioterapeuta del Tratar (Instituto de Tratamiento y Especialidades).

A Técnica Alexander e a orientação e controle conscientes: A questão entre sentir-se errado e fazer correto

CAMILLO VACALEBRE
PPGCEN – UNB
APRENDERALEXANDER@GMAIL.COM

Resumo | Frederick Mathias Alexander (1869-1955) é reconhecido como pioneiro no campo da (re)educação psicofísica. Ele afirmava que tudo, quer *físico, mental ou espiritual é traduzido em tensão muscular*. Como Alexander, Thomas Hanna (1928-1990) considerou as dimensões do corpo, da psique e do espírito partes de um todo indivisível e introduziu o termo *somatics* para delinear o campo de estudos da experiência do corpo vivido, ou *soma*. A Técnica Alexander é uma entre as distintas disciplinas englobadas no campo da educação somática (*somatics*). O artigo põe em evidência as singularidades da Técnica Alexander e propõe uma reflexão sobre as implicações educacionais, metodológicas, filosóficas e estéticas no ensino e aprendizagem em dança. Discute e problematiza os princípios que fundamentam o método: o conceito de bom e mau uso de si mesmo; o conceito de fazer correto e incorreto; a influência do hábito em relação à postura, concepção e execução dos movimentos; o registro e a apreciação enganosa das sensações; ideias preconcebidas errôneas; a interrupção de reações automáticas (inibição); a orientação e controle conscientes do uso de si mesmo.

Palavras-chave: Técnica Alexander. Somática. Hábito. Apreciação Sensorial. Dança.

La Técnica Alexander y la orientación y control conscientes: La cuestión entre sentirse incorrecto y hacer lo correcto

Resumen | Frederick Mathias Alexander (1869-1955) es reconocido como pionero en el campo de la (re)educación psicofísica. Él afirmaba que todo, sea físico, mental o espiritual, es traducido en tensión muscular. Como Alexander, Thomas Hanna (1928- 1990) consideró las dimensiones del cuerpo, de la psique y del espíritu partes de un todo indivisible e introdujo el término *somatics* para delinear el campo de estudios de la experiencia del cuerpo vivido, o *soma*. La Técnica Alexander

es una entre las distintas disciplinas englobadas en el campo de la educación somática (*somatics*). El artículo pone en evidencia las singularidades de la Técnica Alexander y propone una reflexión sobre las implicaciones educativas, metodológicas, filosóficas y estéticas en la enseñanza y el aprendizaje en danza. Discute y problematiza los principios que fundamentan el método: el concepto de bueno y mal uso de sí mismo; el concepto de hacer correcto e incorrecto; la influencia del hábito en relación a la postura, concepción y ejecución de los movimientos; el registro y la apreciación engañosa de las sensaciones; ideas preconcebidas erróneas; la interrupción de reacciones automáticas (inhibición); la orientación y control conscientes del uso de sí mismo.

Palabras clave: Técnica Alexander. Somática. Hábito. Apreciación Sensorial. Danza.

Alexander Technique and Conscious Guidance and Control: The issue of feeling wrong and doing right

Abstract | Frederick Mathias Alexander (1869-1955) is recognized as a pioneer in the field of psychophysical (re)education. He claimed that everything whether physical, mental or spiritual is translated into muscular tension. Like Alexander, Thomas Hanna (1928-1990) considered the dimensions of body, psyche and spirit parts of an indivisible whole and introduced the term *somatics* to delineate the field of study of the experience of the lived body, or *soma*. The Alexander Technique is one among several disciplines encompassed in the field of somatic education (*somatics*). The article highlights the singularities of the Alexander Technique and proposes a reflection on the educational, methodological, philosophical and aesthetic implications in teaching and learning in dance. It discusses and problematizes the principles that underlie the method: the concept of good and bad use of oneself; the concept of doing right and wrong; the influence of habit in relation to posture, conception and execution of movements; faulty register and appreciation of sensations; erroneous preconceived ideas; the interruption of automatic reactions (inhibition); the conscious guidance and control of the use of the self.

Keywords: Alexander Technique. Somatics. Habit. Sensory Appreciation. Dance.

Sobre o autor | sobre el autor | about the author

Camilo Vacalebri é artista independente da dança, bacharel pelo Centro Europeu para o Desenvolvimento da Nova Dança – CNDO/EDDC (1990-1994). Professor da Técnica Alexander pelo Alexander Technique Center Amsterdam (2004-2007). Mestrando no PPGCen da UnB sob orientação da Profa. Dra. Nitza Tenenblat.

Camilo Vacalebri es artista independiente de la danza. Egresado del Centro Europeo para el Desarrollo de la Nueva Danza – CNDO/EDDC (1990-1994). Profesor de Técnica Alexander por el Alexander Technique Center Amsterdam (2004-2007). Cursando el Programa de Posgrado en Artes Cénicas (PPG-CEN) de la Universidad de Brasilia – UnB bajo orientación de la Profa. Dra. Nitza Tenenblat.

Camilo Vacalebri is an independent dance artist – European Center for the

Development of New Dance – CNDO/EDDC (1990-1994). Teacher of the Alexander Technique – Alexander Technique Center Amsterdam (2004-2007). Attending the MFA in Scenic Arts (PPG-CEN) at the University of Brasilia – UnB under guidance of Phd Nitza Tenenblat.

Formação em dança a partir de uma perspectiva somática

CARLA GONTIJO CAMPOLIM MORAES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
CARLAGONTIJOCM@YAHOO.COM.BR

Resumo | A presente proposta tem como foco principal pensar e refletir sobre os processos de formação em dança que priorizam o estímulo do autoconhecimento, da percepção de si, e da investigação pessoal e autoral do indivíduo. Nesse processo, crianças e jovens são tratados e entendidos como produtores de conhecimentos, capazes de refletir sobre questões referentes ao seu próprio processo de aprendizagem e sobre as diversidades que tangem as relações sociais, a multiplicidade étnica e a pluralidade cultural de forma geral através da arte, especialmente a dança. Partindo desse pressuposto, o artigo apresenta como estudo de caso o *Estúdio ID – Investiga Dança*, espaço de formação, pesquisa, criação e produção em dança sediado na cidade de Ouro Preto/MG, cuja direção vem há mais de 15 anos questionando e dialogando sobre temas referentes às matrizes pedagógicas e metodológicas para o aprendizado, e sobre os processos de criação e formação em dança desde a infância. A fundamentação teórica deste trabalho visita autores como Michael Foucault, que reflete sobre o corpo dócil; o educador social, Paulo Freire, que aponta a necessidade de uma pedagogia da autonomia; o coreógrafo e diretor teatral Klauss Vianna, que defende que o indivíduo é capaz de ser protagonista e autor de sua própria dança; e Sylvie Fortin, que pesquisa a educação somática como prática pedagógica para a formação do bailarino.

Palavras-chave: Dança. Educação somática. Processos de formação. Autoralidade.

Formación en danza desde una perspectiva somática

Resumen | La presente propuesta tiene como enfoque principal pensar y reflexionar sobre los procesos de formación en danza que priorizan el estímulo al autoconocimiento, la percepción de sí y la investigación personal y autoral del individuo. En este proceso niños y jóvenes son tratados y entendidos como productores de conocimientos capaces de reflexionar sobre cuestiones acerca de su propio proceso de aprendizaje y sobre las diversidades referentes a las relaciones sociales, la multiplicidad étnica y la pluralidad cultural de manera general a través del arte, especialmente la danza. A partir de este presupuesto, el artículo presenta como estudio de caso el *Estudio ID Investiga Danza*, espacio de formación, investigación, creación y producción en danza, con sede en la ciudad de Ouro Preto / MG, cuya dirección viene hace más de 15 años cuestionando y dialogando sobre cuestiones referentes a las matrices pedagógicas y metodológicas para el aprendizaje, y los procesos de creación y formación en danza desde la

infancia. La fundamentación teórica de este trabajo visita autores como Michael Foucault, que refleja sobre el cuerpo dócil; el educador social, Paulo Freire, que apunta la necesidad de una pedagogía de la autonomía; el coreógrafo y director teatral Klauss Vianna, que defiende que el individuo es capaz de ser protagonista y autor de su propia danza; Sylvie Fortin, que investiga la educación somática como práctica pedagógica para la formación del bailarín.

Palabras clave: Danza. Educación somática. Procesos de formación. Autoralidade.

Formation in dance from a somatic perspective

Abstract | The present proposal has as main focus thinking about and reflecting on the dance training processes which prioritize the stimulation to self-knowledge, self perception, and personal and authorial research of the individual. In this process children and young people are treated and understood as knowledge producers, able to reflect on issues related to their own learning process, and on the diversities that affect social relations, ethnic multiplicity and cultural plurality, in general through art, especially the dance. Based on this assumption, this paper presents as a case study *Estúdio ID Investiga Dança*, a dance formation, research, creation and production space, situated in Ouro Preto city, Minas Gerais, Brasil, whose direction comes questioning and talking about questions on pedagogical and methodological matrices related to learning, and the processes of creation and formation in dance since childhood along more than 15 years. The theoretical fundamentation of this work is based on authors as Michael Foucault, who reflects on the docile body; the social educator, Paulo Freire, who points out the needing of a pedagogy of autonomy; the choreographer and theater director Klauss Vianna, who argues that the individual is capable of being the protagonist and author of his own dance; Sylvie Fortin, who researches somatic education as a pedagogical practice for the dancer formation.

Keywords: Dance. Somatic education. Formation processes. Authorality.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Carla Gontijo Campolim Moraes é pedagoga, especialista na Técnica Klauss Vianna, pela PUC/SP, mestranda em Artes e Experiências Interartes na Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais, bailarina, coreógrafa e diretora fundadora do Estúdio ID – Investiga Dança, de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil.

Carla Gontijo Campolim Moraes es pedagoga especializada en Técnica Klauss Vianna PUC / SP, estudiante de maestría en Educación y Experiencias Interartes la Universidad Federal de Minas Gerais, bailarín, coreógrafo y director fundador del Estúdio ID – Investiga Dança de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil.

Carla Gontijo Campolim Moraes is a Pedagogue, specialist in Klauss Vianna Technical, by / SP, master student in Artes e Experiências Interartes by the Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, dancer, choreographer and founding director of the Estúdio ID – Investiga Dança, situated in Ouro Preto city, Minas Gerais, Brasil.

CHÃO SOLO: Resignificações de um corpo em processo

DAIANI FIORINI FERNANDES
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
DAIANI.FIORINIFERNANDES@HOTMAIL.COM

Resumo | A pesquisa baseia-se nos processos de ressignificação do corpo que têm como ponto de partida os códigos do balé clássico. O estudo dividiu-se em três momentos: 1) Os registros no Caderno do Artista; 2) Os Laboratórios de Experimentação; e 3) Os Laboratórios de Criação. A pesquisa busca compreender como os processos de ressignificação são construídos a partir do corpo que tem como ponto de partida os códigos do balé clássico. Dessa forma, construo relações entre o corpo e os processos de aprendizagem nele inscritos, ressignificando o pensar e o fazer da técnica clássica por meio das abordagens somáticas. Encontro respaldo teórico em Mauss (2003) e Strazzacappa (1998; 2006) para conceituar técnicas corporais e técnicas codificadas, e em Baldi (2015), Bolsanello (2011), Vianna (2005) e Miller (2007; 2012) para discorrer sobre as abordagens somáticas. Para falar de corpo memória e processo criativo em dança, apoio-me nas autoras Pereira (2011), Rodrigues (1997) e Conz (2012). A poética da criação e da escrita tem como guia o ciclo do café, onde o universo simbólico é explorado de forma a (re)encontrar as memórias inscritas em meu corpo durante o processo de formação artística e as paisagens vivenciadas na infância. A pesquisa apontou possibilidades para dançar para além do código do balé clássico, compreendendo que o problema não estava na técnica em si, mas no modo de utilizar-se dela. Assim, construo uma nova concepção de dança para mim e encontro na técnica clássica uma potência para criar e um corpo que se desdobra para descobrir os melhores caminhos para transformar o pensar e o fazer artístico. Como fruto da pesquisa, gerou-se a criação em dança “CHÃO SOLO”.

Palavras-chave: Balé Clássico. Dança. Educação Somática. Resignificação. Memória.

CHÃO SOLO: Resignificaciones de un cuerpo en proceso

Resumen | La investigación se basa en los procesos de resignificación del cuerpo que tienen como punto de partida los códigos del ballet clásico. El estudio se dividió en tres momentos: 1) Registros en el Cuaderno del Artista; 2) Laboratorios de Experimentación; 3) Laboratorios de Creación. La investigación busca comprender cómo los procesos de resignificación se construyen a partir del cuerpo que tiene como punto de partida los códigos del ballet clásico. De esta forma, construyo relaciones entre el cuerpo y los procesos de aprendizaje en él inscritos resignificando el pensar y el hacer de la técnica clásica por medio de las abordajes somáticos. Encuentro respaldo teórico en Mauss (2003) y Strazzacappa (1998 y 2006) para conceptuar técnicas corporales y técnicas codificadas y en Baldi (2015); Bolsanello (2011), Vianna (2005) y Miller (2007, 2012) para discurrir sobre los enfoques somáticos. Para hablar de cuerpo memoria y proceso creativo en danza, me apoyo en las autoras Pereira (2011), Rodrigues (1997) y Conz (2012). La poética de la creación y de la escritura tiene como guía el ciclo del café donde el universo

simbólico es explorado de forma a (re) encontrar las memorias inscritas en mi cuerpo durante el proceso de formación artística y las paisajes vivenciadas en la infancia. La investigación apuntó posibilidades para bailar más allá del código del ballet clásico, comprendiendo que el problema no estaba en la técnica, pero en el modo de utilización de ella. Así, construyo una nueva concepción de danza para mí y encuentro en la técnica clásica una potencia para crear y un cuerpo que se desdobra para descubrir los mejores caminos para transformar el pensar y el hacer artístico. Como fruto de la investigación se generó la creación en danza, "CHÃO SOLO".

Palabras clave: Ballet clásico. Danza. Educación Somática. Resignificación. Memoria.

CHÃO SOLO: Resignifications of a body in process

Abstract | The research is based on the processes of re-significances of the body that has as its starting point the codes of the classical ballet. The study was divided into three moments: 1) The records in the Artist's Notebook; 2) The Laboratories of Experimentation; 3) Creation Laboratories. The research seeks to understand how the processes of resignification are constructed from the body that has as its starting point the codes of classical ballet. In this way, I construct relationships between the body and the learning processes inscribed in it, meaning the thinking and doing of the classical technique through somatic approaches. Theoretical support in Mauss (2003) and Strazzacappa (1998 and 2006) to conceptualize corporal techniques and codified techniques and in Baldi (2015); Bolsanello (2011), Vianna (2005) and Miller (2007, 2012) to discuss the somatic approaches. To talk about body memory and creative process in dance, I support the authors Pereira (2011), Rodrigues (1997) and Conz (2012). The poetics of creation and writing are guided by the coffee cycle where the symbolic universe is explored in order to (re) find the memories inscribed in my body during the process of artistic formation and the landscapes experienced in childhood. The research pointed to possibilities for dancing beyond the classic ballet code, understanding that the problem was not in the technique itself, but in the way it was used. Thus, I construct a new conception of dance for myself and encounter in classical technique a power to create and a body that unfolds to discover the best ways to transform artistic thinking and doing. As a result of the research was generated the creation in dance, "CHÃO SOLO".

Keywords: Classical Ballet. Dance. Somatic Education. Resignification. Memory.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Daiani Fiorini Fernandes é graduada em licenciatura em Dança pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Possui formação em balé clássico e atua como bailarina, professora e, recentemente, como pesquisadora.

Daiani Fiorini Fernandes es graduada en licenciatura en Danza por la Universidad Estadual de Rio Grande do Sul. Posee formación en ballet clásico y actúa como

bailarina, profesora y recientemente como investigadora.

Daiani Fiorini Fernandes holds a degree in Dance from the State University of Rio Grande do Sul. She has a classical ballet and acts as a dancer, teacher and recently as a researcher.

Co-criação Sensível: a elaboração de uma abordagem da dança em diálogo com a Somato-psicopedagogia

DEBORAH DODD FERREZ ALVES DE MACEDO
PPGAC UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CASAMOVIMENTO@GMAIL.COM

Resumo | As práticas somáticas estão cada vez mais presentes no desenvolvimento de aspectos criativos, pedagógicos e expressivos da dança, oferecendo novos desafios e possibilidades para os sujeitos dançantes que as vivenciam. É no sentido de contribuir para a compreensão da relação entre as práticas somáticas e as práticas da dança que essa sessão de compartilhamento apresenta a elaboração da Cocriação Sensível. Esse caminho criativo e pedagógico faz parte da pesquisa de mestrado em andamento “Conhecer em Movimento: a abordagem da Co-criação Sensível na Formação de Professores de Dança”. Aqui serão apresentados de forma prático-conceitual alguns aspectos centrais da Somato-psicopedagogia, área de estudos acadêmicos fundada pelo professor francês Danis Bois, tais como a relação com o toque, a modulação tônica, a biomecânica sensorial e o movimento sensível. Essas práticas sensoriais estão entrelaçadas às práticas da dança, cocriando uma abordagem experiencial do mover em primeira pessoa a partir da percepção cinestésica, da co-criação e do movimento sensível. O objetivo desse compartilhamento é dialogar sobre a elaboração e a organização das etapas que compõem a Cocriação Sensível, revelando como elas facilitam a experiência do Conhecer em Movimento, um processo de sentir e dar sentido ao conhecimento que aflora do sujeito dançante em movimento.

Palavras-chave: Cocriação Sensível. Somato-psicopedagogia. Dança. Conhecer.

Co-creación Sensible: elaboración de un abordaje de la danza en diálogo con la somato-psicopedagogía

Resumen | Las prácticas somáticas están cada vez más presentes en el desarrollo de los aspectos creativos, pedagógicos, y expresivos de la danza, ofreciendo nuevos desafíos y posibilidades para los bailarines que las viven. Para contribuir a la comprensión de la relación entre las prácticas somáticas y las de la danza es que presento la elaboración de la Co-creación Sensible. Este camino creativo y pedagógico forma parte de la investigación en proceso, para obtener el grado de maestría “Conocer en Movimiento: abordaje de la Co-creación Sensible en la formación de Profesores de Danza”. Serán presentados de forma práctico-conceptual algunos aspectos centrales de la Soma-psicopedagogía, área de estudios académicos

fundada por el profesor francés Danis Bois, tales como: la relación con el tacto, la modulación del tono, la biomecánica sensorial y el movimiento sensible. Estas prácticas sensoriales están entrelazadas a las prácticas de la danza, co-creando un abordaje vivencial del movimiento en primera persona a partir de la percepción kinestésica, de la co-creación sensible. El objetivo de compartir este trabajo es dialogar sobre la elaboración y organización de las etapas que componen la Co-creación Sensible revelando cómo estas facilitan la experiencia de “Conocer en Movimiento”, un proceso de sentir y dar sentido al conocimiento que aflora del sujeto danzante en movimiento.

Palabras clave: Co-creación Sensible. Danza. Somato-psicopedagogía. Conocer.

Sensorial Co-creation: the elaboration of an approach to dance in dialogue with somatic psychoeducation

Abstract | Somatic practices are increasingly present in the development of creative, pedagogical and expressive aspects of dance, offering new challenges and possibilities for the dancing subject experiencing them. It is in the sense of contributing to an understanding of the relationship between somatic practices and dance practices that this sharing session presents the elaboration of Sensorial Co-creation. This creative and pedagogical path is part of the ongoing master's research “Perceive in Movement: the approach of Sensorial co-creation in the Training of Dance Teachers”. Here we will present in a practical-conceptual way some central aspects of the Somatic Psychoeducation, an area of academic studies founded by French professor Danis Bois, such as: the relation with touch, tonic modulation, sensory biomechanics, and sensorial movement. These sensory practices are intertwined with dance practices, co-creating an experiential approach of movement centered in the kinesthetic perception, in co-creation processes, and in the sensitive movement. The purpose of this sharing is to dialogue about the elaboration and organization of the stages that make up Sensitive Co-creation, revealing how they facilitate the experience of Perceive in Movement, a process of sensing and giving sense to the perceptions that comes from the dancing person, in movement.

Keywords: Sensorial Co-creation. Somatic Psychoeducation. Dance. Perceive

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Deborah Dodd Macedo é Mestranda em artes cênicas – Universidade de Brasília; possui o título de Maîtrise em artes cênicas – Université Paris VIII (2007) e duas pós-graduações pela Universidade Moderna de Lisboa: Somato-psicopedagogia (2004) e Pedagogia Perceptiva do Movimento (2002).

Deborah Dodd Macedo esta finalizar el Master en Artes Escénicas – Universidad de Brasilia; Maestría en Artes Escénicas – Universite París VIII (2007) y dos Posgrados – Universidad Moderna de Lisboa: Somato-psicopedagogía (2004) y Pedagogía Perceptiva del Movimiento (2002).

Deborah Dodd Macedo is finishing a Master course in Performing Arts – University of Brasilia; holds a Master I Degree in Performing Arts – Université Paris VIII (2007) and two postgraduate diplomas from Modern University of Lisbon: Somatic Psychoeducation (2004), Perceptive Pedagogy of Movement (2002).

A Visão Integrativa de Movimento de María Fux

DÉBORAH MAIA DE LIMA
UQAM/UFBA
DEBYMAIALIMA@GMAIL.COM

Resumo | Percebendo o movimento físico como possibilidade de estar presente no mundo ao mesmo tempo em que se exerce nele um poder criativo e estético, o campo da dança tem avançado cada vez mais em direção a uma perspectiva integradora do bailarino. Como um vasto campo de estudo, a Educação Somática concebe o corpo e o movimento como integradores do ser, assim como capazes de aumentar a abrangência do movimento corporal. Trata-se de um vasto campo de pesquisas com predominância centrada na experiência e compreendida como a arte e a ciência dos processos e das interações sinérgicas entre a consciência, o funcionamento biológico e o ambiente. Este trabalho centra-se na pesquisa de doutorado que investiga a visão e a filosofia da prática de ensino da dança da artista-pedagoga argentina María Fux. Com um aporte de investigação etnográfica adicionado aos dez anos de experiência e de convívio próximo com María Fux e sua prática, destacam-se dessa investigação os valores que caracterizam sua forma de ensino *somato-integrativa* de movimento. Com sua perspectiva somática e experiencial singulares, Fux tem conseguido, durante mais de oitenta anos, trabalhar o movimento físico na dança com diferentes populações. A filosofia elaborada por Fux tem características peculiares de uma relação com a arte colocada dentro do contexto da vida das pessoas. Este trabalho visa discorrer sobre as características da pedagogia de ensino da dança, criada em um contexto latino, baseada na experiência do movimento e que tem reverberação em vários âmbitos da vida de seus alunos.

Palavras-chave: María Fux. Integração. Movimento. Somática.

La Visión Integrativa del Movimiento de María Fux

Resumen | Percibir el movimiento físico como una posibilidad de estar presente en el mundo mientras se ejerce un poder creativo y estético, el campo de la danza ha avanzado hacia una perspectiva integradora del bailarín. La educación somática es un ámbito vasto de estudio que concibe el cuerpo y el movimiento como integradores del ser al mismo tiempo que incrementa la capacidad de aumentar la amplitud y la diversidad del movimiento corporal. Se trata de un ámbito de investigación centrado de manera predominante sobre la experiencia corporal,

concebida como el arte y la ciencia de los procesos sinérgicos entre la conciencia, el funcionamiento biológico y el ambiente. Este trabajo está basado en una investigación doctoral que analiza la visión y filosofía de la práctica de la enseñanza de la artista-pedagoga argentina María Fux. Por medio de una investigación de carácter etnográfico, basado en diez años de experiencia y vivencia cercana a Fux y su práctica, emergen los valores que caracterizan su forma de enseñanza *somato - integrativa* del movimiento. Con su perspectiva somática y experiencial singulares, María Fux ha trabajado con la danza en poblaciones distintas durante más de ochenta años. La filosofía del movimiento desarrollada por Fux, tiene características particulares con respecto a la relación del arte en el contexto de la vida de las personas. Esta investigación busca analizar la pedagogía somática de la experiencia de movimiento, creada en el contexto latinoamericano, que reverbera en varios ámbitos de la vida de sus alumnos.

Palabras clave: María Fux. Integración. Movimiento. Somática.

María Fux's integrative vision of movement

Abstract | Understanding the physical movement as the possibility of being present in the world at the same time that we exert a creative and aesthetic power on it, the field of dance has advanced towards an integrated approach to dancers. Somatic Education consists of a vast field of study that conceives the body and movement as possibilities for the integration of being, as much as allowing the capacity to increase the range of corporal movements. This field emerged from a relational process based on in the experiential research of the personal movement. It is centered on the corporal experience, understood as the art and the science of synergic interactions between conscience, biological processes and the environment. This contribution is based on ethnographic investigation as well as ten years of experience and close proximity to María Fux and her practice, which have enabled the analysis of the values that characterize Fux's *somato-integrative* approach to teaching movement. Over the past eighty years and working with different populations, María Fux has developed a work of physical movements in dance that bears her unique somatic and experiential perspective. The philosophy of movement elaborated by Fux has peculiar characteristics, as it represents an interaction between art in the context of people's personal lives. This research seeks to discuss Fux's somatic pedagogy of movement experience, a perspective created in a Latin context, and that has reverberating effects in many areas of the lives of her students.

Keywords: María Fux. Integration. Movement. Somatics.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Déborah Maia de Lima (Bolsista CAPES processo 0779/2013) é doutoranda em *Études et pratiques des arts* pela Université du Québec à Montréal, sob a direção da prof.^a Dra. Caroline Raymond, e em Artes cênicas pela Universidade Federal da Bahia, sob a direção da prof.^a Dra. Eloisa Domenici.

Déborah Maia de Lima (Becaria de CAPES proceso 0779/2013) es doctoranda en *Études et pratiques des arts* por la Université du Québec à Montréal bajo la dirección de la Prof. Dra. Caroline Raymond y en Artes Cênicas por la Universidad Federal de Bahia bajo la dirección de la Prof. Dra. Eloisa Domenici.

Déborah Maia de Lima (CAPES grant holder, process 0779/2013) is a PhD student in *Études et practice des arts* by the Université du Québec à Montréal under the direction of the Prof. Dr. Caroline Raymond and in Performing Arts by the University Federal da Bahia under the direction of Prof. Dr. Eloisa Domenici.

Educação Somática e o Saber Sensível na Formação Médica

ELINE GOMES DE ARAÚJO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELINEGOMES21@GMAIL.COM

Resumo | Este artigo trata de inquietações e reflexões acerca da introdução e do uso da dança e da educação somática na formação médica. Neste caso, não se trata da dança como uma atividade com fim em si mesma, nem de um espaço terapêutico objetivo, mas de um espaço de oferta de experiências na busca da construção de uma trajetória na formação de futuros cuidadores que possa ampliar a capacidade de percepção de si e do outro, e criar um campo fértil para o desenvolvimento de uma abordagem do ser humano de modo mais sensível em relação ao que é praticado na atualidade na medicina ocidental. Neste caso, tratando-se de uma formação médica, é necessário que tais experiências dialoguem com o processo de formação científica, seu rigor metodológico e as evidências atuais. Tem-se observado um amplo campo de pesquisa nesse processo, diante da necessidade de pôr em diálogo paradigmas opostos: o da verdade pautada na verificação e na replicação *versus* o saber sensível.

Palavras-chave: Educação somática. Educação médica. Saber sensível. Dança. Medicina.

Educación Somática y el Saber Sensible en la Formación Médica

Resumen | Este artículo trata de inquietudes y reflexiones acerca de la introducción y el uso de la danza y de la educación somática en la formación médica. En este caso, no se trata de danza como actividad final en sí misma, ni de un espacio terapéutico objetivo, mas de un espacio de oferta de experiencias en la busca de la construcción de una trayectoria en la formación de futuros cuidadores que permitan ampliar la capacidad de percepción de sí y de otro, y crear un espacio fértil para el desarrollo de un abordaje del ser humano de modo más sensible en relación a lo que se practica en la actualidad en la medicina occidental. En este caso, tratándose de una formación médica, es necesario que estas experiencias dialoguen con el proceso de formación científica, su rigor metodológico y las

evidencias actuales. Se ha observado un amplio campo de pesquisa en este proceso, ante la necesidad de poner en diálogo paradigmas opuestos: el de la verdad pautada en la verificación y replicación versus el saber sensible.

Palabras clave: Educación somática. Educación médica. Saber sensible. La danza. Medicina.

Somatic Education and Sensitive Knowledge in Medical Education

Abstract | This article addresses concerns and reflections about the introduction and use of dance and somatic education in medical education. In this case, it is not a question of dance as an final activity in itself, nor of an objective therapeutic space, but a space of experiences offering in the search of the construction of a trajectory in the formation of future caregivers that could increase the capacity of perception of itself and the other, also to create a fertile ground for the development of an approach of the human to be more sensitive in relation to what is practiced today in Western Medicine. Speaking of medical education, it is necessary that experiences dialogue with the process of scientific formation, its methodological rigor and the current evidence. A broad field of research has been observed in this process, in view of the need to put in dialogue opposite paradigms: the truth based on verification and replication versus the sensible knowledge.

Keywords: Somatic education. Medical education. Knowing sensitive. Dance. Medicine.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Eline Gomes de Araújo é mestre em dança (UFBA), médica, professora do curso de medicina da UFPE em Caruaru, onde coordena o Laboratório de Sensibilidades, Habilidades e Expressão (LABSHEX), praticante e facilitadora de contato improvisação e educadora do movimento somático em formação.

Eline Gomes de Araújo es máster en danza (UFBA), médica, profesora del curso de medicina de la UFPE en Caruaru, donde coordina el Laboratorio de Sensibilidades, Habilidades y Expresion (LABSHEX); es practicante y facilitadora de contacto improvisación y educadora del movimiento somático en formación.

Eline Gomes de Araújo is master degree in dance (UFBA), physician, teacher on medicine's College of UFPE in Caruaru, where is coordinator of Laboratory of Sensibilities, Habilities and Expression (LABSHEX); is practitioner and facilitator of contact improvisation and somatic movement educator in formation.

A Somática na reconfiguração do Corpo Singular em aulas acadêmicas de Dança e Educação Especial

EVANIZE SIVIERO, ELIANA LUCIA FERREIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA/MG,
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA/MG
EVA.SIVIERO@GMAIL.COM

Resumo | Na perspectiva de analisar o indivíduo a partir de um olhar de alteridade e empatia; enxergando o ser pelas suas particularidades e não pela sua deficiência, esta pesquisa visou refletir sobre os procedimentos metodológicos da Dança e da Educação Somática aplicados nas aulas de Dança e Educação Especial dos cursos de Bacharelado e Licenciatura da Universidade Federal de Viçosa-MG. Tanto os processos didáticos quanto os processos metodológicos das aulas foram elaborados para os participantes (graduandos do curso de dança dos anos de 2016 e 2017 e alunos da APAE de Viçosa-MG) se atentarem à simplicidade do gesto e de seus corpos, com o objetivo de explorar toda a potência expressiva e singular para um processo artístico em sala. Para a análise, foram utilizadas as gravações e os diários de bordo dos participantes. O que pudemos observar foi a apropriação de movimentos genuínos de cada aluno estabelecendo uma relação de troca, e uma ressignificação de suas particularidades no ato de se expressar e de dançar com o outro. É nesse momento que observamos o quanto o corpo presente e sensível ao estímulo ofertado se dilata e assume uma prática corporal que proporciona prazer, quebra paradigmas e pode levar à não padronização do movimento e à criação de novas realidades corpóreas.

Palavras-chave: Corpo singular. Dança. Diversidade.

La Somática en la reconfiguración del Cuerpo Singular en clases académicas de Danza y Educación Especial

Resumen | En la perspectiva de analizar el individuo desde una mirada de alteridad y empatía, que ve el ser por sus particularidades y no por su deficiencia, esta investigación pretendía reflexionar sobre los procedimientos metodológicos de la Danza y la Educación somática, que se aplican en las clases de Danza y Educación Especial, en los cursos de Bachillerato y Licenciatura, de la Universidad Federal de Viçosa-MG. Los procesos didáctico, como metodológico de las clases fueron elaborados para los participantes (graduandos del curso de danza de los años 2016-17 y alumnos de la APAE de Viçosa-MG) se atenten en la simplicidad del gesto y de sus cuerpos con el objetivo de explorar toda la potencia expresiva y singular para un proceso artístico en sala. Para el análisis se utilizaron las grabaciones y los diarios de bordo de los participantes y lo que pudimos observar fue la apropiación de movimientos genuinos de cada alumno estableciendo una relación de cambio, y una ressignificación de sus particularidades, en el acto de expresarse y en el bailar con el otro. Es en este momento que observamos cuánto el cuerpo presente y sensible al estímulo ofrecido, se dilata y asume una práctica corporal que proporciona placer, ruptura de paradigmas y puede llevar a la no

estandarización del movimiento ya la creación de nuevas realidades corpóreas.

Palabras clave: Cuerpo singular. Danza. Diversidad.

The Somatic in the reconfiguration of the Singular Body in academic classes of Dance and Special Education

Abstract | From the perspective of analyzing the individual from a look of otherness and empathy; seeing the being by its peculiarities and not by its deficiency, this research aimed to reflect on the methodological procedures of Dance and Somatic Education, applied in Dance and Special Education classes, in the Bachelor and Licentiate degree at the Federal University of Viçosa-MG. The didactic and methodological processes of the classes were elaborated for the participants (undergraduates of the dance course of 2016-17 and APAE students from Viçosa- MG) to pay attention to the simplicity of the gesture and their bodies in order to explore all the expressive and singular power for an artistic process in the classroom. For the analysis we used the recordings and participants' logbook and what we could observe was an appropriation of genuine movements of each student establishing a relation of exchange, and a re-signification of its particularities, in the act of expressing oneself and in dancing with the other. It is at this moment that we observe how much the body present and sensitive to the offered stimulus expands and takes on a corporal practice that provides pleasure, breaks paradigms and can lead to the non-standardization of movement and the creation of new corporeal realities.

Keywords: Singular body. Dance. Diversity.

Sobre as autoras | sobre las autoras | about the authors

Evanize Siviero é professora efetiva do curso de dança da UFV/MG. Coordenadora do Grupo de Estudos de Dança e Educação Somática – GEDES/UFV. Doutora em Dança pela Faculdade de Lisboa-PT; Mestre em Ciências da Motricidade Humana pela UNESP-SP; bacharel e licenciada pelo curso de Dança da UNICAMP-SP.

Eliana L. Ferreira é Professora da Faculdade de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFJF; coordenadora científica da Asociación Latinoamericana de Ciências del Deporte, Educación Física y Danza Líder do Núcleo de Pesquisa em Inclusão, Movimento e Ensino a Distância – NGIME/UFJF.

Evanice Siviero es profesora efectiva del curso de danza de la UFV / MG. Coordinadora del Grupo de Estudios de Danza y Educación Somática – GEDES / UFV. PhD baile en la Escuela de Lisboa, PT; Maestro en Ciencias de la Motricidad Humana por la UNESP-SP; Licenciada y Licenciada por el curso de Danza de la UNICAMP-SP.

Eliana L. Ferreira es Profesora de la Facultad de Educación Física y del Programa de Postgrado en Educación de la UFJF; coordinadora científica de la Asociación Latinoamericana de Ciencias del Deporte, Educación Física y Danza Líder del Núcleo

de Investigación en Inclusión, Movimiento y Enseñanza a Distancia – NGIME / UFJF.

Evanize Siviero effective teacher of the dance course at UFV/MG. Coordinator of the Group of Studies of Dance and Somatic Education – GSDSE / UFV. PhD in Dance from the Faculty of Lisbon-PT; Master's Degree in Human Molecular Sciences from UNESP-SP; Bachelor's Degree and Graduated from the UNICAMP-SP Dance course.

Eliana L. Ferreira is teacher of the Faculty of Physical Education and the Graduate Program in Education of UFJF; scientific coordinator of the Latin American Association of Sports Sciences, Physical Education and Dance Leader of the Nucleus of Research in Inclusion, Movement and Distance Learning – NGIME / UFJF.

Eutonia na educação perinatal: movimento e performance no início da vida

GIGLIOLA MENDES
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DF/UNB
DILI.SEDF@GMAIL.COM

Resumo | A comunicação tem como objetivo compartilhar um caminho pedagógico-clínico desenvolvido em aulas de Eutonia e de movimento na gestação, parto e pós- parto com mulheres e seus companheiros ou companheiras. Essa jornada se inicia com a “inconsciência” do novo – a novidade do gestar um ser e da abertura do corpo para que outro corpo habite seu espaço interior – e atinge uma capacidade consciente e presente de performar o próprio parto. O trabalho é uma junção da educação somática e da dança como métodos para vivenciar os desafios do dar à luz e se desenvolve em quatro momentos, que se interconectam. O primeiro momento é o contato das mulheres com a História do corpo, pela qual se percebe o corpo próprio – o soma – e as narrativas possíveis sobre ele a partir de uma condução pedagógica fundamentada nos aportes teóricos oferecidos por Silvia Federici e Michel Foucault, em suas análises das transformações sociais e culturais misóginas, principalmente na construção da Modernidade, que permitem a compreensão da importância política individual e coletiva da retomada das mulheres por elas próprias, dos saberes e dos poderes de seus corpos. O segundo momento, sustentado pelos ensinamentos de Gerda Alexander e Frida Kaplan, convida à ampliação da Escuta de si, para que as mulheres entrem em contato com seu repertório de vida e com a potência presente em seus corpos. É um aprofundamento na autopercepção e um exercício da presença necessária para performar o próprio parir. No terceiro momento, o protagonismo da mulher (e do casal) se apresenta como performance no e do parto, em que o corpo se movimenta conscientemente e se acompanha em movimento para encontrar, de forma criativa, a dança que se abre para a vida. Por fim, são tecidos relatos e descrições das vivências performáticas conduzidas pelas perguntas direcionadas ao devir: os afetos vividos criaram quais corpos individuais e sociais? Como a vivência permite uma maternagem criativa e consciente?

Palavras-chave: Eutonia. Educação. Política. Gestação. Performance.

Eutonía en la educación perinatal: movimiento y performance al inicio de la vida

Resumen | La comunicación tiene como objetivo compartir un camino pedagógico-clínico desarrollado en clases de Eutonía y de movimiento en la gestación, parto y puerperio con mujeres y sus compañeros o compañeras. Una jornada que se inicia con la “inconsciencia” del nuevo – la novedad del gestar un ser y de la apertura del cuerpo para que otro cuerpo habite su espacio interior - y alcanza una capacidad consciente y presente de realizar el propio parto. El trabajo es una unión de la educación somática y de la danza, como métodos para vivir los desafíos del dar a luz, y se desarrolla en cuatro momentos, que se interconectan. El primer momento es el contacto de las mujeres con la Historia del cuerpo, donde se percibe el propio cuerpo – el soma – y las narrativas posibles sobre él, a partir de una conducción pedagógica fundamentada en los aportes teóricos ofrecidos por Silvia Federici y Michel Foucault: en sus análisis de las transformaciones sociales y culturales misóginas, principalmente en la construcción de la Modernidad, que permiten la comprensión de la importancia política individual y colectiva de la retomada de las mujeres, por ellas mismas, de los saberes y de los poderes de sus cuerpos. El segundo momento, sostenido por las enseñanzas de Gerda Alexander y Frida Kaplan, invita a la ampliación de la Escucha de sí, para que las mujeres entre en contacto con su repertorio de vida y la potencia presente en sus cuerpos. Es una profundización en la autopercepción y un ejercicio de la presencia necesaria para realizar el propio parir. En el tercer momento, el protagonismo de la mujer (y de la pareja) se presenta como desempeño en el y del parto, en que el cuerpo se mueve conscientemente y se acompaña en movimiento para encontrar, de forma creativa, la danza que se abre a la vida. Por último, son tejidos relatos y descripciones de las vivencias performáticas, conducidas por las preguntas dirigidas al devenir: ¿los afectos vividos crearon qué cuerpos individuales y sociales? ¿Cómo la vivencia permite una maternage creativa y consciente?

Palabras clave: Eutonía. Educación. Embarazo. Performance. Política.

Eutonia in perinatal education: movement and performance in early life

Abstract | The communication aims to share a pedagogical-clinical pathway developed in Eutonia classes and movement in pregnancy, childbirth and post partum with women and their companions. A journey that starts with the “unconsciousness” of the new - the novelty of gestating a being and the opening of the body so that another body inhabits its interior space - and reaches a conscious and present capacity to perform the delivery itself. Work is a junction of somatic education and dance, as methods for experiencing the challenges of giving birth, and develops in four interconnected moments. The first moment is the contact of women with the history of the body, where one can perceive the body itself - the soma - and the possible narratives about it, from a pedagogical guide based on the theoretical contributions offered by Silvia Federici and Michel Foucault: in their analyzes of the misogynistic social and cultural transformations, especially in the construction of

Modernity, which allow the understanding of the individual and collective political importance of the resumption of women, by themselves, of the knowledge and powers of their bodies. The second moment, supported by the teachings of Gerda Alexander and Frida Kaplan, invites to the amplification of the Listening of itself, so that the women come in contact with its repertoire of life and the present potency in their bodies. It is a deepening of self-perception and an exercise of the presence necessary to perform one's own calving. In the third moment, the protagonism of the woman (and the couple) presents itself as a performance in and of childbirth, in which the body moves consciously and accompanies itself in movement to find, in a creative way, the dance that opens to life. Finally, are stories and descriptions of performance experiences, driven by the questions directed to becoming: which individual and social bodies did the lived affections create? How does the experience allow a creative and conscious motherhood?

Keywords: Eutonia. Education. Politics. Pregnancy. Performance.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Gigliola Mendes é graduada e mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia, professora de Filosofia da SEDF e bailarina profissional desde 1997. Atualmente, é doutoranda em pós-graduação em Filosofia (UnB), eutonista, doula e educadora perinatal.

Gigliola Mendes es graduada y maestro en Filosofía, en la Universidad Federal de Uberlandia, profesora de Filosofía de la SEDF y bailarina profesional desde 1997. Actualmente es doctoranda de la Postgrado en Filosofía (UNB), Eutonista, Doula y Educadora perinatal.

Gigliola Mendes is graduated and master (MSc) in Philosophy at Federal University of Uberlândia (UFU), teacher of Philosophy at public high schools in Brasília and professional ballet and contemporary dancer since 1997. PhD student in Philosophy at the University of Brasília (UnB), Eutonist, doula and perinatal educator.

Experienciando as confluências da Dança com a Educação Somática: da curiosidade teórica à coragem da prática

JOANA PAULA DE BARROS
ALINE MARIA DOS SANTOS
CRISTINA LANDGRAF LEE
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOANAPAULABARROS@USP.BR

Resumo | O envolvimento com a Educação Somática se deu ao nos depararmos com questões sobre a sensibilização corporal, integração física, mental e espiritual, aguçando nossa curiosidade em saber como isso se daria na prática. A partir daí, com um grupo de pesquisa e extensão composto por estudantes e profes-

sionais da área da Educação Física, mergulhamos nos estudos teóricos e nas vivências com algumas das técnicas somáticas. Ficamos amparados pelas leituras de Bolsanello, Strazzacappa, Fortin, Domenici, Vieira e Yakhini. Entre as práticas que vivenciamos, estão A Técnica Feldenkrais, a Eutonia e a Técnica Klauss Viana. Identificamos nas leituras uma proximidade com a dança e, por coincidência, o grupo, em sua maioria, tinha maior vivência em dança, cada um com um estilo. O projeto, aprovado pelo Comitê de Ética, ocorreu na Escola de Artes, Ciências e Humanidades na Universidade de São Paulo (EACH-USP), ficando conhecido como Tardes Dançantes. Após passarmos por uma primeira proposta de aula para experimentarmos e ouvirmos as experiências dos bolsistas do grupo, realizamos uma segunda proposta de experimentação de uma dança mais livre, sem escolher um estilo específico, e ouvindo o público que fazia a aula. Participaram das aulas 29 pessoas, distribuídas no total de 10 vivências, numa média de 6 pessoas por aula. Propusemos diversas atividades de percepção junto com a dança e dialogamos durante e ao final da aula sobre sentimentos e sensações que surgiram. Ao final, sugerimos que os participantes fizessem alguma escrita livre. Assim, tivemos uma diversidade de falas e escritas, algumas confluentes, outras opostas. Mas a ideia era justamente essa: sem uniformidade, sem respostas certas ou erradas. Buscávamos despertar essa diversidade de percepções não unânimes, singulares, por vezes contraditórias. Percebemos que foi possível levar os participantes à reflexão sobre seu corpo e sobre suas vivências relacionadas ao dia a dia, permitindo a liberdade de criação e de execução.

Palavras-chave: Educação Somática. Dança. Experiência.

Experimentando las confluencias de la Danza con la Educación Somática: de la curiosidad teórica para el coraje de la práctica

Resumen | La implicación con la Educación Somática se dio al encontrarnos con cuestiones sobre la sensibilización corporal, la integración física, mental y espiritual, aguzando nuestra curiosidad en saber cómo esto se daría en la práctica. A partir de ahí, con un grupo de investigación y extensión compuesto por estudiantes y profesionales de la Educación Física, nos sumergimos en los estudios teóricos y vivencias con algunas de las técnicas somáticas. Nos quedamos amparados por las lecturas de: Bolsanello, Strazzacappa, Fortin, Domenici, Vieira, Yakhini. Entre las prácticas que vivimos: Feldenkrais, Eutonia y técnica Klauss Viana. Identificamos en las lecturas una proximidad con la danza y, por coincidencia, el grupo en su mayoría tenía mayor vivencia en danza, cada uno con un estilo. El proyecto, conocido como Tardes Danzantes fue aprobado por el Comité de Ética y ocurrió en la Escuela de Artes, Ciencias y Humanidades en la Universidad de São Paulo (EACH-USP). Después de pasar por una primera propuesta de clase para experimentar y escuchar las experiencias de los becarios del grupo, realizamos una segunda propuesta de experimentación de una danza más libre, sin elegir un estilo específico y escuchando al público que hacía la clase. Participaron 29 personas distribuidas en el total de 10 vivencias, en una media de 6 personas por clase. Propusimos actividades de percepción con la danza y dialogamos durante y al final de la clase, sobre sentimientos y sensaciones que surgían. Sugerimos a los par-

participantes hicieran para hacer alguna escritura libre. Así, tuvimos una diversidad de palabras y escrituras, algunas confluentes, otras opuestas. Pero la idea era justamente ésta, sin uniformidad, sin respuestas correctas o erradas, buscábamos despertar esta diversidad de percepciones, no unánimes, pero singulares, y a veces contradictorias. Nos dimos cuenta que fue posible llevar a los participantes a una reflexión sobre su cuerpo y sus vivencias relacionadas con el día a día, permitiendo la libertad de creación y ejecución.

Palabras clave: Educación Somática. Danza. Experiencia.

Experiencing the confluences of Dance with Somatic Education: from theoretical curiosity to the courage of practice

Abstract | The involvement with Somatic Education started when we came up with questions about corporal awareness, physical, mental and spiritual integration, whetting our curiosity about how this would happen in practice. From there, with a research and extension group composed by students and professionals in the area of Physical Education, we immerse ourselves in theoretical studies and experiences with some of the somatic techniques. We are supported by readings of: Bolsanello, Strazzacappa, Fortin, Domenici, Vieira, Yakhini. Among the practices that we experienced: Feldenkrais, Eutonia e técnica Klauss Viana. We identified in the readings a closeness to the dance, and, coincidentally, the group mostly had greater experience in dance, each with a style. This project, approved by the Ethics Committee, took place at the School of Arts, Sciences and Humanities at the University of São Paulo (EACH-USP), becoming known as Dancing Afternoons. After we went through a first lesson proposal to try out and listen to the experiences of the students of the group, we made a second proposal of experimenting with a freer dance, without choosing a specific style and listening to the audience that was doing the lesson. 29 people participated in the classes distributed in a total of 10 lessons, with an average of 6 participants per class. We proposed various activities of perception together with dance and we talked during and at the end of the classes, about feelings and sensations that arose. In the end, we suggested that the participants do some free writing. Thus, we had a diversity of speeches and writings, some confluent, some opposing. But the idea was precisely this, without uniformity, without right or wrong answers, we sought to awaken this diversity of perceptions, not unanimous, singular, sometimes contradictory. We realized that it was possible to lead the participants to reflect on their body and their daily living, allowing the freedom of creation and execution.

Keywords: Somatic Education. Dance. Experience.

Sobre as autoras | sobre las autoras | about the authors

Joana Paula de Barros é educadora na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP) e pesquisadora no grupo de Estudos do Corpo e Arte (ECOAR) da mesma universidade.

Aline Maria dos Santos é estudante do curso de Educação Física e Saúde na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP).

Cristina Landgraf Lee é professora doutora do curso de Educação Física e Saúde na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP).

Joana Paula de Barros es educadora en la Escuela de Artes, Ciencias y Humanidades de la Universidad de São Paulo (EACH/USP) e investigadora en el grupo de Estudios del Cuerpo y Arte (ECOAR) de la misma universidad.

Aline Maria dos Santos es estudiante de grado del curso de Educación Física y Salud en la Escuela de Artes, Ciencias y Humanidades de la Universidad de São Paulo (EACH/USP).

Cristina Landgraf Lee es profesora doctora del curso de Educación Física y Salud en la Escuela de Artes, Ciencias y Humanidades de la Universidad de São Paulo (EACH/USP).

Joana Paula de Barros is an educator at the School of Arts, Sciences and Humanities of the University of São Paulo (EACH/USP) and researcher in the Body and Art Studies (ECOAR) group at the same university.

Aline Maria dos Santos is a student of Physical Education and Health at the School of Arts, Sciences and Humanities of the University of São Paulo (EACH/USP).

Cristina Landgraf Lee is a PhD teacher in Physical Education and Health at the School of Arts, Sciences and Humanities of the University of São Paulo (EACH/USP).

Possíveis relações entre *Body-Mind Centering*TM (BMC) e técnicas de dança na contemporaneidade

JULIANA CARVALHO FRANCO DA SILVEIRA

JULIA ZIVIANI VITIELLO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

JULIANACF.SILVEIRA@GMAIL.COM

Resumo | O campo da dança, na atualidade, é caracterizado pela diversidade cultural e por um contexto em que os bailarinos são encorajados a desenvolver habilidades adquiridas em diferentes técnicas de dança. Levando em conta esse ambiente multicultural e de pluralidade de métodos e estilos, propomos refletir sobre o BMC como um sistema de movimento que pode colaborar para que os bailarinos agenciem e ajustem internamente as diferentes técnicas de dança e as práticas cotidianas que fazem parte de seu repertório corporal. Essa proposta está embasada nos seguintes aspectos: o BMC oferece recursos para a exploração de diferentes qualidades de movimento sem privilegiar uma estética específica, bus-

ca facilitar o desenvolvimento da auto-observação e o reconhecimento do contínuo *feedback* sensorial, desenvolve estratégias fundadas no desenvolvimento sensório-motor para viabilizar a reeducação do movimento, e propõe o estudo da anatomia experiencial de todos os sistemas corporais. Todos esses aspectos podem favorecer a negociação interna em relação às diferentes demandas específicas da dança, ao embasar o movimento no autoconhecimento e ao oferecer recursos para o agenciamento de técnicas e para o refinamento do movimento. Essa proposta se relaciona com as reflexões de Randy Martin (1998) em relação à necessidade que os bailarinos têm de gerenciar internamente princípios muitas vezes conflitantes de movimento advindos de diferentes técnicas de dança. Martin considera esse processo de autogovernança como uma técnica para regular técnicas. Nesse sentido, pensamos sobre a relação do BMC com a dança a partir do conceito de metatécnica, termo proposto por Randy Martin (1998) em relação à coreografia e também desenvolvido por Meghan Quinlan (2017) em sua análise de Gaga, porém com desdobramentos diferentes.

Palavras-chave: BMC. Dança. Anatomia experiencial. Desenvolvimento sensório-motor. Metatécnica.

Posibles relaciones entre *Body-Mind Centering*TM (BMC) y las técnicas de danza en la contemporaneidad

Resumen | Actualmente, el campo de la danza se caracteriza por la diversidad cultural y un contexto en el que los bailarines son alentados a desarrollar habilidades adquiridas a través de diferentes técnicas de danza. Al considerar este ambiente multicultural y de pluralidad de métodos y estilos, proponemos reflexionar sobre BMC como un sistema de movimiento que puede ayudar a que los bailarines agencien y ajusten internamente las técnicas de danza diferentes, así como las prácticas cotidianas que son parte de su repertorio corporal. Esta propuesta se basa en el siguientes aspectos: el BMC ofrece recursos para que se exploren calidades diferentes de movimiento sin favorecer una estética específica, desea facilitar el desarrollo de la auto-observación y el reconocimiento del *feedback* sensorial continuo, desarrolla estrategias para la reeducación del movimiento que se fundan en el desarrollo sensorio-motor, y propone el estudio de la anatomía experiencial de todos los sistemas corporales. Todos estos aspectos pueden favorecer la negociación interna referente a las diferentes demandas específicas de la danza, al basar el movimiento en el autoconocimiento y al ofrecer recursos para la gestión de las técnicas y el refinamiento del movimiento. Esta propuesta está enlazada a las reflexiones de Randy Martin (1998) que se refieren a la necesidad que tienen los bailarines de gestionar internamente principios de movimiento, muchas veces conflictivos, que surgen de diferentes técnicas de danza. Martin considera ese proceso de auto-gobernanza como una técnica para regular las técnicas. De esta forma, pensamos sobre la relación del BMC con la danza a partir del concepto de la metatécnica, término propuesto por Martin (1998) con relación a la coreografía y también desarrollado por Meghan Quinlan (2017) en su análisis de Gaga, pero con implicaciones diferentes.

Palabras clave: BMC. Danza. Anatomía experiencial. Desarrollo sensorio-motor. Metatécnica.

Possible relations between Body-Mind Centering™ (BMC) and dance techniques in the contemporary context

Abstract | The field of dance is currently characterized by cultural diversity and a context wherein dancers are encouraged to develop skills they have learned from different dance techniques. Taking into account this multicultural environment and the plurality of methods and styles, we propose to reflect upon BMC as a system of movement that can contribute to the agency of the dancers when internally negotiating different dance techniques and daily practices that are part of their bodily repertoire. This proposal is based on the following aspects: BMC offers resources to explore different qualities of movement without favoring specific aesthetics, it seeks to facilitate the development of self-awareness and acknowledgement of the continuous sensory feedback, it develops strategies to enable the reeducation of movement by using sensory-motor development as its foundation, and it proposes the study of experiential anatomy of all bodily systems. All these aspects can lean toward the internal negotiation with regards to different, specific demands in dance by grounding movement in self-awareness and by offering resources to the agency of different techniques and movement refinement. This proposal is connected to Randy Martin's (1998) reflections on the need dancers have to internally manage contending principles of movement that arise from different dance techniques. Martin considers this self-governance process as a technique for regulating techniques. In this sense, we think about the relation between BMC and dance through the concept of metatechnique, a term proposed by Martin (1998) with regards to choreography, which was also developed by Meghan Quinlan (2017) in her analysis of Gaga, however with different implications and repercussions.

Keywords: BMC. Dance. Experiential anatomy. Sensory-motor development. Metatechnique.

Sobre as autoras | sobre las autoras | about the authors

Juliana Carvalho Franco da Silveira é Professora do Departamento de Artes e Humanidades da UFV. Doutoranda em Artes da Cena pela UNICAMP, com bolsa CAPES. Mestre em Artes pela EBA/UFMG. Bailarina, pesquisadora e diretora. Educadora do Movimento Somático pela *School for Body-Mind Centering™*.

Julia Ziviani Vitiello é Professora Titular do Departamento de Artes Corporais da UNICAMP e doutora em Educação pela UNICAMP. Dançou no Ballet Stagium e no Ballet da Cidade de São Paulo, onde foi Diretora Artística por dois anos. Estudou na *New York University – Mestre pelo Tisch School of the Fine Arts*.

Juliana Carvalho Franco da Silveira es Profesora del Departamento de Artes y Humanidades de la UFV. Doctoranda en Artes Escénicas por la UNICAMP, con beca CAPES. Maestría en Artes por la EBA/UFMG. Bailarina y directora. Educadora del Movimiento Somático por la *School for Body-Mind Centering™*.

Julia Ziviani Vitiello es profesora del Departamento de Danza de UNICAMP. Bailó en el Ballet Stagium y el Ballet de la Ciudad de São Paulo, donde también fue Directora Artística. Ella estudió en la *New York University – Licenciatura y Maestría de lo Tisch School of the Arts*.

Juliana Carvalho Franco da Silveira is a Professor at the UFV Department of Arts and Humanities. PhD student in Performing Arts at UNICAMP, with CAPES scholarship. Master of Arts from EBA/UFMG. Dancer, researcher and director. Somatic Movement Educator by The School for Body-Mind Centering™.

Julia Ziviani Vitiello is Professor of the Department of Dance at UNICAMP. She danced in the Ballet Stagium and the Ballet of the City of São Paulo, where she also was Artistic Director. She studied at New York University – Bachelor and Master’s degree from the Tisch School of the Fine Arts”.

Raízes para voar: caminhos para uma abordagem somática *grounding*

JULIANA VICARI
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
VICARIJULIANA@GMAIL.COM

Resumo | A pesquisa “Raízes para voar – caminhos para uma abordagem somática *grounding*” investiga a noção de *grounding* no corpo do *performer*. Tem como objetivo principal constituir uma abordagem somática a partir da experiência com o grupo de estudos em *grounding*, formado especialmente para o desenvolvimento dessa pesquisa. O *grounding* pode ser entendido como “energia em relação”: um desejo por conexões dentro/fora do corpo e uma atitude que permite comunicação com a Terra. Esse senso de *grounding* está relacionado ao suporte respiratório, ao movimento a partir do assoalho pélvico, à consciência do peso do corpo e do movimento a partir dos pés. Dentro das variadas funções do pé no movimento humano, destaca-se o poder de amortecer o impacto e propulsionar o peso do corpo. Essa dupla personalidade do pé promove o enraizamento necessário para que o corpo salte e suspenda sua massa. Nesse sentido, o *grounding* pode ser descrito metaforicamente como raízes para voar. A abordagem somática entrelaça procedimentos da dança – destacando a influência dos artistas Rudolf Laban e Anna Halprin – e da educação somática (DOWD, 2007; ALEXANDER, 2010), buscando caminhos de acesso ao *grounding*. Nesse sentido, busca-se problematizar a organização e a facilitação de tais procedimentos ao grupo, de maneira que os participantes possam se apropriar do material, permitindo reverberar a experiência da pesquisa nos seus trabalhos como atores, terapeutas, músicos, bailarinos etc. As vivências, registradas em vídeo e acompanhadas dos relatos e dos diários de campo, constituem a base da reflexão sobre o processo de apropriação de cada integrante, reconhecendo possíveis transformações pessoais. Configura-se como uma pesquisa sobre o processo, de caráter qualitativo, inserida na linha de pesquisa *Processos de Criação Cênica* do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: *Grounding*. Educação Somática. Presença. Dança.

Raíces para volar: caminos para un abordaje somático *grounding*

Resumen | La investigación “Raíces para volar - caminos para un abordaje somático *grounding*” investiga la noción de *grounding* en el cuerpo del performer. Tiene como objetivo principal, constituir un abordaje somático a partir de la experiencia con el grupo de estudios en *grounding*, formado especialmente para el desarrollo de esa investigación. El *grounding* puede ser entendido como “energía en relación”: un deseo por conexiones dentro / fuera del cuerpo y una actitud que permite comunicación con la Tierra. Este sentido de *grounding* está relacionado al soporte respiratorio, al movimiento desde el piso pélvico, a la conciencia del peso del cuerpo y del movimiento a partir de los pies. Dentro de las variadas funciones del pie en el movimiento humano, se destaca el poder de amortiguar el impacto y propulsar el peso del cuerpo. Esta doble personalidad del pie promueve el enraizamiento necesario para que el cuerpo salte y suspenda su masa. En este sentido, el *grounding* puede ser descrito metafóricamente como raíces para volar. El enfoque somático entrelaza procedimientos de la danza – destacando la influencia de los artistas Rudolf Labany y Anna Halprin – y de la educación somática (DOWD, 2007; ALEXANDER, 2010) buscando caminos de acceso al *grounding*. En este sentido, se busca problematizar la organización y facilitación de tales procedimientos al grupo, de manera que los participantes puedan apropiarse del material, permitiendo reverberar la experiencia de la investigación en sus trabajos como actores, terapeutas, músicos, bailarines, etc. Las vivencias, registradas en vídeo y acompañadas de relatos y de los diarios de campo, constituyen la base de la reflexión sobre el proceso de apropiación de cada integrante, reconociendo posibles transformaciones personales. Se configura como una investigación sobre el proceso, de carácter cualitativo, insertada en la línea de investigación Procesos de Creación escénica del Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas en la Universidade Federal de Rio Grande do Sul.

Palabras clave: *Grounding*. Educación Somática. Presencia. Danza.

Roots to fly: developing a somatic approach of grounding

Abstract | The research “Roots to fly – developing a somatic approach of grounding” investigates the notion of *grounding* in the body of the performer. Its main purpose, constitute a somatic approach from the experience with the study group, formed especially for the development of this research. The *grounding* can be understood as “energy in relation”: a desire for connections inside/outside the body and an attitude that allows communication with Earth. This sense of *grounding* is related to breath support, the movement from the pelvic floor, the consciousness of body weight and movement from the feet. Within the various functions of the human foot in motion, there is the power to cushion the impact and propel the weight of the body. This dual personality of the foot promotes rooting necessary to jump and suspend its mass. In this sense, the *grounding* can be described, metaphorically, as roots to fly. The approach interweaves procedures of dance and somatic education, seeking ways to access the *grounding*. The research seek to problematize the organization and facilitation of such procedures to the group in

such a way that participants can take ownership of the material, allowing reverberate experience of the research in their work as actors, therapists, musicians, dancers, etc.. The experiences, recorded on video and accompanying reports and journals form the basis of reflection on the process of ownership of each member, recognizing possible personal transformations. It configures as a qualitative research process, inserted in the line of research Scenic Creation Processes of the “Programa de Pós - Graduação em Artes Cênicas” at the Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Keywords: Grounding. Presence. Somatic Education. Dance.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Juliana Vicari é mestre em Artes Cênicas pela UFRGS, especialista em Arte, Corpo e Educação pela UFRGS, analista Laban/Bartenieff de Movimento pelo LIMS-NY, e licenciada em Dança pela UERGS. Atualmente, trabalha como Professora nos cursos de Licenciatura em Dança na ULBRA/Canoas e na UERGS/Montenegro.

Juliana Vicari es Maestro en Artes escénicas por la UFRGS; Especialista en Arte, Cuerpo y Educación por la UFRGS, analista Laban/Bartenieff de Movimiento por el LIMS-NY. Licenciada en Danza por la UERGS. Actualmente trabaja como Profesora en los cursos de Licenciatura en Danza en la ULBRA/Canoas y en la UERGS/Montenegro, Brasil.

Juliana Vicari holds a Master's Degree in Performing Arts from UFRGS; Specialist in Art, Body and Education at UFRGS, Certified Movement Analyst Laban / Bartenieff by LIMS-NY. Graduated in Dance by UERGS. She currently works as a teacher in the Dance Licensure courses at ULBRA/Canoas and UERGS/Montenegro, Brazil.

O *Body-Mind Centering*TM como potência criativa do espetáculo *Amana* – Dança para bebês

KATIANE NEGRÃO
SUSANA PRADO GRUPO
PSOAS E PSOINHAS
CONTATO.PSOAS@GMAIL.COM

Resumo | A proposta geral da pesquisa gira em torno do espetáculo *Amana*, que tem o objetivo de compartilhar um outro olhar sobre as infinitas possibilidades de movimento. *Amana* utiliza o afeto, o toque e o movimento como elementos essenciais para que o vínculo se estabeleça. Sensibiliza o público aos poucos, com sutileza, e reverbera para as relações que compõem o universo do bebê. O processo criativo utilizou-se de princípios da abordagem somática *Body-Mind Centering*TM, essencialmente, dos Padrões Neurocelulares Básicos e do Desenvolvimento Ontogenético. Além disso, foram realizadas visitas técnicas de observação em creches públicas e privadas do Distrito Federal. Da troca com os bebês, desenvol-

veu-se uma oficina de movimento com as educadoras e cuidadoras, de forma a proporcionar uma PAUSA para um olhar para si mesmas e, assim, abrir os canais da comunicação com o mundo sensível e desenvolver melhores condições de escuta com o outro.

Palavras-chaves: *Body-Mind Centering*TM. Afeto. Bebê. Escuta. Educação

El *Body-Mind Centering*TM como potencia creativa del espectáculo *Amana* – danza para los bebés

Resumen | La propuesta general de la investigación gira en torno al espectáculo AMANA, que tiene el objetivo de compartir una otra mirada sobre las infinitas posibilidades de movimiento. Amana utiliza el afecto, el toque y el movimiento como elementos esenciales para que el vínculo se establezca. Sensibiliza al público poco a poco, con sutileza y reverbera para las relaciones que componen el universo del bebé. El proceso creativo se utilizó de principios del enfoque somático *Body-Mind Centering*TM, esencialmente, de los Padrones Neurocelulares Básicos y Desarrollo Ontogenético. Además, se realizaron visitas técnicas de observación en guarderías públicas y privadas del Distrito Federal. Del intercambio con los bebés se desarrolló un taller de movimiento con las educadoras y cuidadoras, para proporcionar una PAUSA para una mirada hacia sí mismas y así abrir los canales de comunicación con el mundo sensible y desarrollar mejores condiciones de escucha con el otro.

Palabras claves: *Body-Mind Centering*TM. Afecto. Bebé. Escucha. Educación.

Body-Mind CenteringTM as creative power of the *Amana* – a dance for babies

Abstract | The general proposal of the research revolves around the AMANA play, which aims to share another look at the infinite possibilities of movement. Amana uses affection, touch and movement as essential elements for the bond to be established. It grabs the public gradually, with subtlety, and reverberates into the relationships that are keen to the universe of the baby. The creative process used the principles of the *Body-Mind Centering*TM somatic approach, especially the Basic Neurocellular Patterns and Ontogenetic Development. Technical visits were carried out for observation experience in public and private day care centers in the Federal District. In addition, a workshop on movement was developed for educators and caregivers from the exchange with babies, in a way to provide a PAUSE for a look at themselves and, henceforth, for opening channels of communication with the sensitive world in order to develop better listening conditions with each other.

Keywords: *Body-Mind Centering*TM. Affection. Baby. Listening. Education.

Sobre as autoras | sobre las autoras | about the authors

Katiane Negrão é educadora do Movimento Somático em *Body-Mind Centering*TM,

licenciada em Artes Cênicas pela UFOP, atriz, bailarina e mãe. É integrante/fundadora do grupo Psoas e Psoinhas, de Brasília-DF, e do grupo Tato Criação Cênica, de Curitiba-PR.

Susana Prado é psicóloga, educadora, dançarina e mãe. É integrante/fundadora do grupo *Psoas e Psoinhas*, de Brasília-DF, e Gestora Educacional do Colégio Itamarati. Pesquisa a arte para a primeira infância, a educação somática e a formação de professores, atuando nessas áreas.

Katiane Negrão es educadora del Movimiento Somático en *Body-Mind Centering*™, licenciada en Artes Cênicas por la UFOP, actriz, bailarina y madre. Integrante fundadora de los grupos Psoas y Psoinhas, Brasilia-DF y Tato Creación Cênica Curitiba/ PR.

Susana Prado es psicóloga, educadora, dançarina y madre. Integrante/fundadora del Grupo Psoas y Psoinhas, Brasilia-DF y Gestora Educacional del Colegio Itamarati. Investiga y actua en el arte para primera infancia, educación somática y formación de profesores.

Katiane Negrão is an educator of the Somatic Movement in *Body-Mind Centering*™, graduated in Performing Arts by UFOP, actress, dancer and mother. Founder of the Psoas and Psoinhas groups, Brasília-DF and Tato Criação Cênica Curitiba / PR.

Susana Prado is a psychologist, educator, dancer and mother. Founder of the Psoas and Psoinhas Group, Brasília-DF and Educational Manager of the Itamarati School, researches and acts in art for early childhood, somatic education and teacher training.

As abordagens somáticas na pedagogia vocal

LAURA BACKES
PATRICIA NARDELLI PINTO SANTANA
NARDELLIPATRICIA@GMAIL.COM

Resumo | A presente pesquisa se ancora nas abordagens somáticas como caminho para o desenvolvimento de uma pedagogia da voz, na qual esta é amplificada através da atenção às sutilezas do corpo. Desse modo, configura-se, enquanto pesquisa somático-performativa, em um conceito trazido por Ciane Fernandes, ressaltando o conhecimento que é construído e consolidado através da prática. Traz, ainda, experiências de docência na universidade e em aulas particulares, individuais ou em grupo. Tais experiências estão contaminadas por referências teórico-experienciais tanto de práticas somáticas corporais como de práticas vocais através de cursos livres e práticas continuadas, com diversos profissionais com formação nesse campo. Entre eles, estão Cibele Sastre e Ciane Fernandes, ambas Analistas de Movimento pelo *Laban/Bartenieff Institute of Movement Studies*; Lela Queiroz, com formação em *Body-Mind Centering*™; Michel Capeletti, professor certificado pela *Society of Teachers of the Alexander Technique*, de Londres;

Sílvia Soter, formada em Ginástica Holística – Método da Dra. Ehrenfried –, com Marie-Josèphe Guichard; e ainda Roberto Moura, formado no Método Feldenkrais pelo Instituto Ifeld, de Lyon. Propomos uma reflexão que emergiu através do diálogo entre docente e discente em aulas particulares, nas quais se procurava identificar de que forma as diversas práticas corporais contaminaram a constituição de uma abordagem somática particular para a voz, observando especificamente essa contaminação na prática vocal desenvolvida há um ano e meio com o músico Fabio Mentz, a qual é inspirada em práticas do canto indiano e desenvolve uma percepção meditativa da ressonância. Este estudo constitui uma pesquisa em andamento, sendo esta uma primeira tentativa de refletir acerca dos desdobramentos da prática.

Palavras-chave: Voz. Somática. Prática Vocal. Experimentação.

Los enfoques somáticos en la pedagogía vocal

Resumen | La presente investigación se ancla en los enfoques somáticos como camino para el desarrollo de una pedagogía de la voz, en la cual esta es amplificada a través de la atención a las sutilezas del cuerpo. De este modo, se configura como investigación somático-performativa, concepto traído por Ciane Fernandes, resaltando el conocimiento que es construido y consolidado a través de la práctica. Trae experiencias de docencia en la universidad y en clases particulares, individuales o en grupo. Tales experiencias están contaminadas por referencias teórico-experienciales tanto de prácticas somáticas corporales como de prácticas vocales a través de cursos libres y prácticas continuadas con diversos profesionales con formación en ese campo. Entre estos están Cibeles Sastre y Ciane Fernandes, ambas Analistas de Movimiento por el Laban / *Bartenieff Institute of Movement Studies*; Lela Queiroz, con formación en *Body-Mind Centering*TM; Michel Capeletti, profesor certificado por la *Society of Teachers of the Alexander Technique* de Londres; Sílvia Soter, formada en Gimnasia Holística – Método de la Dra. Ehrenfried – con Marie-Josèphe Guichard; y aún Roberto Moura, formado en el Método Feldenkrais por el Instituto Ifeld de Lyon). Proponemos una reflexión que emergió a través del diálogo entre docente y discente en clases particulares, en las que se buscaba identificar de qué forma las diversas prácticas corporales contaminaron la constitución de un abordaje somático particular para la voz, observando específicamente esa contaminación en la práctica vocal desarrollada hace un año y medio con el músico Fabio Mentz, la cual es inspirada en prácticas del canto indio y desarrolla una percepción meditativa de la resonancia. Se constituye como una investigación en marcha, siendo esta una primera tentativa de reflexionar acerca de los desdoblamientos de la práctica.

Palabras clave: Voz. Somática. Práctica Vocal. Experimentación.

Somatic approach in vocal pedagogy

Abstract | This research has its foundation in the somatic approach as a way to develop a pedagogy of the voice in which it is amplified through the focus on the subtleties of the body. That being the case, this research is configured as a

somatic-performative research, a concept thought by Ciane Fernandes, highlighting the knowledge that is constructed and consolidated through practice. It brings together the experiences of teaching in the university, and individual or group private lessons. Such experiences are contaminated by theoretical and experiential references of both somatic and vocal practices through free courses and continuous practices with several professionals with extensive experience in the field. Among these are Cibele Sastre and Ciane Fernandes, both Movement Analysts from the Laban/Bartenieff Institute of Movement Studies; Lela Queiroz, trained in Body Mind Centering™; Michel Capeletti, teacher certified by the Society of Teachers of the Alexander Technique of London; Sílvia Soter, with graduation in Holistic Gymnastics – method of dr Ehrenfried – with Marie-Josèphe Guichard; and Roberto Moura, trained in the Feldenkrais Method by the Ifeld Institute of Lyon). We propose a reflection emerged from the dialogue between teacher and student in private lessons, in which we tried to identify how the different corporal practices contaminated the composition of a particular somatic approach to the voice, specifically observing this contamination in the vocal practice developed with musician Fabio Mentz a year and a half ago, who is inspired by Indian singing practices and developed a meditative perception of resonance. This constitutes an ongoing research, and it is a first attempt at reflecting on the consequences of the practice.

Keywords: Voice. Somatic. Vocal Practice. Experimentation.

Sobre as autoras | sobre las autoras | about the authors

Laura Backes, artista e educadora, tem graduação e mestrado em Artes Cênicas pela UFRGS, e experiência como professora de corpo e voz na UFRGS e na UFPEL. Tem se dedicado à pesquisa de voz e movimento, articulando práticas corporais a práticas de voz na construção de uma pedagogia própria.

Patricia Nardelli é mestre em antropologia social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e bailarina com formação em dança tribal e dança contemporânea. Estuda canto, voz e suas mobilizações enquanto corpo. Dá aulas de dança através de abordagens somática e faz preparação vocal de bailarinos.

Laura Backes, artista y educadora, tiene graduación y maestría en Artes Escénicas por la UFRGS, y experiencia como profesora de cuerpo y voz en la UFRGS y en la UFPEL. Se ha dedicado a la investigación de voz y movimiento, articulando prácticas corporales a prácticas de voz en la construcción de una pedagogía propia.

Patricia Nardelli es maestra en antropología social por la Universidad Federal de Rio Grande do Sul y bailarina con formación en danza tribal y danza contemporánea. Estudia canto, voz y sus movilizaciones como cuerpo. Dale clases de danza a través de enfoques somáticos y hace preparación vocal de bailarines.

Laura Backes, artist and educator, has a degree and a master's degree in Performing Arts from UFRGS, and experience as a body and voice teacher at UFRGS

and UFPEL. She has dedicated herself to the research of voice and movement, articulating corporal practices to vocal practices in the development of her own pedagogy.

Patricia Nardelli has a master's degree in social anthropology from the Federal University of Rio Grande do Sul and is a dancer with a background in tribal and contemporary dance. She studies singing, voice and the mobilization of both as part of the body. She teaches dance through somatic approaches and makes vocal preparation of dancers.

Mover-se no mundo para não encolher o ser

LELA QUEIROZ
PPGDANÇA UFBA
LELADANCAI@GMAIL.COM

Resumo | Como Bauman (1999, p. 85) conta, o corpo inclui novas regras de reprodução para a reprogramação constante, a vagar às pressas e perambular por aqui e por ali. Vive em multidão, em alta mobilidade, em alta conectividade de dados, arremessado a funções fugidias abaixo de detecção consciente, atravessado por legiões de objetos visuais, informação em alta velocidade, a imaginar em quais limites esbarra a plasticidade, que feição salta aos olhos e termina somaticamente o sujeito em seu contexto sensitivo (SEBEOK,1999). Com a ênfase atual no cérebro, reduzindo à conexão mãos-olhos, impulsionada por combinações binárias densamente compactadas, explodiram exponencialmente as vulnerabilidades em adultos, crianças e bebês. Ante tal confinamento, muitas vezes sem qualquer questionamento ou criticidade, interessou questionar no pós-doutorado essas modificações em detrimento repertorial. Situado nas entranhas, o seu emaranhado de implicações vai além do campo das categorias perceptivas, para o da cognição. A primeira plataforma cognitiva corporalizada constrói padrões vitais e auto-organiza padrões complexos. Nos entendimentos somáticos de BMC, a tríade sentidos-movimento-contato atua na base da percepção-ação (NOE, 2004); dela, com a logística GPS dos proprioceptores, rastreia-se o que acontece. Dessa teia, podemos chegar à consciência, da qual seu operador central possibilita transformações profundas. Em dança, improvisar somaticamente gera mudança de percepção e de estado, permite facilitar um corpo capaz de sua potência e presença. Pensada a somática como reencontro profundo consigo por corporalização, esse compartilhamento permite levantar hipóteses sobre as questões cognitivas envolvidas que estão ocorrendo (e a hipótese da autora de princípios funcionais-criativos) e realizar perguntas para que possamos encontrar arranjos adaptáveis e soluções temporárias não somente funcionais, mas criativas.

Palavras-chave: Corporalização. Somática BMC. Cognição corporalizada. Improvisação em Dança. Auto-organização.

Moverse en el mundo para no encogerse el ser

Resumen | Como Bauman (1999, p. 85) cuenta, el cuerpo incluye nuevas reglas de la reproducción para la reprogramación constante a vagar a las prisas y deambular por aquí y por allí. En una multitud, en alta movilidad, en alta conectividad de datos, arrojado a funciones fugas por debajo de la detección consciente, atravesado por legiones de objetos visuales, información a alta velocidad, a imaginar qué límites tropieza con la plasticidad, a la luz salta a los ojos y termina somáticamente el sujeto en su contexto sensitivo (SEBEOK, 1999). Con el énfasis actual en el cerebro, reduciendo a la conexión manos-ojos impulsada por combinaciones binarias densamente compactadas, explotó exponencialmente las vulnerabilidades en adultos, niños, bebés. Ante tal confinamiento, muchas veces sin ningún cuestionamiento o criticidad, interés preguntar nel posdoc las modificaciones en detrimientorepertorial. En las entrañas, su entramado de implicaciones va más allá del campo de las categorías perceptivas, para el de la cognición. La primera plataforma cognitiva corporativa construye patrones vitales y auto-organiza patrones complejos. En los entendimientos somáticos de BMC, la tríada sentidos-movimiento-contacto actúa en la base de la percepción-acción (NOE, 2004), de ella con la logística GPS de los propioceptores, se rastrea lo que sucede en el entorno. De esta web podemos llegar a la conciencia, de la cual posibilitan-se transformaciones profundas. En danza, la improvisación somática genera cambios de percepción y de estado, permita facilitar un cuerpo capaz de su potencia y presencia. Este compartir permite levantar hipótesis sobre las cuestiones cognitivas involucradas, que están ocurriendo y también la hipótesis de la autora de los principios funcionales-creativos y preguntarnos si encontramos harreglos adaptables y soluciones provisórias no solamente funcional, sino creativas.

Palabras clave: Corporalización. Somática BMC. Cognición corporalizada. Improvisación en Danza . Autoorganización.

Moving in the world not to shrink being

Abstract | As Bauman (1999, p. 85) suggests, the body includes new rules of reproduction for constant reprogramming to wander hastily and to wander here and there. Living in a crowd, in high mobility, in high data connectivity, flung to fugitive functions below conscious detection, crossed by legions of visual objects, information at high speed, makes us wonder what limits plasticity encounters, what feature jumps to the eye and ends somatically the subject in its sensitive context (SEBEOK, 1999). With the current emphasis on the brain, reducing to the hands-eye connection driven by densely packed binary combinations, it has exponentially exploded the vulnerabilities in adults, children, infants. Ongoing such confinement, often without any questioning or criticity interested us in asking in postdoc changes following repertorial impoverishment. Embedded deep within, intangles implications far beyond those of perceptual categories, onto cognition. The first embodied cognitive platform builds vital patterns and self-organizes complex patterns. In the somatic understandings of BMC, the senses-movement-contact triad acts on the basis of perception-action (NOE, 2004), and with the logistics of the proprioceptors, traces

down what happens around. From this web we can reach consciousness, enabling profound transformations. In Dance, Improvising somatically generates change of perception and of state, allowing facilitate a body capable of own power and presence. Given the somatic premise of deep re-encounter with the self and environment, this sharing allows us to raise hypothesis about cognitive issues involved, the author's hypothesis about functional-creative principles and some questions that lie in the perspective of healthy adaptive arrangements, not only functional, but creative.

Keywords: Embodiment. BMC somatics. Embodied cognition. Dance improvisation. Self-organization.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Lela Queiroz: Prof.^a Dra. em Dança na UFBA; educadora somática em BMC/IDME/ pós-doutorado no PPGAC pela UFRGS e UNIFESP. Professora convidada pela UFPA, pela UEA e pela UFRGS. Coordenadora do projeto de pesquisa e extensão “Corpulações”, “Interação cognitiva BMC – Dança – Escola”, líder GP DC-3CNPq. Membro BMCA, Ismeta, REPI.

Lela Queiroz, Prof.^a Dr.^a. Danza UFBA, Educadora Somática BMC/IDME/Especialista, post doc PPGAC – UFRGS y Unifesp. Profesora invitada UFPA, UEA, UFRGS. Coord. Extensión “Interacción cognitiva BMC - Danza - Escuela” “Corpulas” líder GP DC-3 CNPq. Miembro de la BMCA, Ismeta, REPI.

Lela Queiroz, Dance Professor UFBA, Somatic Educator BMC / IDME / Practitioner Pos doc PPGAC -UFRGS performance Art, UNIFESP. Invited teacher UFPA, UEA, UFRGS. Coord. Extension “Cognitive Interaction BMC - Dance - School” “Corpulations” leader GP DC-3 CNPq. Member of BMCA, Ismeta, REPI.

O ensino da Educação Somática e o território de subjetividades na universidade

LILIAN FREITAS VILELA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO- UNESP
LILIANFVILELA@GMAIL.COM

Resumo | O presente trabalho tem o desejo de mapear o território de subjetividades produzido através de práticas somáticas desenvolvidas com estudantes regulares do curso de graduação em Artes Cênicas pertencentes à uma universidade pública na cidade de São Paulo-Brasil (UNESP). A pesquisa utiliza como material de reflexão os cadernos, desenhos, anotações e depoimentos colhidos no decorrer e ao final de encontros dos laboratórios somáticos da disciplina “Laboratório do corpo: Estudos somáticos”, disciplina curricular e obrigatória para todos os estudantes de licenciatura dessa universidade. Nessas aulas-laboratório, com duração total de 60 horas, buscam-se experiências que evoquem os sentidos e a corporalização de alguns sistemas corporais baseados nos princípios do BMC

(*Body-Mind Centering*TM). Com as aulas e o retorno dos participantes, corpos-sujeitos dessa vivência, busca-se refletir, sobre mudanças na percepção de si e do mundo circundante, bem como se essas possíveis mudanças podem implicar em abertura para procedimentos criativos e educativos em torno do fazer artístico dentro do ambiente universitário acadêmico.

Palavras-chave: Educação somática. Corporalização. Subjetividade.

La enseñanza de la educación somática y el territorio de subjetividades en la universidad

Resumen | El presente trabajo tiene el deseo de mapear el territorio de producción de subjetividades a través de prácticas somáticas desarrolladas con estudiantes de las artes performáticas, de una universidad pública ubicada en la ciudad de São Paulo- Brasil (UNESP). La investigación utiliza como material de reflexión, los cuadernos, dibujos, anotaciones y testimonios recogidos en el transcurso y al final de encuentros de los laboratorios somáticos de una disciplina obligatoria para todos los estudiantes de licenciatura de esta universidad, titulada “Laboratorio del cuerpo: Estudios somáticos”. En estas clases-laboratorio, con una duración total de 60 horas, buscase experiencias con los sentidos y corporalización de algunos sistemas corporales basados en los principios del BMC (*Body-Mind Centering*TM). Con las clases y el retorno de los participantes, se busca reflejar, sobre cambios en la percepción de sí y del mundo circundante, así como si estos posibles cambios pueden implicar en apertura para procedimientos creativos y educativos alrededor del hacer artístico dentro del ambiente universitario académico.

Palabras clave: Educación somática. Corporalización. Subjetividad.

Somatic Education and subjectivities on teaching at university

Abstract | This paper is concerned with the desire to map the territory of subjectivities produced through somatic practices developed with regular students in the course of Performing Arts, belonging to a public University in the City of São Paulo, Brasil (UNESP). The research uses notebooks, drawings, notes and testimonies collected during the course and at the end of somatic laboratories meetings at a curricular discipline entitled “Body laboratory: Somatic studies”, as reflection studies. In these laboratory classes, with a total duration of 60 hours, we search for experiences with senses, perception body, also exercises based on BMC (*Body-Mind Centering*TM) principles. With the classes and the feedback of the participants, it seeks to reflect, on changes in the perception of oneself and the surrounding world, as well as whether these possible changes may imply opening for creative and educational procedures around the artistic making inside of the academic university environment.

Keywords: Somatics studies. Subjectivity. Embodiment.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Lilian Vilela é artista da dança e professora no curso de Artes Cênicas da UNESP/São Paulo. Graduada em Dança e doutora em Educação pela UNICAMP. Formada pelo método BMC (*Body-Mind Centering*™). É criadora e pesquisadora na área de dança, com premiações e livros publicados.

Lilian Vilela es artista de la danza y profesora en el curso de Artes Escénicas de la UNESP / São Paulo. Graduada en Danza y Doctor en Educación por la UNICAMP. Formada por el método BMC (*Body-Mind Centering*™). Es creadora e investigadora de danza con premios y libros publicados.

Lilian Vilela is an artist and teaches in the Performing Arts Course at University UNESP-São Paulo. Graduated in Dance and PhD in Education (UNICAMP). She is also SME at School of Body-Mind Centering™. She is a creator and researcher in the dance field with awards and books published.

Poéticas orgânicas: para a construção de um relato corporal criativo a partir de princípios de *Body Mind Centering*™, uma experiência pedagógica

LUZ CONDEZA DALL'ORSO
UNIVERSIDAD DE CHILE
LUZCONDEZA@GMAIL.COM

Resumo | A educação somática aplicada à Dança Contemporânea, e em particular ao ensino de *Body Mind Centering*™, em um contexto de aprendizagem situado, como é o caso do curso de graduação da Universidade do Chile, entrega múltiplas possibilidades e ferramentas em relação aos processos criativos da Improvisação (Composição Instantânea e Composição em tempo real) e da Criação Coreográfica. O *Body Mind Centering*™, em sua especificidade dos padrões neurocelulares básicos, outorga ferramentas ao bailarino que permitem ampliar os registros da sua corporalidade e do seu discurso coreográfico em um paradigma que se constrói a partir da subjetividade, desde um lugar de enunciação em primeira pessoa. Nesta apresentação, pretende-se compartilhar a experiência da RADIOGRAFIA POÉTICA, um dispositivo criado para possibilitar a ampliação do registro do mapa corporal no bailarino contemporâneo em formação, desde um diagnóstico do relato criativo, até uma ampliação sistemática de suas possibilidades discursivas na formação de coreógrafos emergentes. Propõe-se realizar essa apresentação expondo o marco pedagógico abordado, assim como a visualização dos vídeos dos trabalhos dos bailarinos/criadores/compositores, inspirados nos padrões neurocelulares criados por Bonnie Bainbridge Cohen. A vibração, a esponja, a respiração celular, a pulsação, a irradiação umbilical, a organização ao redor da boca e o padrão pré-espinal são padrões que foram utilizados através da exploração/improvisação para poder criar linguagem dançada em vias de uma composição coreográfica.

Palavras-chave: Radiografia poética. Composição instantânea.
Padrões neurocelulares básicos. Laboratório. Criação coreográfica.

Poéticas orgánicas: hacia la construcción de un relato corporal creativo a partir de principios del *Body-Mind Centering*TM, una experiencia pedagógica

Resumen | La educación somática aplicada a la Danza Contemporánea y en particular la enseñanza del *Body-Mind Centering*TM en un contexto de aprendizaje situado como es el pregrado en la Universidad de Chile entrega múltiples posibilidades y herramientas en relación a los procesos creativos de la Improvisación (Composición Instantánea y Composición en tiempo real) y la creación coreográfica. El *Body-Mind Centering*TM en su especificidad de los patrones neurocelulares fundamentales otorga herramientas al bailarín que permite ampliar los registros de su corporalidad y de su discurso coreográfico con un paradigma que se construye desde la subjetividad, desde un lugar de enunciación en primera persona. En esta ponencia se pretende compartir la experiencia de la RADIOGRAFIA POÉTICA, un dispositivo creado para posibilitar la ampliación del registro del mapa corporal en el bailarín contemporáneo en formación, desde un diagnóstico del relato creativo, hacia una ampliación sistemática de sus posibilidades discursivas en la formación de coreógrafos emergentes. Se propone realizar esta ponencia exponiendo el marco pedagógico abordado, así como la visualización de los videos de los trabajos de los bailarines/creadores/compositores inspirados en los patrones neurocelulares creador por Bonnie Bainbridge Cohen. La vibración, la esponja, la respiración celular, la pulsación, la radiación del ombligo, la organización alrededor de la boca y el patrón pre-espinal, son patrones que fueron utilizados a través de la exploración/improvisación para poder crear lenguaje danzado en vías de una composición coreográfica.

Palabras clave: Radiografía poética. Composición instantánea.
Patrones neurocelulares fundamentales. Laboratorio. Creación coreográfica.

Organic Poetry: towards the construction of a body creative narrative inspired in *Body-Mind Centering*TM principles, a pedagogic experience

Abstract | Somatic education applied to contemporary dance and particularly the teaching of *Body-Mind Centering*TM in a learning located context as the undergraduate program at the University of Chile provide different possibilities and tools associated to creative processes of Improvisation (Instant Composition, Real Time composition) and dance composition. In its specificity *Body-Mind Centering*TM regarding neurocellular patterns provide the dancer tools that allow him to enlarge his embodiment repertoire and his choreographic speech in a paradigm built from subjectivity, from a first person place. This work aims to share the experience of the "Poetic Radiography", a pedagogic strategy created in order to help the dancer in his training process to enlarge the record of his body map possibilities from a diagnosis of his creative story to a systematic enlargement of his

narrative paths in the emergent choreographer. In this presentation we will share the pedagogic frame applied in a workshop and also the visual records from the dancers/creators/composers based on the Basic Neurocellular Patterns inspired by Bonnie Bainbridge Cohen research. Vibration, Sponge, Cellular Breathing, Pulsation, Navel Radiation, Organization around the mouth and Pre-Spinal were patterns used in exploration/improvisation in order to create dance language looking for a choreographic composition.

Keywords: Poetic Radiography. Instant Composition. Basic Neurocellular Patterns. Laboratory. Dance Composition.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Luz Condeza é Acadêmica do Departamento de Dança da Universidade do Chile. Certificada em Infant Developmental Movement Educator e educadora do Movimento Somático *Body-Mind Centering*™. Suas linhas de pesquisa se relacionam com a Improvisação, a Criação Coreográfica, a Composição in Situ e a Dança Inclusiva.

Luz Condeza es Académica, coreógrafa e investigadora del Departamento de Danza Universidad de Chile. Certificada en Infant Developmental Movement Educator y Somatic Movement Educator, *Body-Mind Centering*™. Sus líneas de investigación se relacionan con la Improvisación, la Creación Coreográfica, la Composición in Situ y la Danza Inclusiva.

Luz Condeza is Professor, choreographer and researcher at the Dance Department, University of Chile. Infant Developmental Movement Educator and Somatic Movement Educator, *Body-Mind Centering*™. Her research lines are related to Improvisation, Dance Composition, Site Specific Composition, and Inclusive Dance.

Fiando Juntos

MALU LOUVAIN FABRI MORAES
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MALUMORAES@ID.UFF.BR

Resumo | Valorando a dinâmica contemporânea de múltiplas redes, tal experimento compartilha rizomas não apenas enquanto conceito, tal qual se encontra em *Mil Platôs* (vol. I), mas como modo de elaborar linhas, novelas e pesquisas afetivamente. A atribuição ao rizomático conduz movimento, rede viva de experimentações que se abre, adentra, transpassa e afeta, ecoando ao que perpassa o uno: variações vibráteis e intensivas, outros possíveis. Viver em rede requer corpo; reivindica, portanto, articulações, cartilagem, sístoles e diástoles, ambos rítmicos e intensivos fios. Quais são as ferramentas necessárias para o convívio e o confiar entre redes? Perante os novos modos de produção neste capitalismo midiático, onde se instala a criação? Tal compartilhamento é um convite ao tempo lúdico, alinhavando a composição manual, popular e acadêmica como dife-

rentes faces de construção. Entre elas, a experiência através da pesquisa *O corpo sem álibi*, com grupo de alunos graduandos de psicologia, cujo propósito estende-se à dimensão estética da experiência, tendo como condução dos encontros semanais a experimentação de práticas de si, na perspectiva de que a escuta do corpo, através de práticas de ativação proprioceptivas, permita ampliar a atenção a si e ao outro. O trabalho acontece à luz do *Corpo Sem Álibi*, pesquisa-experimentação resultante dos nossos valiosos encontros com Elizabeth Pacheco, Fernanda Lopes, Deleuze e Guattari, e outros tantos poetas, pensadores, andarilhos.

Palavras-chave: Corpo. Criação. Encontro. Experimentação. Cultivo.

Hilando Juntos

Resumen | Valorando la dinámica contemporánea de múltiples redes, ese experimento comparte rizomas. No únicamente como concepto tal que se encuentra en *Mil Platôs* (vol. I), sin embargo, como modo de elaborar líneas, hilados e investigaciones afectivamente. La atribución al rizomático conduce movimiento, red viva de experimentaciones que se abre, adentra, traspasa y afecta a ecoar a lo que atraviesa el uno: variaciones vibratorias e intensivas, otros posibles. Vivir en red requiere cuerpo, por lo tanto, reivindica articulaciones, cartílago, sístoles y diástoles, los dos rítmicos e intensivos hilos. ¿Cuáles son las herramientas necesarias para la convivencia y el confiar entre redes? Delante de los nuevos modos de producción en este capitalismo mediático, donde se instala la creación? Este compartir es una invitación al tiempo lúdico, alineando la composición manual, popular y académica, mientras diferentes rostros de construcción. Entre ellos, la experiencia por medio de la investigación *O corpo Sem Álibi*, con un grupo de alumnos estudiantes de psicología, cuyo propósito se extiende a la dimensión estética de la experiencia, teniendo como conducción de los encuentros semanales la experimentación de prácticas de sí, en la perspectiva de que la escucha del cuerpo, a través de prácticas de activación proprioceptivas, permita ampliar la atención a sí y al otro. El trabajo ocurre a la luz del cuerpo sin coartada, investigación-experimentación resultante de nuestros valiosos encuentros con Elizabeth Pacheco, Fernanda Lopes, Deleuze y Guattari y otros tantos poetas, pensadores, caminantes.

Palabras clave: Cuerpo. Creación. Reuniones. Experimentación. El cultivo.

Weaving Together

Abstract | Appreciating the contemporary dynamics of multiple networks, this experiment shares rhizomes. Not only as a concept, as seen in *A Thousand Plateaus* (vol.1), but as a way of elaborating affective lines, skeins and researches. The attribution to the rhizomatic experiment leads to movement, to a living network of experimentations that opens, penetrates, transgresses and affects reflecting what passes through the one: vibratory and intensive variations, possible others. Living in a network requires a body, therefore it claims for joints, cartilage, systoles and diastoles, all rhythmic and intensive wires. What are the means necessary for socializing and trusting among networks? Given the new manners of production present in this media capitalism, where does creation lay at? This sharing is an

invitation to ludic times, aligning the manual, popular and academic composition, while different faces of construction, just like the one experienced on the research *The Body Without Alibi*, with a group of Psychology graduate students, whose purpose extends to the aesthetic dimension of the experience, guided by weekly meetings regarding the practice of the experimentation of the self, relying that the listening of the body, through proprioceptive activation practices, results in a wider attention to the self and to the next one. The project takes off from the research *The Body Without Alibi*; the outcome from the valuable visitations to Elizabeth Pacheco, Fernanda Lopes, Deleuze and Guattari, among other poets, thinkers and wanderers.

Keywords: Body. Creation. Meeting. Experimentation. Cultivation.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Malu Louvain Fabri Moraes é graduanda em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), onde participa desde 2014 do projeto de pesquisa-ação *O corpo Sem Alibi*. Interessa-se pelo estudo de práticas corporais ancestrais e contemporâneas, fotografia e universos experimentais afins.

Malu Louvain Fabri Moraes está graduándose en Psicología por la Universidad Federal Fluminense – UFF, donde participa desde el 2014 del proyecto de investigación- acción *O Corpo Sem Alibi*; se interesa por el estudio de prácticas corporales ancestrales y contemporáneas, fotografía y universos experimentales afines.

Malu Louvain Fabri Moraes is graduating in Psychology for the Federal Fluminense University (UFF – Universidade Federal Fluminense), since 2014 attending the research project *The Body Without Alibi (O Corpo Sem Alibi)*; interested in the study of ancestral and contemporary corporal practices, photography and experimental universes.

Conhecimento sensível, expressão poética: Corpo com-tato com a obra artística

MARCIA ALMEIDA, BERNARDO MONTEIRO
PPG-ARTE-UNB, DAN-UNB
MARS.ALMEIDA@YAHOO.COM.BR

Resumo | Neste artigo, vamos discutir o saber sensível que é adquirido tanto por quem faz uma obra de arte quanto por quem a contempla. Esse saber sensível não pode ser mensurado ou quantificado, visto que, assim como o saber inteligível, ele também é encarnado pela experiência de homens e mulheres na realidade do mundo sociocultural, no qual se reconhecem como pertencentes, e assim também são como tais reconhecidos por outras pessoas. Mas, diferentemente do saber que opera pela concepção intelectual, o saber que opera pela percepção sensorial não tem como ser descrito, por exemplo, com a mesma precisão de um

cálculo matemático, semelhantemente à diferença entre, de um lado, o sabor de uma fruta ou qualquer outro alimento e, de outro lado, a fórmula de sua composição bioquímica. Nós vamos, portanto, abordar a diferença entre o saber sensível e o saber inteligível, assim como seus pontos tangíveis, pois quando o artista ou o contemplador da obra de arte estão em ação, eles agem sensivelmente e inteligivelmente ao mesmo tempo, e em alternância. Verificaremos nisso aí o fator mais relevante para a expressão poética, segundo o qual o pensamento artístico opera mais pela percepção e menos pela inteligência. Na relação de com-tato do corpo com a obra artística, ocorre uma trama de afetos de onde afloram sensações hedônicas. É precisamente dessas sensações quase sempre prazerosas que emergem as reflexões derivadas da experiência orgânica, esta que é, por sua vez, estabelecida no relacionamento corporal com a obra de arte. Dessa maneira, diremos que tanto o sentir quanto o refletir são atividades corporais. Com base nas ideias discutidas por Merleau-Ponty, Lévi-Strauss, Heidegger e Jean-Marie Schaeffer, abordaremos a organização do corpo para se expressar poeticamente por meio do saber sensível, elaborando tecnologias corporais para nós criarmos diferentes gestos dançados.

Palavras-chave: Conhecimento Sensível. Tecnologia Corporal. Saber Artístico. Pensamento Dançante. Pensamento Selvagem.

Conocimiento sensible, expresión poética: Cuerpo con-tacto com la obra artística

Resumen | En este artículo vamos a discutir el saber sensible que es adquirido tanto por quien hace una obra artística, como por quien la contempla. Este saber sensible no puede ser medido o cuantificado, ya que así como el saber inteligible este también es encarnado por la experiencia de hombres y mujeres en la realidad del mundo sociocultural en el que se reconocen como pertenecientes, y así también son como tales reconocidos por otras personas. Pero diferentemente del saber que opera por concepción intelectual, el saber que opera pela percepción no tiene como por ejemplo ser descrito con la misma precisión de un cálculo matemático, semejantemente a la diferencia entre de un lado el sabor de una fruta o cualquier alimento y de otro lado la fórmula de su composición bioquímica. Nosotros vamos por lo tanto abordar la diferencia entre el saber sensible y el saber inteligible así como sus puntos tangibles, pues cuando el artista o el contemplador de la obra artística están en acción, ellos actúan sensiblemente y inteligiblemente al mismo tiempo y en alternancia. Verificaremos en esto ahí el factor más relevante para la expresión poética según la cual el pensamiento artístico opera más por la percepción y menos por la inteligencia. En la relación de con-tacto del cuerpo con la obra artística ocurre una trama de afectos donde afloran sensaciones hedónicas. Es precisamente de esas sensaciones casi siempre placenteras que emergen las reflexiones derivadas de la experiencia orgánica, esta que es por su vez establecida en el relacionamiento corporal con la obra artística. De esta manera decimos que tanto el sentir cuanto el reflexionar son sus actividades corporales. Con base en las ideas discutidas por Merleau-Ponty, Lévi-Strauss, Heidegger y Jean-Marie Schaeffer, abordaremos la organización del cuerpo para expresarse poéticamente por medio del saber sensible, elaborando tecnologías corporales para que nosotros

posamos crear diferentes gestos danzados.

Palabras clave: Conocimiento Sensible. Tecnología Corporal. Saber Artístico. Pensamiento Danzante. Pensamiento Salvaje.

Sensitive knowledge, poetic expression: Body with-touch with the artistic work

Abstract | In this paper we will discuss the sensitive knowledge which is acquired both by those who make an artistic work, and by those who contemplate it. This sensitive knowledge can not to be measured or quantified, since that thus as the intelligible knowledge it also is incarnate by the experience of men and women in the reality of sociocultural world which they recognize themselves as belonging, and thus also are as such recognized by other people. But unlike that the knowledge that operates by intellectual conception, the knowledge that operates by sensorial perception have no how for example to be described with the same precision of a mathematic calculation, similarly to de difference between on one side the flavor of a fruit or whatever food and on other side it biochemical composition formula. We will therefore to approach de difference between the sensible knowledge and intelligible knowledge thus as its tangible points, because when the artist or the artistic work beholder are in action, they act sensibly and intelligibly in same time and in alternation. We will verify in this the most relevant factor to the poetic expression according to which the artistic thought operates more by perception and less by intellection. In the body with-touch relation with the artistic work occurs an affects plot from where hedonic sensations outcrop. It is precisely from these almost always pleasurable sensations that the reflections emerge from organic experience, which is by its turn established between the body relationship with the artistic work. In this way we say that both the feeling and the reflecting are body activities. Based on the ideas discussed by Merleau Ponty, Lévi-Strauss, Heidegger e Jean-Marie Schaeffer, we will approach the body organization to express itself poetically trough sensible knowing, elaborating body technologies for us to create different danced gestures.

Keywords: Sensible Knowledge. Body Technologie. Artistic Knowledge. Dancing Though. Savage Mind.

Sobre os autores | sobre los autores | about the authors

Marcia Almeida: Pós-doutorado pela Universidade de Brasília – UnB e pela Universidade do Québec em Montréal – UQAM. PhD em Estética e Ciência das Artes pela Universidade Panthéon Sorbonne – Paris 1.

Bernardo Monteiro: mestrado inconcluso em antropologia social na Universidade Federal de Goiás – UFG, e licenciatura em ciências sociais pela Universidade de Brasília – UnB.

Marcia Almeida: Posdoctorado por la Universidad de Brasília – UnB y por la Universidad do Québec en Montréal – UQAM. PhD en Estética e Ciência de las Artes por la Universidad Panthéon Sorbonne – Paris 1.

Bernardo Monteiro: maestría inconclusa en antropología social por la Universidade Federal de Goiás – UFG, y licenciatura em ciencias sociales por la Universidad de Brasília – UnB.

Marcia Almeida: Post-doctorate from University of Brasília – UnB e pela University of Québec in Montréal – UQAM. PhD in Aesthetics and Science of the Arts from University Panthéon Sorbonne – Paris 1.

Bernardo Monteiro: unfinished master's degree in social anthropology from University of Goiás – UFG, and a graduation in social sciences from University of Brasília – UnB.

Intervenções com dança na reabilitação neurológica infantil

MARIA FERNANDA SILVA AZEVEDO
PPGDANCA-UFBA
MFSA4908@GMAIL.COM

Resumo | Este trabalho é parte do projeto de pesquisa de mestrado da autora, que trata do estudo de intervenção com dança para crianças com lesão cerebral em processo de reabilitação. Nesse contexto, amplia-se a noção de arte exclusivamente terapêutica, trazendo a discussão para o entendimento de dança enquanto ação cognitiva do corpo pelo conceito de *embodiment* (LAKOFF; JOHNSON, 1999). A pesquisa apresenta três eixos de abordagens 1. Percepção corporal/estimulação sensorial; 2. Processo criativo com jogos de movimento; e 3. (Re)organização de padrões individuais de movimento. A proposta desta apresentação é abordar o primeiro eixo do trabalho. No eixo 1, a abordagem com percepção corporal e estimulação sensorial destaca atividades referenciadas nos objetos relacionais de Lygia Clark para discutir a estimulação sensorial no processo de reabilitação neurológica e a ludicidade na abordagem somática numa aula de dança para crianças. Pretende-se, assim, ampliar os registros acadêmicos em dança na reabilitação neurológica infantil e contribuir para a disseminação do entendimento da dança, enquanto campo de conhecimento específico, em áreas diversas às das artes, como a da saúde.

Palavras-chave: Dança. Reabilitação neurológica infantil. Estimulação sensorial. Objetos relacionais. *Embodiment*.

Intervenciones con danza en la rehabilitación neurológica infantil

Resumen | Este trabajo es parte del proyecto de investigación de maestría de la autora, que trata del estudio de intervención con danza para niños con lesión cerebral, en proceso de rehabilitación. En este contexto, se amplía la noción de arte

exclusivamente terapéutica, trayendo la discusión hacia el entendimiento de danza como acción cognitiva del cuerpo por el concepto de *embodiment* (LAKOFF; JOHNSON, 1999). La investigación presenta tres ejes de abordajes: 1. Percepción corporal / estimulación sensorial 2. Proceso creativo con juegos de movimiento 3. (Re) organización de patrones individuales de movimiento. La propuesta de esta presentación es abordar el primer eje del trabajo. En el eje 1, el enfoque con percepción corporal y estimulación sensorial destaca actividades referenciadas en los objetos relacionales de Lygia Clark para discutir la estimulación sensorial en el proceso de rehabilitación neurológica, y la ludicidad en el abordaje somático en una clase de baile para niños. Se pretende así, ampliar los registros académicos en danza en la rehabilitación neurológica infantil y contribuir a la diseminación del entendimiento de la danza como campo de conocimiento específico, en áreas diversas de las artes como la salud.

Palabras clave: Danza. Rehabilitación neurológica infantil. Estimulación sensorial. *Embodiment*.

Interventions with dance in child neurological rehabilitation

Abstract | This work is part of the master's research project of the author, which deals with the study of an intervention with dance for children with brain injury, in the process of rehabilitation. In this context, the notion of exclusively therapeutic art is expanded, bringing the discussion to the understanding of dance as a cognitive action of the body, by the concept of embodiment (LAKOFF; JOHNSON, 1999). The research presents three axes of approaches: 1. Body perception/sensory stimulation 2. Creative process with motion games 3. (Re) organization of individual patterns of movement. The purpose of this presentation is to address the first line of work. In axis 1, the approach with body perception and sensory stimulation highlights activities referenced in the relational objects of Lygia Clark to discuss sensory stimulation in the process of neurological rehabilitation and playfulness in the somatic approach in a dance class for children. The aim is to expand the academic records in dance in children's neurological rehabilitation and contribute to the dissemination of the understanding of dance as a specific field of knowledge in areas other than arts such as health.

Keywords: Dance; Child neurological rehabilitation. Sensory stimulation. Embodiment.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Maria Fernanda Azevedo é graduada em Dança, com especialização e mestrado em curso, todos pela UFBA. De 2009 a 2016, atuou como professora de dança na Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, unidade Lago Norte (Brasília-DF). Desde então, seu interesse de pesquisa inclui as áreas de dança, a somática e a saúde.

Maria Fernanda Azevedo es graduada en Danza, con especialización y maestría en curso, todos por la UFBA. De 2009-2016 actuó como profesora de danza en la Red

Sarah de Hospitales de Rehabilitación-unidad Lago Norte (Brasília-DF). Desde entonces, su interés de investigación incluye las áreas de danza, somática y salud.

Maria Fernanda Azevedo is graduated in Dance, with specialization and master's degree in progress, all by UFBA. From 2009-2016 she worked as a dance teacher at the Sarah Network of Rehabilitation Hospitals – Lago Norte (Brasília-DF). Since then, her research interests include dance, somatic and health areas.

A experiência corporal no *Body-Mind Centering*TM e a inversão de lógicas em práticas de ensino em dança

MARILA ANNIBELLI VELLOZO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
MARILAEMOVIMENTO@HOTMAIL.COM

Resumo | O pressuposto dessa pesquisa parte da vivência e do entendimento de que quando o *Body-Mind Centering*TM é corporalizado e articulado a processos de reflexão crítica sobre lógicas da dança – estruturas de pensamento que determinam entendimentos e modos de organizar – e a Parâmetros Sistêmicos (VIEIRA, 2006), pode-se reconhecer dispositivos de controle e poder que são desenvolvidos na dança e transformá-los. A metodologia de pesquisa inclui as análises e os levantamentos da autora, partindo de sua experiência como professora de BMC e do curso de Dança da UNESPAR, onde atua há 27 anos, além das práticas exercitadas nas disciplinas de Abordagens e Lógicas da Dança por 07 anos, junto ao 1º, 2º e 3º anos, conjuntamente ao desenvolvimento de suas criações. Verificou-se que os estudantes provenientes de diferentes *backgrounds* em dança apresentavam em comum restrições espaciais e de movimento, como a predominância da frontalidade do corpo, mesmo quando não havia a determinação de uso de uma única frente no espaço. Além disso, havia a restrição da mobilidade do pescoço enquanto ponte dos sentidos da cabeça, reduzindo o alcance da visão, do olfato, da audição e da boca como extremidade primeira a se desenvolver, e que baliza inúmeras iniciações de movimento da cabeça e do pescoço. Seja para o ensino, para a investigação do movimento e (ou) para a criação, e partindo do pressuposto inicial, entende-se que se deve articular três aspectos: a expansão dos sentidos e do campo perceptual; a compreensão sobre os modos de operar dos componentes de um sistema; e a análise da lógica de funcionamento de uma organização. Por meio disso, visa-se que o estudante ou o docente possam propor modos diferenciados de experienciar dança que invertam dispositivos e estruturas limitadoras da experiência corporal. Conclui-se que essas restrições reduzem as possibilidades de encontro do corpo com outras informações que estão no ambiente, limitando as experiências e a percepção sobre outros modos de operar e de se relacionar, na sala de aula e no mundo.

Palavras-chave: *Body-Mind Centering*TM. Dança. Lógicas em dança. Parâmetros Sistêmicos. Sentidos e Percepção.

La experiencia corporal en el *Body-Mind Centering*TM y la inversión de lógicas en prácticas de enseñanza en danza

Resumen | El presupuesto de esta investigación parte de la vivencia y entendimiento de que cuando el *Body-Mind Centering*TM (BMC) es corporalizado y articulado a procesos de reflexión crítica sobre lógicas de la danza - estructuras de pensamiento que determinan entendimientos y modos de organizar - y a Parámetros Sistémicos (VIEIRA, 2006), se pueden reconocer dispositivos de control y poder que se desarrollan en la danza y transformarlos. La metodología de investigación incluye los análisis y levantamientos de la autora partiendo de su experiencia como profesora de BMC y del curso de Danza de la UNESPAR, donde actúa hace 27 años, y de prácticas ejercitadas en las disciplinas de Enfoques y Lógicas de la Danza, por 07 años juntos a los 1º, 2º y 3º años, conjuntamente al desarrollo de sus creaciones. Se verificó que los estudiantes provenientes de diferentes antecedentes en danza presentaban en común, restricciones espaciales y de movimiento como la predominancia de la frontalidad del cuerpo, aun cuando no había la determinación de uso de un solo frente en el espacio. Además, la restricción de la movilidad del cuello como puente de los sentidos de la cabeza, reduciendo el alcance de la visión, del olfato, de la audición y de la boca como extremo primero a desarrollarse y que baliza innumerables iniciaciones de movimiento de la cabeza y del cuello. Para la enseñanza, para la investigación del movimiento y (o) para la creación, y partiendo del supuesto inicial, se entiende que se deben articular tres aspectos: la expansión de los sentidos y del campo perceptual; la comprensión sobre los modos de operar de los componentes de un sistema; y el análisis de la lógica de funcionamiento de una organización. Por eso, se pretende que el estudiante o el docente puedan proponer modos diferenciados de experimentar danza que invierten dispositivos y estructuras limitadoras de la experiencia corporal. Se concluye que estas restricciones reducen las posibilidades de encuentro del cuerpo con otras informaciones que están en el ambiente limitando las experiencias y la percepción sobre otros modos de operar y de relacionarse en el aula y en el mundo.

Palabras clave: *Body-Mind Centering*TM. Danza. Lógicas de Danza. Parámetros Sistémicos. Sentidos y Percepción.

The body experience in *Body-Mind Centering*TM and the inversion of logics in dance teaching practices

Abstract | The assumption of this research is based on the experience and understanding that when *Body-Mind Centering*TM (BMC) is embodied and articulated to processes of critical reflection on dance logics - thought structures that determine understandings and ways of organizing - and Systemic Parameters (VIEIRA, 2006), one can recognize control and power devices that are developed in dance and transform them. The research methodology includes the analyzes and surveys of the author based on her experience as a teacher of BMC and of the dance course of UNESPAR, where she has been working for 27 years, and practices practiced in the disciplines of Approaches and Logics of Dance for 7 years for the

1st, 2nd and 3rd years, together with the development of their creations. It was found that students from different backgrounds in dance presented in common, spatial and movement restrictions as the predominance of the frontality of the body, even when there was no determination to use a single front in space. Also, the restriction of the mobility of the neck as a bridge of the senses of the head, reducing the scope of sight, smell, hearing and mouth as the first end to develop and that beacon innumerable initiations of movement of the head and neck. Whether for teaching, for the investigation of the movement and (or) for creation, and starting from the initial presupposition, it is understood that three aspects must be articulated: the expansion of the senses and the perceptual field; understanding the modes of operation of the components of a system; and the analysis of the functioning logic of an organization. Through this, it is aimed that the student or the teacher can propose different ways of experiencing dance that invert devices and structures limiting the corporal experience. It is concluded that these restrictions reduce the body's possibilities of meeting other information that is in the environment limiting the experiences and the perception on other ways to operate and to relate, in the classroom and in the world.

Keywords: Body-Mind Centering™. Dance. Dance Logic. System Parameters. Senses and Perception.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Marila Annibelli Vellozo é artista da dança, professora adjunta do curso de dança da UNESPAR, em Curitiba, desde 1991, Líder do Grupo de Pesquisa em Dança e Doutora em Artes Cênicas pela UFBA. É Professora de *Body-Mind Centering*™ e atua nos Programas Brasileiro e do Uruguay pela Corporalmente.

Marila Annibelli Vellozo es artista de la danza, profesora adjunta del curso de danza de UNESPAR, en Curitiba, desde 1991 y Líder del Grupo de Investigación en Danza y Doctora en Artes Escénicas por la UFBA; es Profesora de *Body-Mind Centering*™ actúa en los Programas Brasileño y del Uruguay por la Corporalmente.

Marila Annibelli Vellozo is a dance artist, Professor of dance at UNESPAR in Curitiba, since 1991 and Leader of the Research Group in Dance and PhD in Performing Arts at UFBA. She teaches *Body-Mind Centering*™ in the Brazilian and Uruguayan Programs from Corporalmente

O olhar somático: da atriz à personagem

MILENA GASPARETTI SANTOS
UNIVERSIDADE ESTADUAL JÚLIO DE MESQUITA FILHO – UNESP/SP
MILENAGASPARETTI@GMAIL.COM

Resumo | Este trabalho traz reflexões oriundas de um projeto iniciado como pesquisa de iniciação científica (PIBIC 2017) realizada no Instituto de Artes da Unesp em São Paulo, sob orientação da Prof.^a Dra. Lilian Freitas Vilela. Durante a graduação, tive contato com o método BMC – *Body-Mind Centering*TM na disciplina *Laboratório de corpo e voz II: Estudos Somáticos*, o que me estimulou a aprofundar as relações entre o campo somático e o campo artístico teatral. Minha pesquisa acadêmica investigou possíveis convergências entre os aportes teóricos inspirados nos Estudos Somáticos e no “método” de Grotowski, no qual o artista de cena (ator/atriz) é a matéria-prima da pesquisa, e a integração corpo-mente é o meio a ser investigado. Dessa forma, fez-se necessário a criação de um laboratório focado no processo de *autoinvestigação*. O laboratório se consistiu de encontros práticos, do qual participei como diretora-pesquisadora, onde pude conduzir e testemunhar o processo de *autoinvestigação* de uma atriz convidada com o objetivo de provocar estímulos corporais através de práticas influenciadas pelo trabalho somático vivenciado durante a formação universitária com uma professora formada no método BMCTM. Durante o laboratório, foi levantado um material artístico proveniente das memórias da atriz. Pude testemunhar o modo próprio de aprendizado e crescimento da atriz, a partir do qual pude refletir também sobre meu processo pessoal de aprendizado, pois não apenas ofereci instruções, mas também vivenciei esses princípios. Percebi com essa experiência que não há como observar o processo de *autoinvestigação* de um indivíduo sem ser afetado por ele e, por consequência, também se autoinvestigar. Como resultado da pesquisa, pude constatar uma relação possível entre o processo de *corporalização* e o *Ato Total* de Grotowski.

Palavras-chave: Corporalização. Memória. Investigação cênica. Atuação.

La mirada somática: de la actriz al personaje

Resumen | Este trabajo trae reflexiones oriundas de un proyecto iniciado como investigación de iniciación científica (PIBIC 2017), realizada en el Instituto de Artes de la UNESP en São Paulo, bajo orientación de la Prof. Dra. Lilian Freitas Vilela. Durante la graduación tuve contacto con el método BMC – *Body-Mind Centering*TM, lo que me estimuló a profundizar relaciones entre el campo somático y el campo artístico teatral. Mi investigación académica buscó posibles convergencias entre los aportes teóricos inspirados en los Estudios somáticos y en el “método” de Grotowski, en el cual el artista de escena (actor / actriz) es la materia prima de la investigación y la integración cuerpo-mente es el medio a ser investigado. De esta forma, se hizo necesario la creación de un Laboratorio enfocado en el proceso de autoinvestigación. El Laboratorio consistió en encuentros prácticos, en el que participé como directora- investigadora, donde pude conducir y testimoniar el proceso de autoinvestigación de una actriz invitada, con el objetivo de provocar

estímulos corporales a través de prácticas influenciadas por el trabajo somático vivenciados durante la formación universitaria con profesora que se forma en el método BMC™. Durante el Laboratorio, se levantó un material artístico proveniente de las memorias de la actriz. Pude testimoniar el modo propio de aprendizaje y crecimiento de la actriz, a partir del cual pude reflexionar también sobre mi proceso personal de aprendizaje, pues no sólo ofrecí instrucciones, pero también vivencié estos principios. He experimentado con esta experiencia que no hay como observar el proceso de autoinvestigación de un individuo, sin ser afectado por él y, por consiguiente, también autoinvestigar. Como resultado de la investigación, he podido constatar una relación posible entre el proceso de corporalización y el Acto Total de Grotowski.

Palabras clave: Corporalización. Memoria. Investigación teatral. Actuación.

The somatic view: from the actress to the character

Abstract | This paper proposes to describe aspects developed in the academic (PIBIC 2017) research project held at the University Arts Institute in the city of São Paulo (UNESP) under the supervision of Professor PhD Lilian Freitas Vilela. I had contact with the BMC (Body-Mind Centering™) proposal at University, and the method stimulated me to create relations between the somatic and the theatrical field. My academic research investigated similarities between the theoretical contributions inspired by Somatic Studies and Grotowski Studies, in which the artist (actor / actress) is the raw material of research and body-mind integration is the means to be investigated. In this way, it was necessary to create a Laboratory focused on the process of self-investigation. The Laboratory consisted of practical meetings, at where I participated as a director-researcher, and I was able to lead and be witness at the self-investigation process of an actress, with the objective of provoking corporal stimulations through practices influenced by the somatic work lived during the university formation with teacher formed as SME at BMC™ program. During the Laboratory, it was raised an artistic material coming from the memories of the actress. I was able to be witness the actress's own learning and growth, from which I was able to reflect on my personal learning process as I not only offered instruction, but I also experienced these principles. I realized with this experience that there is no way to observe the process of self-investigation of an individual process, without being affected by it and, consequently, star to be also self-investigating. As a result of this research, I could realize a possible relationship between the process of embodiment and the Grotowski principle called Total Act.

Keywords: Embodiment. Memory. Scenic Research. Acting.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Milena Gasparetti é aluna do curso de Licenciatura em Arte-Teatro da Unesp, Instituto de Artes de São Paulo. É formada como atriz pela Escola de Atores INDAC (2007) e foi artista orientadora de Teatro no Programa Vocacional (2017).

Milena Gasparetti es alumna del curso de Licenciatura en Arte-Teatro de la Unesp, Instituto de Artes de São Paulo. Formada como actriz por la Escuela de Actores INDAC (2007). Fue artista orientadora de Teatro en el Programa Vocacional (2017).

Milena Gasparetti is a student of the undergraduate degree on Theater Arts in UNESP, São Paulo. Graduated as an actress in the Actor School INDAC (2007). She was a Theater tutor in the Brazilian Vocational Program (2017).

Por um balé somático: aprenderensinar a partir das abordagens de Laban/Bartenieff e Marie-Madeleine Béziers

NEILA CRISTINA BALDI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM
NEILA.BALDI@UFSM.BR

Resumo | A presente pesquisa estuda como as abordagens somáticas, a partir de teorias de Rudolf Laban/Bartenieff e Marie-Madeleine Béziers, auxiliam no aprenderensinar balé clássico. Para isso, propõe, tendo como eixos epistemológicos a Educação Somática e o Construtivismo Pós-Piagetiano, uma abordagem metodológica espiralada para aprenderensinar balé clássico. Esta pesquisa foi desenvolvida para o Doutorado em Artes Cênicas, a partir de uma metodologia mista, tendo com base a pesquisa somático-performativa e a pesquisa autobiográfica. Nesse sentido, utiliza-se de diários, inventários pessoais e reflexões de alunos(as) da Licenciatura em Dança da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. A pesquisa revela que a abordagem metodológica proposta para aprenderensinar balé clássico pode facilitar o processo de aprendizagem, bem como torná-lo mais significativo, e favorecer a autonomia do sujeito frente à construção do seu conhecimento em dança no/pelo corpo. O trabalho conclui ainda que a abordagem possibilita outras concepções de corpo e balé clássico, bem como reverberações para o futuro fazer docente dos(as) licenciandos(as) em Dança.

Palavras-chave: Balé Clássico. Educação Somática. Construtivismo Pós-Piagetiano. Béziers. Laban/Bartenieff.

Por un ballet somático: aprenderenseñar desde los enfoques de Laban / Bartenieff y Marie-Madeleine Béziers

Resumen | La presente investigación estudia cómo los enfoques somáticos, a partir de teorías de Rudolf Laban/Bartenieff y Marie-Madeleine Béziers, auxiliam en el aprendizajeenseñanza de ballet clásico. Para ello, propone, teniendo como ejes epistemológicos la Educación Somática y el Constructivismo Post-Piagetiano, un enfoque metodológico espiral para aprenderenseñar el ballet clásico. Esta investigación fue desarrollada para el Doctorado en Artes Escénicas, a partir de una metodología mixta, teniendo como base la investigación somático-performativa y la investigación autobiográfica. En este sentido, se utiliza de diarios, inventarios personales y reflexiones de alumnos(as) de la Licenciatura en Danza de la

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). La investigación revela que el enfoque metodológico propuesto para aprenderenseñar el ballet clásico puede facilitar el proceso de aprendizaje, así como hacerlo más significativo, y favorecer la autonomía del sujeto frente a la construcción de su conocimiento en danza en el/por el cuerpo. El trabajo concluye además que el abordaje posibilita otras concepciones de cuerpo y ballet clásico, así como reverberaciones para el futuro hacer docente de los(as) licenciados(as) en Danza.

Palabras clave: Ballet clásico. Educación Somática. Constructivismo Post-Piagetiano. Béziers. Laban/Bartenieff.

For a somatic ballet: learnteaching classical ballet through Béziers' and Laban/Bartenieff's approaches

Abstract | This research studies how the somatic approaching, from Rudolf Laban/Bartenieff's and Marie-Madaleine Béziers' theories, contributes to the learningteaching process of classical ballet. For this purpose, it proposes, using the Somatic Education and post-Piagetian Constructivism as epistemological basis, a methodological approaching in spiral to the learningteaching of classical ballet. This research was developed for de PhD in Performing Arts, from a mixed methodology, based in somatic-performative research and self-biographical research. In this sense, its uses diaries, personal inventories and reflections of students of the undergraduate degree in Dance of the Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). The research shows that methodological approaching proposed to the learningteaching of classical ballet can facilitate learning, as well as making it meaningful and promoting the autonomy of the subjects facing their knowledge construction in dance in/by body. The work also concludes that the approach may evidence other conceptions of body and classical ballet, as well as it highlights reverberations for the future pedagogical work of the graduates in Dance.

Keywords: Classical Ballet. Somatic Education. Post-Piagetian Constructivism. Béziers. Laban/Bartenieff.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Neila Baldi é professora do Curso de Dança (licenciatura) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) desde 2017. Foi professora do Curso de Licenciatura em Dança da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia de 2013 a 2016. É doutora em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Neila Baldi is a professor of the Dance Course of the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) since 2017. She has been a professor of the Dance Degree at the Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) from 2013 to 2016. She is a PhD in Performing Arts from the Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Neila Baldi es profesora del Curso de Danza-Licenciatura de la Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) desde 2017. Fue profesora del Curso de Licenciatura en Danza de la Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), de 2013 a 2016. Es Doctora en Artes Escénicas por la Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Multidireccionalidade na aprendizagem, emergência do espaço móvel: água

POLY RODRÍGUEZ SANHUEZA
UNIVERSIDAD DE CHILE
PRODRIGUEZS@U.UCHILE.CL

Resumo | Minha experiência como praticante e dançarina somática, muito influenciada pela água, levou-me ao desenvolvimento do curso *Treinamento para a Dança*, na Licenciatura em Dança da Universidade do Chile; curso inovador já que ele é feito na água. Essa prática de pesquisa que venho desenvolvendo há três anos acontece acompanhada de inesperadas perguntas e conhecimentos, destacando-se: como é que a prática na água, desde uma abordagem somática – especificamente do *Body-Mind Centering*TM –, permite “fraturas” em certos espaços de produção de saberes e práticas? Quais são as implicações dessas práticas nos modos de direccionalidade do ensino? Como a água nessa abordagem permite um encontro amoroso com a incerteza e com a experiência de aprender como potencial? Essas inquietações surgem ao entender que essa prática provoca “fraturas”, entendidas como uma descontinuação espaço-temporal que permite a emergência de outros modos de conhecimento, poder e desejo, colocando num lugar de crise a multidireccionalidade no processo da aprendizagem e a direccionalidade da prática do ensino. A prática na água a partir dessa abordagem permite uma aprendizagem da intimidade – abertura e confiança com o outro – onde os sentidos e os conhecimentos são des-hierarquizados, o oculus-centrismo é tensionado, as noções *dentro e fora* são defumadas; o movido e o que se movimenta, entre outras possibilidades perceptivas. Essas “alterações” dos sentidos com suas atualizações perceptivas permitem a aprendizagem, isto é, a construção do conhecimento a partir da própria corporeidade.

Palavras-chave: Aprendizagem. Sentidos. Percepção. Ensino. Água.

Multidireccionalidad en el aprendizaje, agencia desde el espacio moviente: agua

Resumen | Mi experiencia como practicante y bailarina somática, muy influenciada por el agua, me llevan a desarrollar un curso llamado Acondicionamiento para la Danza, en la Carrera de Danza de la Universidad de Chile; curso innovador ya que se imparte en el agua. Esta práctica investigativa que imparto hace tres años, se desarrolla con inesperadas preguntas y conocimientos, entre las cuales destaco ¿Cómo la práctica en el agua desde un enfoque somático, específicamente desde el *Body-Mind Centering*TM, permite fracturas en determinados espacios de

producción de saberes y prácticas? ¿qué implicancias tienen estas prácticas en los modos de direccionalidad de la enseñanza? ¿cómo el agua desde este enfoque permite un encuentro amoroso con la incertidumbre y con la experiencia del aprendizaje como un potencial? Inquietudes que surgen al comprender que esta práctica causa *fracturas*, fracturas entendidas como una discontinuidad espacio temporal que permite la agencia de otros modos de conocimiento, poder y deseo; poniendo en juego la multidireccionalidad en el aprendizaje y en jaque la direccionalidad de la enseñanza. La práctica en el agua desde este enfoque permite un aprendizaje de la intimidad – apertura y confianza con lo otro – donde se des-jerarquizan los sentidos y sus saberes, se tensiona el óculo-centrismo, se difumina el adentro y el afuera, lo movido y lo moviente, entre otras posibilidades perceptivas. Estas “alteraciones” de los sentidos con sus actualizaciones perceptivas, permiten aprendizaje, es decir, construcción de conocimiento desde la propia corporeidad.

Palabras clave: Aprendizaje. Sentidos. Percepción. Enseñanza. Agua.

Multidirectionality in learning, emerging from moving space: water

Abstract | My experience as an apprentice and also a somatic dancer; very influenced by water, lead me to develop a course called Conditioning for Dance, in the Dance Degree of the University of Chile; Innovative course, as it is taught in the water. This research practice that I've been imparting for the last three years, is developed by unexpected questions and knowledge, among which I highlight: How the practice in water from a somatic approach, specifically from the Body-Mind Centering™, allows fractures in certain production spaces of knowledge and practices? What implications do these practices have on the modes of directionality of teaching? How does water from this approach allow a loving encounter with uncertainty and with the experience of learning as a potential? Concerns that arise when understanding that this practice causes fractures, understood as a temporal-spatio discontinuity that allows the emergence of other modes of knowledge, power and desire; putting into play the multidirectionality in learning and in check the directionality of teaching. The practice in the water from this approach allows a learning of intimacy – openness and confidence with the other – where the senses and their knowledge are de-hierarchized, the oculus-centrism is stressed, the inside and outside are blurred, the moved and the moving, among other perceptive possibilities. These “alterations” of the senses with their perceptual updates allow learning, that is, construction of knowledge from one's own corporeality.

Keywords: Learning. Senses. Perception. Teaching. Water.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Dançarina e pesquisadora do movimento. Atualmente, é professora do Departamento de Dança da Universidade do Chile. Desenvolve seus interesses artísticos

entrecruzando a dança com práticas somáticas, práticas interdisciplinares e estudos pedagógicos relacionados à aprendizagem, à corporeidade e à comunidade.

Bailarina e investigadora del movimiento. Actualmente académica del Departamento de Danza de la Universidad de Chile. Desarrolla sus intereses artísticos entrelazando la danza con las prácticas somáticas, prácticas interdisciplinares y estudios pedagógicos relacionados con aprendizaje, corporeidad y comunidad.

Dancer and researcher of the movement. Currently an academic of the Dance Department of the University of Chile. She develops her artistic interests by interweaving dance with somatic and interdisciplinary practices; and also by pedagogical studies related to learning, corporeity and community.

A presença da Educação Somática no processo de ensino-aprendizagem em dança: transformações, desafios e perspectivas

RAQUEL PIRES CAVALCANTI
UFMG
RACAVALCANTI2@GMAIL.COM

Resumo | A proposta deste compartilhamento é retratar a experiência de alunos recém-ingressados na universidade na disciplina de Percepção Corporal ofertada no Curso de Dança da Universidade Federal de Minas Gerais. Nessa disciplina, os alunos, em sua grande maioria, entram em contato com práticas somáticas – com ênfase na Técnica Alexander – pela primeira vez. Propõe-se discutir as transformações na maneira de pensar dos alunos sobre noções de corpo, dança e movimento, assim como abordar os desafios presentes nessa interação. Metodologicamente, recorreu-se a uma breve revisão de literatura, assim como à observação do processo de aprendizagem dos alunos durante as aulas. Questionários foram utilizados, além de uma análise dos relatos escritos pelos alunos durante o correr do semestre. O estudo se conclui evidenciando os benefícios da presença da educação somática no processo de aprendizagem do aluno de dança, ao mesmo tempo que trás à tona desafios dessa abordagem no contexto do ensino da dança.

Palavras-chave: Educação Somática. Dança. Técnica Alexander. Ensino-aprendizagem.

La presencia de la educación somática en el proceso de enseñanza-aprendizaje en danza: transformaciones, desafíos y perspectivas

Resumen | La propuesta de este compartir es retratar la experiencia de alumnos recién ingresados en la universidad en la disciplina de Percepción Corporal, ofrecida en el Curso de Danza de la Universidad Federal de Minas Gerais. En esta

disciplina, los alumnos, en su gran mayoría, entran en contacto con prácticas somáticas - con énfasis en la Técnica Alexander - por primera vez. Se propone discutir las transformaciones en la manera de pensar de los alumnos y sus nociones de cuerpo, danza y movimiento, así como abordar los desafíos presentes en esta interacción. Metodológicamente, se recurrió a una breve revisión de literatura, así como a la observación del proceso de aprendizaje de los alumnos durante las clases. Se usaron cuestionarios además de un análisis de los relatos escritos por los alumnos durante el semestre. El estudio se concluye evidenciando los beneficios de la presencia de la educación somática en el proceso de aprendizaje del alumno de danza, al mismo tiempo que tras los desafíos de este enfoque en el contexto de la enseñanza de la danza.

Palabras clave: Educación somática. La danza. Técnica Alexander. Enseñanza y el aprendizaje.

The presence of Somatic Education in the teaching-learning process in dance: transformations, challenges and perspectives

Abstract | The purpose of this sharing is to portray the experience of students recently enrolled in the university in the discipline of Body Perception, offered at the Dance Course of the Federal University of Minas Gerais. In this course, students, for the most part, come into contact with somatic practices – with emphasis on the Alexander Technique – for the first time. It is proposed to discuss the transformations in the students’ way of thinking and their notions of body, dance and movement, as well as to address the present challenges in this interaction. Methodologically, we resorted to a brief literature review, as well as the observatio of the students’ learning process during the classes. Questionnaires were used, in addition to an analysis of the reports written by the students during the semester. The study concludes highlighting the benefits of the presence of somatic education in the student’s learning process, while it raises the challenges of this approach in the context of dance teaching.

Keywords: Somatic Education. Dance. Alexander Technique. Teaching-learning.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Raquel Cavalcanti é bailarina, coreógrafa e professora do Curso de Dança da UFMG. É mestra em Dança-educação pela NYU/EUA, especializada na Técnica Alexander (TA), certificada pela IRDEAT/NY, e pós-graduada na TA pelo MCAT/NY. Atua nas áreas de educação somática, improvisação e práticas corporais.

Raquel Cavalcanti es bailarina, coreógrafa y profesora del Curso de Danza de la UFMG. Es maestra en Danza Educación por NYU/E.E.U.U, especializada en la Técnica Alexander por IRDEAT/NY y post graduada por el MCAT/NY. Actúa en las áreas de educación somática, improvisación y prácticas corporales.

Raquel Cavalcanti is a dancer, choreographer and teacher of the Dance Course at UFMG. She has a Master of Dance Education from NYU/USA, and is an Alexander Technique teacher by IRDEAT/NY, and postgraduated by MCAT/NY. She works in the areas of somatic education, improvisation and corporal practices.

Experiências Somáticas no Instituto Federal de Goiás – Campus Águas Lindas

RAQUEL PURPER
INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA
RAQUELITA0406@GMAIL.COM

Resumo | A reflexão aqui apresentada tem como objetivo compartilhar experiências somáticas democratizantes, ou seja, ações que ampliaram o acesso dos mais diferentes corpos às abordagens somáticas: aulas no ensino médio, aulas na educação de jovens e adultos (EJA) e proposta somática em um evento relacionado a projeto de extensão. Uma das características que mais me interessa em termos de pesquisa na experiência somática é o espaço geralmente dado pelo professor ao aluno para a elaboração da sensação. Isso me faz olhar para o ensino-aprendizagem em práticas somáticas como um campo de fazer-pensar constante em dança, ou seja, ver as elaborações das sensações como materiais de pesquisa que se produzem no aqui-agora, de forma singular, dizendo respeito a cada corpo. Quando ministrei aulas na licenciatura em dança da UERGS, a via das práticas somáticas tornou-se, digamos assim, meu carro-chefe. Pude acompanhar os processos dos alunos em relação às abordagens, desde a resistência total até o arrebatamento. E, a partir dessa observação, ficou claro o quanto esse procedimento precisava estar presente em espaços de educação em dança, pelo despertar da autonomia corporal necessária na produção tanto de um corpo dançante quanto de um corpo cidadão. Ativar processos de percepção de si envolve ampliar processos de conexão com o mundo, ou seja, escolher trabalhar com foco no caminho somático é potencializar as relações entre o sujeito e o mundo através do corpo. Atuando como professora de dança do IFG, ministrando aulas para o ensino médio e para o EJA, percebi o quanto as práticas somáticas incidiram sobre a vida dos alunos e quanta modificação pôde ser sentida referente às relações de cada um com seu próprio corpo, desde a percepção de partes desconhecidas até uma mudança na relação com o toque. Pequenas transformações nas relações corporais podem gerar grandes transformações nas conexões do sujeito-mundo.

Palavras-chave: Corpo. Ensino-aprendizagem. Experiência. Pesquisa. Sensação.

Experiencias somáticas en el Instituto Federal de Goiás – Campus Águas Lindas

Resumen | La reflexión aquí presentada tiene como objetivo compartir experiencias somáticas democratizantes, es decir, acciones que ampliaron el acceso de los más diferentes cuerpos a los abordajes somáticos: clases en la enseñanza media,

clases en la educación de jóvenes y adultos (EJA) y propuesta somática en un evento relacionado con el proyecto de extensión. Una de las características que más me interesa en términos de investigación en la experiencia somática es el espacio generalmente dado por el profesor al alumno para la elaboración de la sensación. Esto me hace mirar a la enseñanza-aprendizaje en prácticas somáticas como un campo de hacer-pensar constante en danza, o sea, ver las elaboraciones de las sensaciones como materiales de investigación que se producen en el aquí ahora, de forma singular, respetando cada cuerpo. Cuando ministré clases en la licenciatura en danza de la UERGS, la vía de las prácticas somáticas se volvió, digamos así, mi carro- jefe. Pude acompañar los procesos de los alumnos en relación a los enfoques, desde la resistencia total hasta el raptó. Y, a partir de esa observación, quedó claro cuánto ese procedimiento necesitaba estar presente en espacios de educación en danza, por el despertar de la autonomía corporal necesaria en la producción tanto de un cuerpo bailante y de un cuerpo ciudadano. Activar procesos de percepción de sí implica ampliar procesos de conexión con el mundo, o sea, elegir trabajar con foco en el camino somático es potenciar las relaciones entre el sujeto y el mundo a través del cuerpo. Actuando como profesora de danza del IFG impartiendo clases para la enseñanza media y para el EJA percibí cuánto las prácticas somáticas se referían a la vida de los alumnos y cuánta modificación se pudo sentir referente a las relaciones de cada uno con su propio cuerpo desde la percepción de partes desconocidas del hasta un cambio en la relación con el tacto. Pequeñas transformaciones en las relaciones corporales pueden generar grandes transformaciones en las conexiones del sujeto-mundo.

Palabras clave: Cuerpo. Enseñanza y el aprendizaje. Experiencia. Investigación. Sensación

Somatic Experiences at the Goiás Federal Institute – Águas Lindas Campus

Abstract | The purpose is to share democratizing somatic experiences, that is, actions that broaden the access of different bodies to somatic approaches: classes in high school, classes in youth and adult education (EJA) and somatic proposal in event related to extension project. One of the characteristics that interest me in terms of research in somatic experience is the opportunity usually given by the teacher to the student to elaborate the sensation. This makes me look at teaching learning in somatic practices as a constant field of thinking-in-dance, that is, seeing the elaborations of sensations as research materials that take place in the here-now, in a singular way, concerning each body. When I taught classes in the UERGS dance degree, the somatic practice became my guide. I was able to keep track of students' processes regarding approaches, from total resistance to love. And from this observation, it was clear how this procedure needed to be present in spaces of dance education, for the awakening of the body autonomy necessary in the production of both a dancing body and a citizen body. Activating processes of self-perception involves expanding processes of connection with the world, that is, choosing to work with a focus on the somatic path is to enhance the relationships between the subject and the world through the body. Working at IFG as a dance teacher, teaching classes for high school and for the EJA, I realized how much somatic practices affected the life of the students and how much

modification could be felt regarding the relations of each with their own body, from the perception of unknown parts of the body until a change in the relationship with the touch. Small transformations in the body relations can generate great transformations in the connections of the subject-world.

Keywords: Body. Teaching-learning. Experience. Search. Sensation.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Raquel Purper é doutoranda, com pesquisa na área dos processos de criação em dança contemporânea. Atuou como professora de dança na licenciatura da UERGS-RS e nos cursos de ensino médio e EJA do Instituto Federal de Goiás – Campus Águas Lindas. Atualmente, atua no Instituto Federal de Brasília.

Raquel Purper es doctoranda con investigación en el área de los procesos de creación en danza contemporánea. Actuó como profesora de danza en la licenciatura de la UERGS-RS, en los cursos de enseñanza media y EJA del Instituto Federal de Goiás – Campus Águas Lindas y, actualmente, en el Instituto Federal de Brasília.

Raquel Purper is a doctoral student with research about contemporary dance creation processes. She worked as a dance teacher in the UERGS - RS graduation, in the high school and EJA courses of the Federal Institute of Goiás – Águas Lindas campus and, currently, in the Federal Institute of Brasília.

A pequena dança e a Técnica Alexander: um estudo do equilíbrio com a caminhada para trás

ROSA SCHRAMM
PPG-ARTES, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROSASCHRAMM@GMAIL.COM

Resumo | O título do artigo foi tema da oficina que ministrei no 11º *Encuentro Internacional de Contact Improvisación* em Santiago, Chile, e será desenvolvido no presente texto a fim de aprofundar as reflexões que me levaram a esse tema e que surgiram após a experiência compartilhada com os participantes das aulas. Propus um estudo sobre a organização postural na locomoção vertical para frente e para trás. A pequena dança de Steve Paxton (*small dance/the stand*), prática de observação dos constantes ajustes de equilíbrio sobre os dois pés, tornou-se um dos lugares de encontro do Contato Improvisação e da Técnica Alexander, e foi também o ponto de partida metodológico por evidenciar o potencial do pré-movimento. Como a questão do equilíbrio se relaciona com a orientação espaço-temporal? Caminhar para trás revelou-se uma ação potencial de organização postural. O ato de andar para trás em um contexto urbano, como foi experimentado no encontro em Santiago, propicia uma frutífera experiência estética, psicomotora e política por contrastar com o ritmo progressista da nossa sociedade. Ao dar atenção a como nos dirigimos na realização de um movimento, podemos

ver que há uma orientação predominante que reverbera na nossa corporeidade. É nesse sentido que a caminhada para trás pode promover uma coordenação mais eficiente que facilita o equilíbrio e uma expansão através da organização tônica. A direção para frente não é suprimida, soma-se uma direção antagonista a ela, e assim podemos construir uma tensegridade pela oposição de direções.

Palavras-chave: Equilíbrio. Caminhada. Pequena dança. Técnica Alexander. Contato Improvisação.

La pequeña danza y la técnica Alexander: un estudio del equilibrio con la caminata hacia atrás

Resumen | El título del artículo fue tema del taller que ministre en el 11º Encuentro Internacional de Contact Improvisación en Santiago, Chile, y será desarrollado en el presente texto a fin de profundizar las reflexiones que me llevaron a este tema y que surgieron después de la experiencia compartida con los participantes del taller. Propuse un estudio sobre la organización postural en la locomoción vertical hacia adelante y hacia atrás. La pequeña danza de Steve Paxton (*small dance/ the stand*), práctica de observación de los constantes ajustes de equilibrio sobre los dos pies, se convirtió en uno de los lugares de encuentro del Contacto Improvisación y de la Técnica Alexander, y fue también el punto de inicio metodológico, por evidenciar el potencial del pre-movimiento. ¿Cómo la cuestión del equilibrio se relaciona con la orientación espacio-temporal? Caminar hacia atrás se reveló una acción potencial de organización postural. El acto de caminar hacia atrás en un contexto urbano, como fue experimentado en el encuentro en Santiago, propicia una fructífera experiencia estética, psicomotora y política por contrastar con el ritmo progresista de nuestra sociedad. Al dar atención a cómo nos dirigimos en la realización de un movimiento, podemos ver que hay una orientación predominante que reverbera en nuestra corporeidad. Es en ese sentido que la caminata hacia atrás puede promover una coordinación más eficiente que facilita el equilibrio y una expansión a través de la organización tónica. La dirección hacia adelante no es suprimida, se suma una dirección antagonista a ella y así podemos construir una tensegridad por la oposición de direcciones.

Palabras clave: Equilibrio. Caminar. Pequeña danza. Técnica Alexander. Contacto Improvisación.

The small dance and the Alexander Technique: a study of balance walking backwards

Abstract | The title of the article was the subject of the workshop I gave at the 11th International Meeting of Contact Improvisation in Santiago, Chile, and will be developed in this text in order to deepen the reflections that led me to this subject and that emerged after sharing the experience with the participants in the workshop. I proposed a study on posture organization in vertical locomotion back and forth. The small dance of Steve Paxton (*small dance / the stand*), the practice of observing the constant adjustments of balance on both feet, became

one of the meeting points of Contact Improvisation and the Alexander Technique, as well as the methodological starting point, evidencing the potential of the pre-movement. How does the issue of balance relate to spatio-temporal orientation? Walking backwards proved to be a potential action of postural organization. The act of walking backwards in an urban context, as experimented at the Santiago festival, provides a fruitful aesthetic, psychomotor and political experience by contrasting the progressive pace of society. By paying attention to how we are guiding a movement, we can see that there is a predominant orientation that reverberates in our corporeality. It is in this sense that walking backwards can promote more efficient coordination that facilitates balance and expansion through the tonic organization. The forward direction is not suppressed, it adds an antagonistic direction to it and so we can construct a tensegrity by the opposition of directions.

Keywords: Balance. Walking. Small dance. Alexander Technique. Contact Improvisation.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Rosa Schramm é dançarina e professora de Técnica Alexander pela *Escuela de Técnica Alexander de Buenos Aires*, ETABA. Bacharel em Artes Visuais e mestranda no PPG-Artes pela Universidade de Brasília, UnB, na linha de pesquisa *Educação em Artes Visuais*, sob orientação da Prof.^a Dra. Luisa Günter.

Rosa Schramm es bailarina y profesora de Técnica Alexander por la Escuela de Técnica Alexander de Buenos Aires, ETABA. Licenciatura en Artes Visuales y estudiante en el PPG-Artes por la *Universidad de Brasília*, UnB, en la línea de investigación Educación en Artes Visuales bajo la dirección de la Dra Luisa Günther.

Rosa Schramm is a dancer and a teacher of Alexander Technique, graduated at the *Escuela de Técnica Alexander de Buenos Aires*, ETABA. Bachelor in Visual Arts and currently attending the MFA postgraduate program in Education in Visual Arts at the *Universidad de Brasília*, UnB, under guidance of PhD Luisa Günther.

A Educação Somática entrecruzada nos processo perceptivos/cognitivos em situações de criação e ensino-aprendizagem em dança

ROSEMERI ROCHA DA SILVA, RENATA SANTOS ROEL
UNESPAR
ROSEMERIROCHA@GMAIL.COM

Resumo | Esta pesquisa propõe a reflexão do eixo somático como direcionador da disciplina de Abordagens e Lógicas da Dança (V e VI) do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança da UNESPAR – *Campus Curitiba II*, e parte do estudo e da proposição de lógicas organizacionais e formatos de movimentos particulares em

dança, por um viés investigativo. O objetivo é apresentar como os princípios somáticos são acionadores nos processos perceptivos, cognitivos e criativos em dança, proporcionando situações relacionais entre o repertório corporal e os assuntos que emergem durante o processo. A pesquisa utiliza-se das seguintes abordagens conceituais: percepção-ação (BERTHOZ, 2001), enação (VARELA; MATURANA; THOMPSON; ROSH, 1993) e aprendizagem (KASTRUP, 2001), além de dialogar com outros autores e artistas-docentes que também fazem parte desse estudo, ampliando as discussões dentro do arcabouço metodológico de ensino-aprendizagem em arte. Vale ressaltar que esses processos se desdobram no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, destacando-se o Projeto de Extensão *UM – Núcleo de Pesquisa em Dança da UNESPAR* como campo experiencial onde são desenvolvidos trabalhos artísticos com esse viés somático-investigativo.

Palavras-chave: Educação Somática. Enação. Dança. Aprendizagem. Percepção-ação.

Educación somática y el entrecruzamiento en los procesos perceptivos/cognitivos en situaciones de creación y enseñanza-aprendizaje en danza

Resumen | Esta investigación propone la reflexión del eje somático como direccionador de la disciplina de Abordajes y Lógicas de la Danza (V y VI), del Curso de Bachillerato y Licenciatura en Danza de la UNESPAR - Campus Curitiba II. Parte del estudio y proposición de lógicas organizacionales y formatos de movimientos particulares en danza, por un sesgo investigativo. El objetivo es presentar cómo los principios somáticos son accionadores en los procesos perceptivos, cognitivos y creativos en danza, proporcionando situaciones relacionales entre el repertorio corporal y asuntos que emergen durante el proceso. En el presente trabajo se utilizan los siguientes abordajes conceptuales: percepción-acción (BERTHOZ, 2001), enación (VARELA; MATURANA; THOMPSON y ROSH, 1993) y aprendizaje (KASTRUP, 2001) además de dialogar con otros autores y artistas-docentes que también hacen parte de este estudio, ampliando discusiones dentro del marco metodológico de enseñanza-aprendizaje en arte. Es importante resaltar que estos procesos se desdoblan en la enseñanza, en la investigación y en la extensión universitaria, destacando el Proyecto de Extensión: *UN- Núcleo de Investigación en Danza de la UNESPAR*, como campo experiencial donde se desarrollan trabajos artísticos con este sesgo somático investigativo.

Palabras clave: Educación somática. Enación. Danza. Aprendizaje. Percepción-acción.

Somatic Education related to the perceptive/cognitive process in situations of dance creation, teaching and learning

Abstract | This research proposes the reflection of the somatic axis as guide of the discipline of logical approaches of dance (V and VI), at the course of Bachelor's and Licentiate in Dance at UNESPAR UNIVERSITIES Curitiba II Campus. Part of the

study and proposal of organizational logic and private movements in dance formats, for an investigative bias. The goal is to present how the somatic principles are activators in the perceptive, cognitive and creative process in dance, providing relational situations between the body's repertoire and issues that emerge during the process. Uses the following conceptual approaches: perception-action (BERTHOZ, 2001), enaction (VARELA; MATURANA; THOMPSON and ROSH, 1993) and learning (KASTRUP, 2001), as well as dialogue with other authors and artists teachers who are also part of this study, expanding discussions within the methodological framework of teaching and learning in art. It is worth noting, that these processes unfold in teaching, research and University extension, highlighting the extension project: UM – Núcleo de Pesquisa em Dança of the UNESPAR, as experiential field where we have been developed artistic work throughout somatic investigation.

Keywords: Somatic Education. Enaction. Dance. Learning. Perception-action

Sobre as autoras | sobre las autoras | about the authors

Rosemeri Rocha da Silva é artista, professora e pesquisadora em dança, com foco nos estudos perceptivos/cognitivos do corpo em processos criativos; é doutora e mestre em Artes Cênicas pela UFBA e coordenadora do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança da UNESPAR e do UM – Núcleo de Pesquisa Artística em Dança.

Renata Santos Roel é artista da dança, professora e pesquisadora. Doutoranda em Teatro pelo Programa de Pós-graduação em Teatro da UDESC. Mestre em dança pelo Programa de Pós-graduação em dança pela UFBA, e professora colaboradora no curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança da UNESPAR.

Rosemeri Rocha da Silva es artista, professora e investigadora em danza, com foco em lós processos creativos; Doctora y Máster em Artes Escénicas por La UFBA; Coodinadora Del Curso de Bachillerato y Licenciatura em Danza de La UNESPAR e ló UM- Núcoe de Investigacion artística danza.

Renata Santos Roel es artista de La danza, professora e investigadora. Doctorado em Teatro por El Programa de Postgrado em Teatrole La UDESC. Máster em Danza por El Progrma de Postgrado em danza por La UFBA y professora colaboradora em El curso de Bachillerato y Licenciatura em Danza de La UNESPAR.

Rosemeri Rocha da Silva is an artist, teacher and researcher in dance, focusing on the perceptive / cognitive studies of the body in creative processes; PhD and Master in Performing Arts at UFBA; Coordinator of the Bachelor's and Bachelor's Degree in Dance from UNESPAR and the UM- Artistic Research Center in Dance.

Renata Santos Roel is a dance artist, teacher and researcher. PhD student in Theater by the Graduate Program in Theater of UDESC. Master in dance by the Graduate Program in dance by UFBA and collaborating teacher in the course of Bachelor's Degree and Degree in Dance of UNESPAR.

Movimento Autêntico: uma cartografia do testemunho

SORAYA JORGE

FACULDADE ANGEL VIANNA / UNIVERSIDADE DE LISBOA

SORAIAJOR@GMAIL.COM

Resumo | A abordagem somática relacional do Movimento Autêntico, também considerado como um ritual/terreiro contemporâneo, tem sua base estruturante expressa na e entre as funções do Mover e do Testemunhar. No acompanhamento atento aos conteúdos emergentes do soma, no que concerne à fisicalidade, às sensações, às imagens, aos pensamentos, e aos afetos, o Movedor desenvolve sua Testemunha Interna, e a Testemunha, o Movedor interno: como cada pequena coisa nos afeta e como afetamos cada pequena coisa é a investigação cartográfica do Testemunho. As proposições para a construção de um continente sem legendas possibilita espaços confiáveis de compartilhamento, considerando os “jeitos” de falar próximos ao “jeito de olhar”. Os Testemunhos vão articulando aberturas possíveis para os vários corpos que se desdobram nos encontros. Além de se apresentar como metodologia de primeira pessoa para o estudo da consciência/*awareness*, a Testemunha externa, o observador/cartógrafo, possui uma dupla atenção ao objeto de estudo, que inclui tanto o Movedor, quanto a experiência de si (processos de subjetivação), possibilitando novas perspectivas com o desenvolvimento da Testemunha Interna. Considerada pelos bailarinos criadores de danças, performances, além do processo de preparação de corpos dançantes não só como produto final, o Movimento Autêntico é um espaço de construção de uma gramática justa para a experiência do movimento, exatamente por ter em sua estrutura o compartilhamento verbal enquanto etapa dos encontros.

Palavras-chave: Movimento Autêntico. Movedor. Testemunha. Corpos dançantes. Compartilhamento verbal.

Movimiento Auténtico: una cartografía del testimonio

Resumen | Resumen | El enfoque somático relacional del Movimiento Auténtico, también considerado como un ritual / terreno contemporáneo, tiene su base estructurante expresada en y entre las funciones del Mover y del Testigo. En el seguimiento atento a los contenidos emergentes de la suma en lo que concierne a la fisicalidad, sensaciones, imágenes, pensamientos, afectos, el Movedor desarrolla su Testigo Interno y el Testigo, el Movedor interno: cómo cada pequeña cosa nos afecta y cómo afecta a cada pequeña cosa es la la investigación cartográfica del testimonio. Las proposiciones para la construcción de un continente sin leyendas posibilita espacios confiables de compartir considerando as “maneras” de hablar cerca de la “manera de mirar”. Los testimonios van articulando aberturas posibles para los diversos cuerpos que se desdoblán en los encuentros. Además de presentarse como metodología de primera persona para el estudio de la conciencia / conciencia, el Testigo externo, observador / cartógrafo, tiene una doble atención al objeto de estudio que incluye tanto el Movedor como la experiencia de sí (procesos de subjetivación) posibilitando nuevas perspectivas con el desarrollo de la comunicación Testigo Interno. Considerada por los bailarines

creadores de danzas, performances, además del proceso de preparación de cuerpos danzantes no sólo como producto final, un espacio de construcción de una gramática justa para la experiencia del movimiento, precisamente por tener en su estructura el compartir verbal como etapa de los encuentros.

Palabras clave: Movimiento Auténtico. Mover. Testigo. Cuerpos bailables. Compartir verbal.

Authentic Movement: a witnessing cartography

Abstract | The somatic relational approach of the Authentic Movement, also considered as a contemporary ritual / terreiro, has its structure basis expressed in and between the functions of Mover and Witness. In the close attention to the emergent contents of the soma as regards physicality, sensations, images, thoughts, affections, the Mover develops the Internal Witness and the Witness, the internal Mover: how each small thing affects us and how we affect each small thing is a cartographic investigation of the Witness. Proposals to create a continent without subtitles allow reliable sharing spaces, considering the “ways” of speaking close to the “way of looking”. The witnessings articulates possible openings for the various bodies that unfold in the meetings. In addition to presenting itself as a first-person methodology for the study of consciousness / awareness, the external Witness, observer / cartographer, has a dual focus on the object that includes both the Mover and his/her experience (subjectivation process), enabling new perspectives with the development of Internal Witness. Considered by dancers as a container to create dances, performances, besides the process of preparation of dancing bodies not only as final product, Authentic Movement is seen as a space to build a fine grammar for the experience of the movement, because contains a verbal sharing in the structure of the session.

Keywords: Authentic Movement. Mover. Witness. Dancing bodies. Verbal sharing.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Soraya Jorge é bailarina, terapeuta corporal, pesquisadora do movimento. Especialista e Introdutora do Movimento Autêntico no Brasil e em Lisboa. Criadora do Centro Internacional e do Processo Formativo do Movimento Autêntico, juntamente com Guto Macedo. Professora da Faculdade Angel Vianna-RJ.

Soraya Jorge es bailarina, terapeuta corporal, investigadora del movimiento. Especialista e introductor del Movimiento Auténtico en Brasil y Lisboa. Creadora del Centro Internacional y del Proceso Formativo del Movimiento Auténtico junto con Guto Macedo. Profesora de la Facultad Angel Vianna-RJ.

Soraya Jorge is a dancer, body therapist, movement researcher. Specialist and Introducer of the Authentic Movement in Brazil and in Lisbon. The founder of International Center and the Learning Process of Authentic Movement together with Guto Macedo. Teacher at Angel Vianna College, RJ.

Os traços do *Body-Mind Centering*TM no aprendizado do trabalho coreográfico de Trisha Brown

TATIANA NUNES DA ROSA
ARTERIA – ARTISTAS DE DANÇA EM COLABORAÇÃO
TATIDAROSA@GMAIL.COM

Resumo | Este trabalho expõe a experiência e as questões geradas pelo contato com o *Body-Mind-Centering*TM no aprendizado do trabalho coreográfico da bailarina estadunidense Trisha Brown. A proponente foi estudante, como bolsista ApArtes/CAPES, por dois anos (1999 e 2000), no *Visa Program* da *Trisha Brown Dance Company* (TBDC). Inseridos no ambiente da *downtown dance* nova-iorquina, os estúdios da Companhia seguem o *modus operandi* dessa dança, que é herdeira do legado da chamada “dança pós-moderna”, da mesma cidade. Isso quer dizer que promovem um intercâmbio intenso e sofisticado entre diversas práticas somáticas, coreográficas e de improvisação. No caso da TBDC, é possível compreender como o repertório de Trisha Brown é tributário desse modo de fazer e como cria demandas e soluções poéticas altamente específicas e únicas em meio a experiências múltiplas. Na experiência da proponente, o BMCTM colaborou com uma significativa variação expressiva; permitiu a formulação de uma compreensão do corpo como “ficcional” – isto é, de verdades sendo permanentemente inventadas – e colocou em jogo a noção de “neutralidade”. A explanação contará com a exploração em performance do entrelaçamento entre palavra e movimento, que a autora vem pesquisando poeticamente pelo “procedimento de falar-fazer”, criado em 2008 juntamente com Michel Capeletti e Alexandra Dias. Este trabalho faz parte da discussão que a autora vem empreendendo em sua pesquisa de doutorado, que, inspirada em Foucault, toma o “somático” como termo precário, compreendendo que a sua adoção no Brasil é posterior ao estabelecimento das práticas que denomina. Com isso, procura contribuir para a emergência de discontinuidades que, num processo de homogeneização, podem se tornar paulatina e inadvertidamente desprezadas. Interessa, principalmente, dar a ver a multiplicação de poéticas que a criação somática em dança é capaz de gerar – e da qual o trabalho de Trisha Brown é um fruto entre outros.

Palavras-chave: Somática. Poéticas. *Body-Mind Centering*TM. Trisha Brown. *Downtown Dance*.

Los rasgos del *Body-Mind Centering*TM en el aprendizaje del trabajo coreográfico de Trisha Brown

Resumen | Este trabajo expone la experiencia y cuestiones generadas por el contacto con el *Body-Mind-Centering*TM en el aprendizaje del trabajo de la coreógrafa estadounidense Trisha Brown. La proponente fue estudiante, como becaria ApArtes/CAPES, por dos años (1999 y 2000) en el *Visa Program* de *Trisha Brown Dance Company* (TBDC). Inspirados en el ambiente del *downtown dance* neoyorquino, los estudios de la Compañía siguen el *modus operandi* de esa danza que es heredera del legado de la llamada danza postmoderna de la misma ciudad.

Esto quiere decir que promueven un intercambio intenso y sofisticado entre diversas prácticas somáticas, coreográficas y de improvisación. En el caso de la TBDC, es posible comprender cómo el repertorio de Trisha Brown es tributario de ese modo de hacer y cómo crea demandas y soluciones poéticas altamente específicas y únicas en medio a múltiples experiencias. En el recorrido de la proponente, el BMC™ colaboró con una significativa variación expresiva, permitió la formulación de una comprensión del cuerpo como “ficcional” – esto es de verdades siendo permanentemente inventadas – y puso en juego la noción de “neutralidad”. La exposición contará con la exploración en performance del entrelazado entre palabra y movimiento, que la autora viene investigando poéticamente por el “procedimiento de Hablar-hacer”, creado en 2008 junto con Michel Capeletti y Alexandra Dias. Este trabajo forma parte del doctorado de la autora, que, apoyada en Foucault, toma el “somático” como término precario, comprendiendo que su adopción en Brasil es posterior al establecimiento de las prácticas que denomina. Con ello, procura contribuir con la emergencia de discontinuidades que, en un proceso de homogeneización, pueden tornarse paulatina e inadvertidamente despreciadas. Interesa dar a ver la multiplicación de poéticas que la creación somática en danza es capaz de generar – y de la cual el trabajo de Trisha Brown es un fruto entre otros.

Palabras clave: Somática. Poética. *Body-Mind Centering*™. Trisha Brown. *Downtown Dance*.

The traits of Body-Mind Centering™ in the learning process of Trisha Brown’s choreographic work

Abstract | This work exposes the experience and issues generated by the contact with the Body-Mind-Centering™ in the learning of the choreographic work by the American dancer Trisha Brown. The proponent was a student, as a ApArtes/CAPES fellow, for two years (1999 and 2000) in the Visa Program of the Trisha Brown Dance Company (TBDC). Set inside the new yorker downtown dance environment, the TBDC’s studios follow the *modus operandi* of this dance which is part of the so-called “postmodern dance” legacy of that same city. This means that they promote an intense and sophisticated interchange between different somatic, choreographic and improvisational practices. In the TBDC’s case, it is possible to comprehend Trisha Brown’s repertoire as a tribute of this way of doing and how it creates highly specific and unique poetic demands and solutions through multiple experiences. In the proposer’s experience, the BMC™ has collaborated with a significant expressive variation, allowing the formulation of a comprehension of the body as “fictional” – namely of truths being permanently invented – and has challenged the notion of “neutrality”. The explanation includes the performing exploration into the interplay between words and movement, which the author has been poetically investigating through the “Talking-doing procedure”, conceived in 2008 along Michel Capeletti and Alexandra Dias. This work is part of the author’s PHD research, in which, inspired by Foucault, she takes the “somatic” as a precarious concept, considering that its adoption in Brazil took place after the establishment of the practices that it refers to. In doing so, this research seeks to contribute to the emergence of discontinuities that, inside a homogenization

process, can gradually and inadvertently become neglected. This work is committed to foster the multiplication of poetics that the somatic practices are capable of generating – and of which Trisha Brown’s, among others, is a result of.

Keywords: Somatics. Poetics. Body-Mind Centering™. Trisha Brown. Downtown Dance.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Tatiana Nunes da Rosa é bailarina, coreógrafa e professora de dança. É mestre em Educação pela UFRGS. Foi professora na Graduação em Dança na FUNDARTE/ UERGS de 2003 a 2010 e professora substituta na Licenciatura em Dança na UFRGS em 2012. Reside em Porto Alegre (RS).

Tatiana Nunes da Rosa es bailarina, coreógrafa y profesora de danza. Master en Educación/UFRGS (Brasil). Fue profesora en la Graduación en Danza FUNDARTE/ UERGS de 2003 a 2010 y profesora sustituta en la Licenciatura en Danza UFRGS en 2012. Reside en Porto Alegre (RS, Brasil).

Tatiana Nunes da Rosa is a dancer, choreographer and dance teacher. She has a M.A. in Education/UFRGS. She was a teacher in the Dance Degree Program at the State University of Rio Grande do Sul/FUNDARTE from 2003 to 2010 and a substitute teacher at the Federal University of Rio Grande do Sul Dance Degree Program in 2012. She lives in Porto Alegre (RS, Brazil).

Relações possíveis entre o movimento terapêutico expressivo de Anna Halprin e a medicina Ayurvédica

VANN PORATH
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CONTATO@VANNPORATH.COM

Resumo | Este trabalho é um primeiro experimento/abordagem das relações possíveis entre o movimento expressivo terapêutico de Anna Halprin e a medicina Ayurvédica aplicado aos estudantes de Artes Cênicas da Universidade de Brasília, especificamente nas aulas de Movimento e Linguagem 1 e 3. A pesquisa visa repensar questões ligadas a saúde psico-físico-emocional dos estudantes durante a criação das atividades cênicas. Ayurveda é a extraordinária medicina natural Indiana, com uma excelente tradição yogica e espiritual, um extraordinário recurso para trazer a totalidade e os sistemas mais completos de cura natural, contendo grande sabedoria para toda a humanidade, que todos devemos conhecer. Ayurveda entende o corpo, a mente e o espírito em uma visão única e tem métodos específicos para trabalhar cada um; por exemplo, através de estudos dos cinco elementos fundamentais: éter, água, fogo, ar e terra. A dança envolve o corpo, a emoção e a mente culturalmente mediados. Interessa-me, através desta abordagem, as relações possíveis entre a arte e a vida como movimento/dança; as artes

expressivas como forma de cura, criatividade e exploração de nossos movimentos pessoais e coletivos/ritmos; e como essas questões podem auxiliar na formação sensível do estudante de artes cênicas. Os autores que me acompanham nesta jornada são: Anna Halprin, David Frawley, Dr. Ruguê, Daria Halprin, Shirley Price, Dhanvantari, entre outros.

Palavras-chave: Movimento expressivo. Dança e Cura. Medicina Ayurvédica. Saúde. Artes cênicas.

Relaciones posibles entre el movimiento terapéutico expresivo de Anna Halprin y la medicina ayurvédica

Resumen | Este trabajo es un primer experimento / abordaje de las relaciones posibles entre el movimiento expresivo terapéutico de Anna Halprin y la medicina Ayurvédica aplicada a los estudiantes de Artes Escénicas de la Universidad de Brasilia, específicamente en las clases de Movimiento y Lenguaje 1 y 3. La investigación busca repensar cuestiones vinculadas a la salud psico-físico-emocional de los estudiantes durante la creación de las actividades escénicas. Ayurveda es la extraordinaria medicina natural de la India, con una excelente tradición yóyica y espiritual, un extraordinario recurso para traer la totalidad y los sistemas más completos de curación natural, conteniendo gran sabiduría para toda la humanidad que todos debemos conocer. Ayurveda entiende el cuerpo, la mente y el espíritu en una visión única y tiene métodos específicos para trabajar cada uno, por ejemplo a través de estudios de los cinco elementos fundamentales: éter, agua, fuego, aire y tierra. La danza implica el cuerpo, la emoción y la mente culturalmente mediados. Me interesa a través de este enfoque las relaciones posibles entre arte y vida como movimiento / danza y las artes expresivas como forma de curación, creatividad y explotación de nuestros movimientos personales y colectivos, ritmos y cómo estas cuestiones pueden auxiliar en la formación sensible del estudiante de artes escénica. Los autores que me acompañan en esta jornada son: Anna Halprin, David Frawley, Dr. Ruguê, Daria Halprin, Shirley Price, Dhanvantari, entre otros.

Palabras clave: Movimiento expresivo. Danza y Cura. Medicina Ayurvédica. Salud. Artes Escénicas.

Possible relationships between Anna Halprin's expressive therapeutic movement and Ayurvedic medicine

Abstract | This work is a first experimental / approach of the possible relations between the therapeutic express movement of Anna Halprin and the Ayurvedic medicine of bet of students Cultures of the University of Brasilia, specifically in the classes of Movement and Language 1 and 3. The research aims to rethink issues related to the psycho-physical-emotional health of the students during the creation of the scenes activities. Ayurveda is the extraordinary mind-body medicine of India, an extraordinary resource for bringing wholeness and most complete systems of natural healing, containing great wisdom for all humanity that all of

us should know. Ayurveda understands body, mind and spirit in a single vision and has specific methods to work each one, for example through studies of the five fundamental elements: ether, water, fire, air and earth. Dance involves the culturally mediated body, emotion, and mind. I am interested in this approach as the possible relations between life / art as an approach based on movement / dance and the expressive arts as a way of healing, creativity and exploration of our personal and collective movements, rhythms and how different cultures use dance in their processes of healing and how these issues can aid in the sensitive training of the student of the performing arts. The authors who accompany me on this journey are: Anna Halprin, David Frawley, Dr. Ruguê, Daria Halprin, Shirley Price, Dhanvantari, among others.

Keywords: Expressive Movement. Dance and Healing. Ayurvedic Medicine. Health. Performing Arts.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Vann Porath é coreógrafa e terapeuta ayurvédica. Desde 2006 investiga os trabalhos de Anna Halprin. Em 2017, fundou MAR (*Movement Art Research*). É professora do Departamento de Artes Cênicas da UNB e pesquisadora vinculada ao Community Dance (UK), onde desenvolve o Sistema Liame – Cura e Composição.

Vann Porath es coreógrafa y terapeuta ayurvédica. Desde 2006 investiga los trabajos de Anna Halprin. En 2017 fundó MAR (*Movement Art Research*). Es profesora del Departamento de Artes escénicas de la UNB y, investigadora vinculada al Community Dance (Reino Unido), donde desarrolla el Sistema Liame - Cura y Composición.

Vann Porath is choreographer and Ayurvedic Therapist. Since 2006 investigates Anna Halprin's work. In 2017 founded MAR (*Movement Art Research*). She is professor in the Department of Performing Arts at UNB and a researcher linked to Community Dance (UK), where she develops the Liame - Cure and Composition System.

As micropolíticas do movimento somático

Este eixo temático aborda a relação entre dança e movimento somático como ação micropolítica do corpo, geradora de aberturas a realidades invisíveis, indizíveis e sensíveis, produtora de alteridades que não cessam de afetar os corpos e seus campos senso-perceptivos. Busca investigar de que modo o saber-fazer somático intervém na dimensão molecular da política, engendrando modos ético-estético-políticos na gestão da vida e do corpo. Por quais caminhos poderia o corpo escapar ao regime das biopolíticas atuais? Pode o corpo resistir à cartografia social dominante por meio da afirmação de sua realidade sensível, molecular e cambiante? A experimentação de uma corporeidade dançante poderia apontar exercícios à resistência de um corpo em estado de devir?

Experimentações de Si: Psicologia, Educação Somática e Dança como cuidado em Saúde Mental

ANA EDWIGES SILVA BENTO
CAPS GERAL
ANAEDWIGESBENTO@GMAIL.COM

Resumo | Este trabalho é sobre uma proposta experimental dos agenciamentos entre Psicologia, Educação Somática e Dança como cuidado em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Geral) de Fortaleza. Justifica-se pela necessidade local de olhares e atuações que possibilitem modos de cuidado e convivência com a diferença a partir de perspectivas que viabilizem processos de experimentação de outros modos de existência para além de propostas medicalizantes e normativas na vida cotidiana com as subjetividades, por viabilizar uma experiência de corpo que não seja apenas a do sintoma, mas um corpo de criação, e por permitir o encontro entre linguagens diferentes. O objetivo é trabalhar aspectos expressivos, cognitivos, perceptivos e criativos nas fronteiras da Psicologia e da Dança, escutando as afetações e seus efeitos na construção de corporeidades singulares e coletivas e na feitura de espaços de afetos. O trabalho é grupal e semanal, apresentando dois momentos: um para fala e escuta, em que também são utilizadas fotografias e vídeos de artistas da dança e dos integrantes do grupo, e outro com Educação Somática e Dança. Os resultados são a percepção de outros corpos possíveis em meio à constituição de relações grupais, a ampliação das possibilidades de estar no mundo através de experimentações sensíveis, a abertura e o aprofundamento da consciência corporal, um estalar na pele da consciência de si e do outro, um cuidado que se faz de modo ético, estético e político, desconstruindo um lugar de não implicação na (re)produção de subjetividades e alteridades e a reflexão sobre o lugar da experiência do corpo na Atenção Psicossocial. Conclui-se que é possível a realização de práticas de cuidado criativas e sensíveis que ultrapassem as normatividades político-científicas na implementação de políticas públicas em Saúde Mental.

Palavras-chave: Psicologia. Educação Somática. Dança. Cuidado. Saúde Mental.

Auto-Experimentaciones: Psicología, Educación Somática y Danza como cuidado en Salud Mental

Resumen | Este trabajo es una propuesta experimental de las combinaciones entre Psicología, Educación Somática y Danza como cuidado en un Centro de Atención Psicosocial (CAPS General) de Fortaleza. Se justifica por la necesidad local de miradas y actuaciones que posibiliten modos de cuidado y convivencia con la diferencia a partir de perspectivas que viabilicen procesos de experimentación de otros modos de existencia más allá de propuestas medicalizantes y normativas en la lectura cotidiana con las subjetividades, por viabilizar una experiencia de cuerpo que no sea sólo la del síntoma, sino un cuerpo de creación, y por permitir el encuentro entre lenguajes diferentes. El objetivo es trabajar aspectos expresivos, cognitivos, perceptivos y creativos en las fronteras de la Psicología y la Danza, escuchando las afectaciones y sus efectos en la construcción de corporeidades singulares y colectivas y en la elaboración de espacios de afectos. El trabajo es grupal y semanal, presentando dos momentos: uno para el hablar y escuchar, donde también se utilizan fotografías y videos de artistas de la danza y de los integrantes del grupo; y otro con Educación Somática y Danza. Los resultados son la percepción de otros cuerpos posibles en medio de la constitución de relaciones grupales, ampliación en las posibilidades de estar en el mundo a través de experimentaciones sensibles, apertura y profundización de la conciencia corporal, un chasque en la piel de la conciencia de sí y del otro, un cuidado que se hace de modo ético, estético y político, deconstruyendo un lugar de no implicación en la (re)producción de subjetividades y alteridades y la reflexión sobre el lugar de la experiencia de cuerpo en la Atención Psicosocial. Se concluye que es posible la realización de prácticas de cuidado creativas y sensibles que sobrepasen las normatividades político-científicas en la implementación de políticas públicas en Salud Mental.

Palabras clave: Psicología. Educación Somática. Danza. Cuidar. Salud mental.

Self-Experiments: Psychology, Somatic Education and Dance as Mental Health Care

Abstract | This work is an experimental proposal of the combination between Psychology, Somatic Education and Dance as care in a Psychosocial Attention Center (General "PAC") of Fortaleza. It is justified by the local need for looks and actions that enable modes of care and coexistence with the difference from perspectives that enable processes of experimentation of other modes of existence in addition to medicalizing and normative proposals in the daily deal with subjectivities, for making it viable an experience of body that is not only that of the symptom but a body of creation, and allows the encounter between different languages. The objective is to work expressive, cognitive, perceptive and creative aspects in the frontiers of Psychology and Dance, listening to the affectations and their effects in the construction of singular and collective corporations and in the making of spaces of affections. The work is group and weekly, presenting two moments: one for speaking and listening, where

photographs and videos of dance artists and members of the group are also used, and the other, with Somatic Education and Dance. The results are the perception of other possible bodies amid the constitution of group relations, expansion in the possibilities of being in the world through sensitive experiments, opening and deepening of the body consciousness, a crack in the skin of self-awareness and of the other, a care which is done ethically, aesthetically and politically, deconstructing a place of non-implication in the (re)production of subjectivities and alterities and the reflection on the place of the body experience in Psychosocial Attention. It is concluded that it is possible to carry out creative and sensitive care practices that go beyond political and scientific norms in the implementation of public policies in Mental Health.

Keywords: Psychology. Somatic Education. Dance. Care. Mental health.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Ana Edwiges Silva Bento é psicóloga e arteterapeuta. Trabalha com Psicologia e Arte, individual e coletivamente. É idealizadora e facilitadora do projeto Experimentações de Si, um trabalho grupal com mulheres e com um grupo no CAPS Geral.

Ana Edwiges Silva Bento es psicóloga y arteterapeuta. Trabaja con Psicología y Arte, individual y colectivamente. La profesional es idealizadora y facilitadora del proyecto Experimentaciones de Si, un trabajo grupal con mujeres y con un grupo en el CAPS General.

Ana Edwiges Silva Bento is a psychologist and art therapist. The professional works with Psychology and Art, individually and collectively. She is the creator and facilitator of the Self-Experiments project, a group work with women and with a group in General "PAC".

Corpo Dissenso: estratégias de diálogo no século XXI

BRUNO PARISOTO, GILSAMARA MOURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
BRUNO.PARISOTO1@GMAIL.COM

Resumo | Partindo do pressuposto de que o corpo na contemporaneidade apresenta-se enquanto um plano de composição (LEPECKI, 2010) heterogêneo e múltiplo no qual convivem conceitos completamente diversos, considera-se o diálogo enquanto um processo de curadoria do dissenso. A sociedade do século XXI empenha-se na estruturação de dispositivos (AGAMBEN, 2005) de eliminação da negatividade (HAN, 2017), isto é, vivemos em uma necessidade constante de positividade (HAN, 2017), que, por sua vez, nos distancia da lógica do dissenso e nos faz retornar sempre à ordem do consenso. O consenso é a tentativa de ordenação do caos através de processos de submissão e de democracia idealizada. Esse compartilhamento visa, portanto, visitar o espaço do dissenso do/no corpo na busca de estratégias de diálogo para o século XXI, compreendendo-o enquanto a carac-

terística determinante do que vem a ser chamado de política.

Palavras-chave: Dança. Corpo. Dissenso. Política. Dispositivo.

Cuerpo Disenso: estrategias de diálogo en el siglo XXI

Resumen | A partir del supuesto de que el cuerpo en la contemporaneidad se presenta como un plan de composición (LEPECKI, 2010) heterogéneo y múltiple en el que conviven conceptos completamente diversos, se considera el diálogo como un proceso de curaduría del disenso. La sociedad del siglo XXI se empeña en la estructuración de dispositivos (AGAMBEN, 2005) de eliminación de la negatividad (HAN, 2017), es decir, vivimos en una necesidad constante de positividad (HAN, 2017) que, a su vez, nos aleja de la lógica del disenso y nos hace retornar siempre el orden del consenso. El consenso es el intento de ordenación del caos a través de procesos de sumisión y democracia idealizada. Este compartir, por lo tanto, reviste este espacio del disenso del/en el cuerpo en la búsqueda de estrategias de diálogo para el siglo XXI, comprendiendo éste como la característica determinante de lo que viene a ser llamado de política.

Palabras clave: Danza. Cuerpo. Disenso. Política. Dispositivo.

Body Dissensus: dialogue strategies in the 21st century

Abstract | Based on the assumption that the contemporary body presents itself as a heterogeneous and multiple composition plan (LEPECKI, 2010) in which completely different concepts coexist, dialogue is considered as a process of curation of dissent. The society of the 21st century is engaged in the structuring of devices (AGAMBEN, 2005) to eliminate negativity (HAN, 2017), that is, we live in a constant need for positivity (HAN, 2017) that, in turn, distances us from the logic of dissensus and always brings us to the order of consensus. Consensus is the attempt to order chaos through processes of submission and idealized democracy. This sharing aims, therefore, to revisit this space of the dissensus of / in the body in the search for strategies of dialogue for the 21st century, understanding this as the defining characteristic of what comes to be called politics.

Keywords: Dance. Body. Dissensus. Politics. Device.

Sobre os autores | sobre los autores | about the authors

Bruno Parisoto é artista, mestrando em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA – Bolsista CAPES), licenciado em Dança pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), e membro do grupo de pesquisa CORPONECTIVOS: Dança /Artes/Intersecções (UFBA/CNPq).

Gilsamara Moura é artista, doutora e mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDança) e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Bruno Parisoto es un artista. Maestría en Danza por la Universidad Federal de Bahía (UFBA – becario CAPES). Licenciado en Danza por la Universidad Estatal de Rio Grande do Sul (UERGS). Miembro del grupo de investigación CORPONECTIVOS: Danza / Artes / Intersecciones (UFBA / CNPq).

Gilsamara Moura es artista. Doctora y maestro en Comunicación y Semiótica por la Pontificia Universidad Católica de São Paulo (PUC-SP). Profesora permanente del Programa de Postgrado en Danza (PPDança) y del Programa de Postgrado en Artes Escénicas (PPGAC) de la Universidad Federal da Bahía (UFBA).

Bruno Parisoto is an artist. Master's Degree in Dance from the Federal University of Bahia (UFBA – CAPES Scholarship). Graduated in Dance from the State University of Rio Grande do Sul (UERGS). Member of the research group CORPONECTIVOS: Dance / Arts / Intersections (UFBA / CNPq).

Gilsamara Moura is an artist. PhD and Master in Communication and Semiotics by the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP). Permanent Professor of the Postgraduate Program in Dance (PPGDança) and the Graduate Program in Performing Arts (PPGAC) of the Federal University of Bahia (UFBA).

CI e CMI: Contato Improvisação e a estética da resistência na era do Capitalismo Mundial Integrado

CAROL BARREIRO
VIVIANA ROCHA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CAROLBARREIRO@UOL.COM.BR

Resumo | Capitalismo rizomático (DELEUZE; GUATTARI, 2011), capitalismo cognitivo (BIFO, 2010), biopolítica (FOUCAULT, 2008) e capitalismo mundial integrado (GUATTARI, 1986) são conceitos que expressam a atmosfera do regime de poder atual, que impõe seus processos no corpo da coletividade. O desafio que essas novas problemáticas assumem deve ir além do debate e do discurso filosófico, pois toca em questões corporais fundamentais ao pensamento estético dos dançarinos. Os artistas que investigam o desenvolvimento sensorio-perceptivo e cognitivo do corpo na produção cultural colocam a dança no debate central sobre as formas de ação e resistência aos modelos de vida capitalísticos (GUATTARI, 1986). Como a dança contemporânea pode atuar e resistir ao regime de poder que institui os modos em que o corpo produz sua subjetividade social, corporal e espaço-temporal no regime biopolítico? Que resistências pode o dançarino acionar na micropolítica das *Três Ecologias* (GUATTARI, 2001), que articula prática de subjetivação (ecosofia mental), prática coletiva (ecosofia social) e prática espaço-temporal (ecosofia ambiental)? Não seria o dançarino contemporâneo o mais apto a acionar e atuar sobre essas questões? A presente abordagem relaciona e questiona as práticas estéticas da dança contemporânea, com ênfase no Contato Improvisação, através e com o pensamento dos filósofos Félix Guattari (2001) e Franco Bifo (2010). As práticas do regime biopolítico de submissão e incitação do corpo

para a continuidade do programa de dominação e colonização capitalísticas são aqui articuladas através do pensamento estético do Contato Improvisação como forma de resistência ecosófica nas suas três formas de ações ético-estéticas. Ao destituir a regra da técnica registrada no sistema econômico da dança, ao mesclar dança social e dança acadêmica, e ao coletivizar os processos de criação estéticos enquanto produto do acontecimento-improvisação, não seria o Contato Improvisação uma forte ferramenta de resistência micropolítica nos tempos atuais em que o corpo é bombardeado pelo biocapitalismo?

Palavras-chave: Dança Contemporânea. Contato Improvisação. Capitalismo Mundial Integrado. Biopolítica.

CI y CMI: Contact Improvisación y la estética de la resistencia en la era del Capitalismo Mundial Integrado

Resumen | Capitalismo rizomático (DELEUZE; GUATTARI, 2011), capitalismo cognitivo (BIFO, 2010), biopolítica (FOUCAULT, 2008) y Capitalismo Mundial Integrado (GUATTARI, 1986): conceptos que expresan la atmósfera del régimen de poder actual que impone sus procesos en el cuerpo de la colectividad. El desafío que estas nuevas problemáticas asumen debe ir más allá del debate y del discurso filosófico, pues toca en cuestiones corporales fundamentales al pensamiento estético de los danzarines. Los artistas que investigan el desarrollo sensorio-perceptivo y cognitivo del cuerpo en la producción cultural, colocan la danza en el debate central sobre las formas de acción y resistencia a los modelos de vida capitalísticas (GUATTARI, 1986). ¿Cómo la danza contemporánea puede actuar y resistir al régimen de poder que instituye los modos en que el cuerpo produce su subjetividad social, corporal y espacio-temporal en el régimen biopolítico? ¿Qué resistencias puede él danzarín accionar en la micropolítica de las Tres Ecologías (GUATTARI, 2001) que articula práctica de subjetivación (ecosofía mental), práctica colectiva (ecosofía social) y práctica espacio-temporal (ecosofía ambiental)? ¿No sería el danzarín contemporáneo el más apto para accionar y actuar sobre esas cuestiones? El presente abordaje relaciona y cuestiona las prácticas estéticas de la danza contemporánea, con énfasis en el Contacto Improvisación, a través y con el pensamiento de los filósofos Félix Guattari (2001) y Franco Bifo (2010). Las prácticas del régimen biopolítico de sumisión e incitación del cuerpo para la continuidad del programa de dominación y colonización capitalísticas, son aquí articuladas a través del pensamiento estético del Contacto Improvisación como forma de resistencia ecosófica en sus tres formas de acciones ético-estéticas. Al destituir la regla de la técnica registrada en el sistema económico de la danza, al mezclar danza social y danza académica, y al colectivizar los procesos de creación estéticos como producto del acontecimiento - improvisación, no es el Contacto Improvisación una fuerte herramienta de resistencia micropolítica a los tiempos actuales en que el cuerpo es bombardeado por el biocapitalismo?

Palabras clave: Danza contemporánea. Contacto Improvisación. Capitalismo Mundial Integrado. Biopolítica.

CI and IWC: Contact Improvisation and the aesthetics of resistance in the era of Integrated World Capitalism

Abstract | Rhizomatic Capitalism (DELEUZE; GUATTARI, 2011), Cognitive Capitalism (BIFO, 2010), Biopolitics (FOUCAULT, 2008) and Integrated World Capitalism (GUATTARI, 1986): concepts that express the atmosphere of the current regime of power that imposes its processes on the body of the collectivity. The challenge that these new problems assume must go beyond the debate and the philosophical discourse, because it touches on corporal questions fundamental to the aesthetic thinking of the dancers. The artists who investigate sensory-perceptual and cognitive development of the body in cultural production, place dance in the central debate on forms of action and resistance to capitalistic models of life (GUATTARI, 1986). How can contemporary dance act and resist the regime of power that establishes the ways in which the body produces its social, bodily, and space-time subjectivity in the biopolitical regime? What resistances can it trigger in the micropolitics of the Three Ecologies (GUATTARI, 2001) that articulate the practice of subjectivation (mental ecosophy), collective practice (social ecosophy) and space-time practice (environmental ecosophy)? Would not the contemporary dancer be better able to trigger and act on these issues? This approach relates and questions the aesthetic practices of contemporary dance, with emphasis on Contact Improvisation, through and with the thought of the philosophers Félix Guattari (2001) and Franco Bifo (2010). The practices of the biopolitical regime of submission and incitement of the body for the continuity of the program of capitalistic domination and colonization are articulated here through the aesthetic thinking of the Improvisation Contact as a form of ecosophic resistance in its three forms of ethical-aesthetic actions. By removing the rule of technique registered in the economic system of dance, by mixing social dance and academic dance, and by collectivizing the processes of aesthetic creation as a product of the event – Improvisation, would not Contact Improvisation be a strong tool of micropolitical resistance in the present times in which the body is bombarded by biocapitalism?

Keywords: Contemporary dance. Contact Improvisation. Integrated World Capitalism. Biopolitics.

Sobre as autoras | sobre las autoras | about the authors

Carol Barreiro é dançarina e *performer*, professora e pesquisadora de Contato Improvisação e artes marciais, mestre em Artes Cênicas pela UnB/PPG-CEN, onde defendeu a dissertação *Contato Improvisação: pensar a prática/dançar o pensamento*. Atualmente, é dançarina do Coletivo Tectônica.

Viviana Rocha é dançarina e pesquisadora de Contato Improvisação, professora em formação do Método Feldenkrais pela Internacional Feldenkrais Federation, e graduanda no curso de Bacharelado em Educação Física na UnB. É integrante do Coletivo Tectônica.

Carol Barreiro es bailarina y performer, profesora y investigadora de Contact Improvisation y artes marciales, tiene maestría en Artes Escénicas por la UnB/PPG-CEN, donde defendió la tesis *Contacto Improvisação: pensar a prática / dançar o pensamento*. Es integrante del Coletivo Tectônica.

Viviana Rocha es bailarina y investigadora de Contacto Improvisación, profesora en formación del Método Feldenkrais por la Internacional Feldenkrais Federation, estudiante del curso de Educación Física en la UnB. Es integrante del Coletivo Tectônica.

Carol Barreiro is a dancer, performer, teacher and researcher of Contact Improvisation and martial arts, holds a Master's degree in Performing Arts from UnB/PPG-CEN, where she presented the thesis *Contact Improvisation: to think the practice / to dance the thought*. Currently, she is a dancer in Coletivo Tectônica.

Viviana Rocha is a dancer and researcher of Contact Improvisation, a teacher in training of the Feldenkrais Method by the International Feldenkrais Federation, student in the course Bachelor of Physical Education at UnB. She is a member of the Coletivo Tectônica.

Por uma corporeidade dançante para a clínica: micropolíticas do sensível

CATARINA RESENDE
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF/NITERÓI)
CATARINAMRESENDE@GMAIL.COM

Resumo | Situando a clínica como plano de interface entre psicoterapia, dança e educação somática, este trabalho pesquisa a criação de micropolíticas do sensível como um possível desvio às forças de captura dos fluxos dos corpos no capitalismo. A partir de um paradigma ético-estético-político, objetiva-se compreender de que maneira os encontros na clínica mobilizam realidades invisíveis e indizíveis, e como podem estar engajados na produção molecular de novas sensibilidades e novos desejos. Este trabalho busca cartografar os movimentos que possibilitam a ampliação do cuidado, através da experiência somática do terapeuta, e suas implicações na relação entre corpos. Para tanto, serão trazidos relatos de um grupo de alunos de Psicologia, escritos a partir de uma experiência em uma oficina de *Body-Mind Centering™*. Essa prática foi orientada por uma educadora somática certificada, convidada a contribuir com o processo formativo dos alunos em uma abordagem transdisciplinar da clínica. Interessa pôr em relevo, em articulação com as experiências circunscritas, as relações sutis e cambiantes entre corporeidade e subjetividade, evidenciando o corpo em seu aspecto sensível como território de novos possíveis. Pretende-se, com isso, pensar uma corporeidade dançante para a clínica, no intuito de fazer frente aos regimes instituídos e massificados de sensibilidades, tomando-a enquanto prática experiencial de devires mútuos entre terapeuta e paciente, e de criação de novos modos de existências.

Palavras-chave: Clínica. Corporeidade. Micropolítica. Sensível. Educação Somática.

Por una corporeidad bailante para la clínica: micropolíticas del sensible

Resumen | Situando la clínica como plan de interfaz entre psicoterapia, danza y educación somática, este trabajo busca la creación de micropolíticas de lo sensible, como un posible desvío a las fuerzas de captura de los flujos de los cuerpos en el capitalismo. A través de un paradigma ético-estético-político, se pretende comprender de qué manera los encuentros en la clínica movilizan realidades invisibles y indecibles, y cómo pueden estar involucrados en la producción molecular de nuevas sensibilidades y nuevos deseos. Este trabajo busca cartografiar los movimientos que posibilitan la ampliación del cuidado, a través de la experiencia somática del terapeuta, y sus implicaciones en la relación entre cuerpos. Para ello, se traerá relatos de un grupo de alumnos de Psicología, escritos a partir de una experiencia con un taller de *Body-Mind Centering*TM. Esta práctica fue ministrada por una educadora somática certificada, invitada a contribuir con el proceso formativo de los alumnos en un abordaje transdisciplinar de la clínica. Interesa por en relieve, en articulación con las experiencias circunscritas, las relaciones sutiles y cambiantes entre corporeidad y subjetividad, evidenciando el cuerpo en su aspecto sensible como territorio de nuevos posibles. Se pretende con ello, pensar una corporeidad bailante para la clínica, con el fin de hacer frente a los regímenes instituidos y masificados de sensibilidades, tomando como práctica experiencial de devires mutuos, entre terapeuta y paciente, y de creación de nuevos modos de existencias.

Palabras clave: Clínica. Corporeidad. Micropolítica. Sensible. Educación Somática.

For a dancing corporeity to the clinic: micropolitics of the sensitive

Abstract | Sitting the clinic as an interface plan between psychotherapy, dance and somatic education, this work researches the creation of micropolitics of the sensitive, as a possible deviation to the forces of capture of the flows of bodies in capitalism. From an ethical-aesthetic-political paradigm, the objective is to understand how the meetings in the clinic mobilize invisible and unspeakable realities, and how they can be engaged in the molecular production of new sensibilities and new desires. This work seeks to map the movements that allow the expansion of care, through the somatic experience of the therapist, and its implications in the relationship between bodies. To this end, a group of psychology students will be brought together, written from an experience with a *Body-Mind Centering*TM workshop. This practice was ministered by a certified somatic educator, invited to contribute to the students' formative process in a transdisciplinary approach to the clinic. It is important to put in relief, in articulation with the circumscribed experiences, the subtle and changing relations between corporeity and subjectivity, evidencing the body in its sensitive aspect as territory of possible new ones. The intention is to think of a dancing corporeity for the clinic, in order to deal with the instituted and massive regimes of sensibilities, taking it as an experiential practice of mutual becomings, between therapist and patient, and of creating new modes of existences.

Keywords: Clinic. Corporeity. Micropolitics. Sensitive. Somatic Education.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Catarina Resende é psicóloga clínica, professora do curso de Psicologia da UFF, coordenadora do Laboratório de Subjetividade e Corporeidade (CORPOREILABS – UFF/UFRJ/UFC/FAV), doutora em Psicologia (UFF), mestre em Saúde Coletiva (UFRJ) e terapeuta pelo movimento (Escola Angel Vianna).

Catarina Resende es psicóloga clínica, maestra de Psicologia (UFF), coordinadora del Laboratorio de Subjetividade e Corporeidade (CORPOREILABS – UFF/UFRJ/UFC/FAV), es doctora en Psicología (UFF), maestra em Salud Colectiva (UFRJ), y terapeuta por el movimiento (Escola Angel Vianna).

Catarina Resende is a clinical psychologist, professor of Psychology (UFF), coordinator of the Laboratório de Subjetividade e Corporeidade (CORPOREILABS – UFF/UFRJ/UFC/FAV), PhD in Psychology (UFF), master in Collective Health (UFRJ), and movement therapist (Escola Angel Vianna).

DESPAÇO – poética de um desespero somático

CIBELE SASTRE
UFRGS
CIBELE.SASTRE@GMAIL.COM

Resumo | Este texto relata a articulação de trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo Curso de Dança da UFRGS que apresentam abordagem e metodologia somático-performativa (FERNANDES, 2012), por meio da descrição do processo de criação de Desespaço. Presentificar a conexão arte-vida e dar voz à singularidade dos corpos, problematizando as micropolíticas da arte por meio de temas envolvendo o fechamento de espaços públicos de arte, foram disparadores dessa criação. Por meio de suas criações, este texto apresenta os projetos do grupo *Dança, Educação Somática e Criação – DESC* e do grupo de estudos relacionado à pesquisa *Pesquisando a Prática como Pesquisa em Dança – PPPD*. DESC e PPPD retroalimentam práticas constituídas principalmente por orientações somáticas de LMA|BF™ – análise Laban|Bartenieff em movimento, mas professores convidados compartilharam diferentes técnicas somáticas no DESC. Integrantes comuns aos dois grupos moveram discussões sobre a produção de conhecimento em dança por meio da exploração de movimentos, do autoconhecimento, da criação, da sintonia. Inicialmente pensando sobre como participar de atos políticos por meio de imersões somáticas, considerando a onda de violência instalada contra manifestantes em todo país, o tema instaurou a seguinte questão dentro-fora: uma profunda conexão consigo mesmo a partir de um cuidado de si e um desejo grande de manifesto, por meio de práticas somático-performativas. Como preparar o corpo para o inesperado? Como lidar com a liberdade de expressão em meio à violência radical? Os grandes temas Dentro-Fora, Função-Expressão, Mobilidade-

-Estabilidade são utilizados no relato como articuladores e conectores de práticas aparentemente não vinculadas, entretecendo corpo, política e poética. O texto conta com depoimentos dos seus integrantes, mostrando as transformações pessoais ocasionadas pelos projetos, o impacto da realização artística e os desejos de aprofundamento da perspectiva da pesquisa performativa no âmbito da graduação.

Palavras-chave: Dança. Educação Somática. Criação. Pesquisa.

DESESPACIO – poética de una desesperación somático

Resumen | Este texto relata la articulación de trabajos de investigación y extensión desarrollados por el Curso de Danza de la UFRGS que presentan abordaje y metodología somático-performativa (FERNANDES, 2012), por medio de la descripción del proceso de creación de Desespacio. Prestar la conexión arte-vida, dar voz a la singularidad de los cuerpos problematizando las micropolíticas del arte por medio de temas envolviendo el cierre de espacios públicos de arte fueron disparadores de esta creación. Presenta los proyectos Danza, Educación Somática y Creación – DESC y el grupo Investigando la Práctica como Pesquisa en Danza – PPPD por medio de sus creaciones. DESC y PPPD retroalimentan prácticas somáticas constituidas principalmente por orientaciones de LMA | BF™, pero profesores invitados compartieron diferentes técnicas somáticas en el DESC. Integrantes comunes a los dos grupos movieron discusiones sobre la producción de conocimiento en danza por medio de la exploración de movimientos, del autoconocimiento, de la creación, de la sintonía. Pensando en cómo participar en actos políticos a través de inmersiones somáticas, considerando la ola de violencia instalada contra manifestantes en todo el país, el tema instauró la siguiente cuestión dentro-fuera: una profunda conexión consigo mismo a partir de un cuidado de sí y uno deseo grande de manifiesto, por medio de prácticas somático-performativas. ¿Cómo preparar el cuerpo para lo inesperado? ¿Cómo lidiar con la libertad de expresión en medio de la violencia radical? Los grandes temas Dentro-Fuera, Función-Expresión, Movilidad-Estabilidad son utilizados en el relato como conectores de prácticas aparentemente no vinculadas, entretrejiendo cuerpo, política y poética. El texto cuenta con testimonios de sus integrantes mostrando la transformación personal ocasionada por los proyectos, el impacto de la realización artística y deseos de profundización de la perspectiva de la investigación performativa en el ámbito de la graduación.

Palabras clave: Danza. Educación Somática. Creación. Investigación.

DESESPAÇO – somatic despair ´s poetics.

Abstract | This text reports the articulation of research and extension programs developed by the UFRGS´ Dance Course through a somatic-performative approach and methodology (FERNANDES, 2012), on describing Desespaço´s creation process. Presentifying art-life connection, giving voice to the uniqueness of bodies, problematizing the micropolitics of art through themes involving the closing of public art spaces were triggers of this dance work. It presents Dance, Somatic Education and Creation - DESC - extension program and the study group

from the project Researching the Practice as Research in Dance - PPPD, through its performative practices. DESC and PPPD feedback each other with practices consisting primarily of LMA | BF™ (Laban|Bartenieff Movement Analysis) somatic orientations - while invited teachers shared different somatic techniques at DESC. Members common to both groups moved discussions about the production of knowledge in dance through the exploration of movements, through self-knowledge, creativity and attuning. By asking how to participate in political acts through somatic immersions, considering the wave of violence installed against protesters throughout the country, the theme posed the following inner-outer question: a deep inside connection with oneself through one self's care and a great desire of manifest, through somatic-performative practices. How to prepare the body for the unexpected? How to deal with freedom of expression amid radical violence? The big themes Inner-Outer, Function-Expression, Mobility Stability were used as articulators and connectors of seemingly unrelated practices, interweaving body, politics, and poetics. The text counts on the testimonies of its members showing the personal transformation caused by the projects, the impact of artistic achievement and desires to deepen the perspective of performative research in the scope of graduation.

Keywords: Dance. Somatic Education. Creation. Research.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Cibele Sastre é professora do Curso de Dança da UFRGS, doutora em Educação, mestre e bacharel em Artes Cênicas pela UFRGS. É CMA – Analista de Movimento, certificada pelo *Laban|Bartenieff Institute of Movement Studies* – NY\USA, bolsista do MinC e especialista em consciência corpora/Dança, FAP/PR.

Cibele Sastre es profesora del Curso de Danza de UFRGS. Doctora en Educación, maestra y bachiller en Artes Escénicas por UFRGS. Es CMA Analista de Movimiento Certificada por *Laban|Bartenieff Institute of Movement Studies* – NY|USA con beca del MinC. Especialista en Conciencia Corporal|Danza FAP|PR.

Cibele Sastre is a professor of the Dance Course at UFRGS. PhD in Education, Master and Bachelor in Performing Arts at UFRGS. She is a CMA - Movement Analyst certified by *Laban|Bartenieff Institute of Movement Studies*, NY/USA - MinC scholarship holder, and Body Awareness|Dance specialist, FAP|PR.

Qual o papel do profissional de movimento nos dias atuais?

CLARA FARIA TRIGO
ESCOLA DE DANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA
CLARATRIG@GMAIL.COM

Resumo | Nesta apresentação oral, pretendo refletir sobre o papel do profissional de movimento nos dias atuais. A partir da reflexão crítica sobre o entendimento

socialmente difundido sobre corpo – dividido, invisibilizado, silenciado, reprimido –, discorrerei sobre alguns impactos sociais, culturais e comportamentais gerados por esse pensamento e como os profissionais de movimento podem exercer papel fundamental na mudança de paradigmas. Na intenção de oferecer uma humilde contribuição, apresentarei um conjunto de estratégias e modos de fazer que venho desenvolvendo e agregando sob o nome de *Instabilidade Poética*, referenciado em reflexões pedagógicas, artísticas e políticas, com as quais me afino, e tributário dos campos da dança, da Educação Somática e da Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire.

Palavras-chave: Instabilidade Poética. Educação. Educação Somática.

Cual sería el rol del profesional de movimiento en los días actuales?

Resumen | En esta presentación oral, pretendo reflexionar sobre el rol del profesional de movimiento en los días actuales. A partir de la reflexión crítica sobre el entendimiento socialmente difundido sobre el cuerpo – dividido, invisibilizado, silenciado, reprimido –, discutiré sobre algunos impactos sociales, culturales y comportamentales generados por este pensamiento y como profesionales de movimiento pueden ser fundamentales para el cambio de paradigmas. En la intención de ofrecer una humilde aportación, presentaré el conjunto de estrategias y modos de hacer, que vengo desarrollando y agregando bajo el nombre de *Inestabilidad Poética*, referenciadas en reflexiones pedagógicas, artísticas y políticas, con las cuales me afino, tributario de los campos de la danza, de la Educación Somática y de la Pedagogía de la Autonomía, de Paulo Freire.

Palabras clave: Instabilidad Poética. Educación. Educación Somática.

What would be the role of the movement professional in the current days?

Abstract | In this oral presentation, I intend to reflect on the role of the movement professional in the present day. From the critical reflection on the socially widespread understanding of body – divided, invisible, silenced, repressed – I will discuss some of the social, cultural and behavioral impacts generated by this thought and how movement professionals can play a fundamental role in changing paradigms. In order to offer a humble contribution, I will present the set of strategies and know-hows that I have been developing and adding under the name of *Poetic Instability*, referenced in pedagogical, artistic and political reflections, which is tributary of the dance fields, Somatic Education and Paulo Freire's Pedagogy of Autonomy.

Keywords: Poetic Instability. Education. Somatic Education.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Clara Faria Trigo é Professora da Escola de Dança da UFBA. Mestre em Artes Cênicas UFBA, dançarina, coreógrafa e pesquisadora de movimento. É criadora do equipamento de biofeedback Flymoon™ e do sistema de estratégias artístico-pedagógicas nomeado por *Instabilidade Poética*.

Clara Faria Trigo es Profesora de la Escuela de Danza de la UFBA. Maestra en Artes Escénicas, bailarina, coreógrafa e investigadora de movimiento. Es creadora del equipo de biofeedback Flymoon™ y del sistema de estrategias artístico-pedagógicas nombrado por *Inestabilidad Poética*.

Clara Faria Trigo is a Professor at the School of Dance at UFBA. Master in Performing Arts UFBA, dancer, choreographer and movement researcher. She is the creator of Flymoon™, biofeedback equipment and the system of artistic-pedagogical strategies named *Poetic Instability*.

Poema dos esforços silenciosos

ELISA ABRÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ELISA_ABRAO@HOTMAIL.COM

Resumo | O presente texto versa sobre a pesquisa intitulada “Poemas dos esforços silenciosos”. O percurso da pesquisa se iniciou no dia primeiro de maio de dois mil e quatorze, quando fui acometida por um AVC, processo liminar que desenhou novos caminhos para investigar os saberes de arte/vida/dança. O objetivo da presente pesquisa é investigar “o poema dos esforços silenciosos”, ou seja, investigar uma dança que tenciona o silêncio como potência expressiva e perfura camadas silenciadas de movimento, que permite explosões no ato de dançar. Tal investigação parte de experimentações somáticas expressivas para a realização de processos de criação em diálogo com os estudos do campo labaniano, na intenção de um dançar que assuma a vulnerabilidade como mote investigativo. A presente pesquisa se desenha atenta e em consonância com a segunda geração do campo somático, que desenvolve uma perspectiva epistemológica que é social e feminista. Meu diálogo com o campo somático está localizado no que Martha Eddy aponta como ramo do movimento somático, ou seja, práticas somáticas realizadas por profissionais da dança que trazem novos paradigmas para pensar o campo somático, entendendo-o como social e feminista (GIORGI, 2015). Delineio investigações no campo labaniano, em especial as contribuições de duas mulheres, Bartenieff e Kestenberg, mulheres que se colocaram politicamente de maneira crítica diante de questões sociais e que apresentam caminhos de estudos do movimento valorizando outros nexos e plasticidades menos configuradas que permitem investigações do silêncio no movimento.

Palavras-chave: Silêncio. Explosão. Campo somático. Feminismo. Dança.

Poema de los esfuerzos silenciosos

Resumen | El presente texto trata sobre la investigación titulada “Poema de los esfuerzos silenciosos”. El recorrido de esta investigación inició el 1 de mayo de 2014 cuando sufrí un ACV, proceso límite que trazó nuevos caminos para investigar los saberes de arte/vida/danza. El objetivo de este trabajo es investigar el “Poema de los esfuerzos silenciosos”, o sea investigar una danza que tensiona el silencio como potencia expresiva y perfora capas silenciadas de movimiento que permite explosiones en el acto de bailar. Tal investigación parte de experimentaciones somáticas expresivas para la realización de procesos de creación en diálogo con los estudios del campo labaniano, con la intención de alcanzar una danza que asuma la vulnerabilidad como motivación investigativa. La presente investigación se diseña en consonancia con la segunda generación del campo somático, que desenvuelve una perspectiva epistemológica social y feminista. Mi diálogo con el campo somático está ubicado en lo que Martha Eddy apunta como rama de movimiento somático, o sea, prácticas somáticas realizadas por profesionales de la danza, las cuales traen nuevos paradigmas para pensar el campo somático, entendiéndolo como social e feminista (GIORGI, 2015). Delineo investigaciones en el campo labaniano, en especial las contribuciones de dos mujeres, Bartenieff y Kestenbergm, las cuales se posicionaron políticamente de manera crítica para cuestiones sociales e presentan caminos de estudios del movimiento, valorando otros nexos y plasticidades menos configuradas que permiten investigaciones del silencio en el movimiento.

Palabras clave: Silencio. Explosión. Campo Somático. Feminismo. Danza.

Poems of the silent efforts

Abstract | This text is about the research titled “Poems of the silent efforts”. The course of the research began on the first of May of two thousand and fourteen when I was affected by a stroke. Liminal process that has designed new ways to investigate art / life / dance knowledge. The aim of the present research is to investigate “the poem of the silent efforts”, that is, to investigate a dance that intends the silence as expressive power and performs silenced layers of movement, which allows explosions in the act of dancing. Such research is based on expressive somatic experiments for the realization of creation processes in dialogue with the studies of the Labanian field, with the intention of a dance that assumes vulnerability as an investigative motto. Attentive and in line with the second generation of the somatic field, which develops an epistemological perspective that is social and feminist the present research is drawn. My dialogue with the somatic field is located in what Martha Eddy points out as a branch of somatic movement, that is, somatic practices performed by dance professionals which bring new paradigms to think the somatic field, understanding it as social and feminist (GIORGI, 2015). He delineated investigations in the Albanian camp, especially the contributions of two women, Bartenieff and Kestenbergm. Two women who have politically posed critically for social issues and present ways of studying the movement, valuing other less configured nexus and plasticity that allow investigations of the silence in the movement.

Keywords: Silence. Explosion. Somatic field. Feminism. Dance.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Elisa Abrão é artista, pesquisadora e professora de dança. Professora no curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal de Goiás. Doutoranda em Artes da Cena pela Unicamp. Especialista no Sistema Laban/Bartenieff pela Faculdade Angel Vianna, com equivalência internacional pelo LIMS/NY.

Elisa Abrão es artista, investigadora y profesora de danza. Profesora en el curso de Licenciatura en Danza de la Universidad Federal de Goiás. Doctoranda en Artes de la Escena por la Unicamp. Especialista en el Sistema Laban / Bartenieff por la Facultad Angel Vianna, con equivalencia internacional por el LIMS / NY.

Elisa Abrão is an artist, researcher and dance teacher. Professor in the Degree in Dance of the Federal University of Goiás. Student in the doctorate in Arts of the Scene by Unicamp. Specialist in the Laban / Bartenieff System at Angel Vianna College, course with international equivalency by LIMS / NY.

O paradoxo da submissão como mecanismo libertário nas práticas corporais

ELIZA MARA LOZANO COSTA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
ELIZACOSTA2005@YAHOO.COM.BR

Resumo | Pretendemos compreender como é possível que determinadas práticas somáticas sejam capazes de transformar modos de pensarmos nossa própria subjetividade (que é também socialmente construída) e, conseqüentemente, nossas maneiras de ser e de agir no mundo. Nosso foco, no momento, é a relação estabelecida entre instrutor e praticante, entendida aqui, necessariamente, como uma relação de poder. Partimos da afirmação de que a dança é um transfigurar-se, um descobrir em si de um outro eu, como afirma Nietzsche (1978). Isso só ocorreria – conforme algumas teorias psicanalíticas – porque a constituição da subjetividade está ligada, necessariamente, a um “apego passional à sujeição”, conforme descrito por exemplo por Peixoto Jr. (2004). Se isso está correto, uma prática corporal que se pretende “libertadora” só se realizaria, *paradoxalmente*, porque baseada numa relação de submissão, a qual, não raro, inclui situações em que o praticante se sente envergonhado, humilhado e até dolorido, ainda que, em seguida, pense-se livre, solto e aberto para mudar-se. Isso quer dizer que as diferentes práticas somáticas, apesar de repudiarem a imitação de professores-modelo e de respeitarem as relações entre corpo, mente e sentimento de cada indivíduo (FORTIN, 1998), ainda assim – e é o que pretendemos discutir –, teria esse papel transformador justamente por ser uma relação *estruturalmente* masoquista, tal como descrita por Deleuze (2009), pois, para este autor, é a relação de submissão contratual, temporária e em parte teatral, que se estabelece no masoquismo, que possibilitaria uma nova flexibilidade e um “novo nascimento”. Por último, procuramos discutir a validade desse paradoxo no contexto atual da “sociedade do desempenho”, na qual, conforme Byung-Chul Han (2015), vemo-nos capazes e livres

para tudo empreender, tudo poder, mas, na prática, somos apenas sobreviventes de uma “sociedade do cansaço”, ventre de depressões e doenças psíquicas, porque incapazes de percebermos a “saturação” da informação, da comunicação, da produção. Assim, as práticas somáticas seriam, a nosso ver, um intervalo de “não liberdade”, de submissão contratual, de permissão a um “não poder”, e, por isso, permitiriam-nos uma nova percepção dessa saturação e a abertura, então, para novas possibilidades de ser.

Palavras-chave: Educação somática. Relações de poder. Masoquismo. Produção da subjetividade

La paradoja de la sumisión como mecanismo libertario en las prácticas corporales

Resumen | Pretendemos comprender cómo es posible que ciertas prácticas somáticas sean capaces de transformar modos de pensar nuestra propia subjetividad (que es también socialmente construida) y, consecuentemente, nuestras maneras de ser y de actuar en el mundo. Nuestro foco en el momento es la relación establecida entre instructor y practicante, entendida aquí, necesariamente, como una relación de poder. Partimos de la afirmación de que si la danza es un transfigurarse, un descubrir en sí otro yo, como afirma Nietzsche (1978), eso sólo podría ocurrir – según algunas teorías psicoanalíticas – porque la constitución de la subjetividad está vinculada, necesariamente, a “un apego pasional a la sujeción”, según lo descrito por ejemplo por Peixoto Jr (2004). Si esto es correcto, una práctica corporal que se pretende “liberadora” sólo se realizaría, *paradójicamente*, porque basada en una relación de sumisión a la que, a menudo, incluye situaciones en que el practicante se siente avergonzado, humillado y hasta dolorido, aunque, a continuación, se piense libre, suelto y abierto para mudarse. Esto quiere decir que las diferentes prácticas somáticas, a pesar de repudiar la imitación de profesores modelo y de respetar las relaciones entre el cuerpo, la mente y el sentimiento de cada individuo (FORTIN, 1998), aun así – y es lo que pretendemos discutir – el papel transformador justamente por ser una relación *estructuralmente* masoquista, tal como se describe por Deleuze (2009), pues, para este autor, es la relación de sumisión contractual, temporal y en parte teatral, que se establece en el masoquismo, que posibilitaría una nueva reflexión y un “nuevo nacimiento”. Por último, intentamos discutir la validez de esta paradoja en el contexto actual de la “sociedad del rendimiento”, en la que, según Byung-Chul Han (2015), nos vemos capaces y libres para todo emprender, todo poder, pero que, en la práctica, sólo somos supervivientes de una “sociedad del cansancio”, ventre de depresiones y enfermedades psíquicas, porque incapaces de percibir la “saturación” de la información, de la comunicación, de la producción. Así, las prácticas somáticas serían, a nuestro ver, un intervalo de “no libertad”, de sumisión contractual, de permiso a un “no poder”, el cual nos permitiría una nueva percepción de esa saturación y la apertura, entonces, hacia nuevas posibilidades de ser.

Palabras clave: Educación somática. Relaciones de poder. Masoquismo. Producción de la subjetividad.

The submission paradox as a libertarian mechanism in bodily practices

Abstract | We intend to understand how it is possible that certain somatic practices are capable of transforming ways of thinking our own subjectivity (which is also socially constructed) and, consequently, our ways of being and of acting in the world. Our focus at the moment is the relationship established between instructor and practitioner, understood here, necessarily, as a power relation. We begin with the assertion that if dance is a transfigured, a discovering in itself another self, as Nietzsche (1978) asserts, this would only happen – according to some psychoanalytic theories – because the constitution of subjectivity is necessarily linked to a “passionate attachment to subjection,” as described for example by Peixoto Jr (2004). If this is correct, a bodily practice that is intended to be “liberating” would only be realized, *paradoxically*, because it is based on a submission relation, which often includes situations in which the practitioner feels ashamed, humiliated and even pained, although, then, he thinks himself free, loose and open to change. This means that different somatic practices, despite repudiating the imitation of model teachers and respecting the relationships between body, mind and feeling of each individual (FORTIN, 1998), nonetheless – and this is what we intend to discuss – would have this transforming role precisely because it is a *structurally* masochistic relationship, as described by Deleuze (2009), because, for this author, it is the temporary and partly theatrical contractual submission relationship established in masochism that would allow for a new reflexivity and a “new birth”. Finally, we seek to discuss the validity of this paradox in the current context of the “performance society”, in which, according to Byung-Chul Han (2015), we are capable and free to undertake everything, all power, but in practice we are only survivors of a “society of fatigue”, of depressions and psychic illnesses, because they are incapable of perceiving the “saturation” of information, communication and production. Thus, somatic practices would be, in our view, an interval of “no freedom”, of contractual submission, of permission to a “non-power”, which would allow us a new perception of this saturation and the opening, then, to new possibilities to be.

Keywords: Somatic education. Power relations. Masochism. Production of subjectivity.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Eliza Mara Lozano Costa é professora adjunta do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal de Rio Grande – FURG, doutora em Ciências Sociais pela Unicamp, graduanda em Dança pela UFPel e aluna da Formação no Método Feldenkrais de Consciência pelo Movimento.

Eliza Mara Lozano Costa es profesora adjunta del Instituto de Ciencias Humanas y de la Información de la Universidad Federal de Rio Grande – FURG, doctora en Ciencias Sociales por la Unicamp, estudiante de Danza por la Universidad Federal de Pelotas – UFPel y alumna de la Formación en el Método Feldenkrais de Conciencia por el Movimiento.

Eliza Mara Lozano Costa is an adjunct professor at the Institute of Human and Information Sciences at the Federal University of Rio Grande - FURG, PhD in Social Sciences at Unicamp, student of graduation in Dance from Federal University of Pelotas – UFPel and student at the Feldenkrais Method of Consciousness for the Movement.

As Fibras e as Fímbrias do Afeto

ELIZABETH MEDEIROS PACHECO
MALU LOUVAIN FABRI MORAES
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE UFF CAMPOS
ELIZABETHMP@ID.UFF.BR

Resumo | Através da interlocução entre W. Reich e M. Bienfait, abordamos os corpos em seu acontecimento, como rede de reciprocidades. Visamos à condição rítmica pulsatória enquanto princípio comum aos corpos para uma matéria já considerada segundo velocidades. Do mais denso ao mais sutil, o corte do macro ao micro se tornou tempo: velocidades e lentidões do corpo a corpo maquínico do universo. Nessa concepção de que tudo respira num concerto de ritmos, os tecidos do corpo passam a ser considerados suportes dessa ritmicidade, que acontece no nível das fáscias, dos músculos, dos hemisférios cerebrais, da circulação dos fluidos e do movimento rítmico da respiração diafragmática, condição prévia da convulsão orgástica: paroxismo prazeroso do processo. Nessa interlocução sobre a condição pulsátil, tomamos a respiração e o diafragma como o lado somático dos processos de repressão e de sua contínua preservação, conforme pudemos acompanhar em inúmeros encontros do processo terapêutico de alguns clientes, dos quais escolhemos dois para fazer o relato. A inibição respiratória pela fixação do diafragma é base da supressão das sensações de prazer, o que o torna um músculo cerne da contratilidade dos afetos da graça ou do constrangimento a nível do regime de tecidos. Se Reich percebeu que os movimentos de expressão no reflexo do orgasmo são, em termos de identidade de função, os mesmos de uma medusa que vive e nada, foi precisamente essa medusa em nós que Olga Savary traduziu no poema Ycatu. Um poeta não opera justificativas científicas, mas o testemunho estético do sutil acolhimento da dança de suas sensações

Palavras-Chave: Movimento. Pulsação. Reciprocidade. Respiração. Ritmo.

Las Fibras y las Fímbrias del Afecto

Resumen | A través de la interlocución entre W. Reich y M. Bienfait, abordamos los cuerpos en su acontecimiento, como red de reciprocidades. Visamos la condición rítmica pulsatoria como principio común a los cuerpos más allá del corte vivo / no vivo, para una materia ya considerada según velocidades. De lo más denso al más sutil, el corte del macro al micro se convirtió en tiempo: velocidades y lentitud del cuerpo a cuerpo maquínico del universo. En esta concepción de que todo respira en un concierto de ritmos, los tejidos del cuerpo pasan a ser considerados soportes de esta ritmicidad que ocurre en el nivel de las fascias, de los músculos,

de los hemisferios cerebrales, de la circulación de los fluidos y del movimiento rítmico de la respiración diafragmática, condición previa de la convulsión orgástica: paroxismo placentero del proceso. En esta interlocución sobre la condición pulsátil tomamos la respiración y el diafragma como el lado somático de los procesos de represión y de su continua preservación, como pudimos acompañar en innumerables encuentros del proceso terapéutico de algunos clientes, de los cuales escogimos dos para hacer el relato. La inhibición respiratoria por la fijación del diafragma es base de la supresión de las sensaciones de placer, lo que lo hace un músculo central de la experiencia de los afectos de la gracia o de constreñimiento a nivel del régimen de tejidos. Si Reich percibió que los movimientos de expresión en el reflejo del orgasmo son, en términos de identidad de función, los mismos de una medusa que vive y nada, fue precisamente esta medusa en nosotros que Olga Savary tradujo en el poema Ycatu. Un poeta no opera justificativas científicas, sino el testimonio estético de la sutil acogida de la danza de sus sensaciones.

Palabras clave: Movimiento. Pulso. Reciprocidad. Respiración. Ritmo.

The Fibers and the Fímbrias of the Affection

Abstract | Through the interlocution between W. Reich and M. Bienfait, we approach the bodies in their occurrence, as a network of reciprocities. We aim at this pulsating rhythmic condition as a common principle to bodies beyond the living / non-living cut, for a matter already considered while velocity. From the most dense to the most subtle, the cut from macro to micro has become time: velocities and slowness of the machinic melee of the universe. In this conception that everything breathes in a concert of rhythms, the tissues of the body come to be considered supports of this rhythmicity that happens in the level of the fascias, the muscles, the cerebral hemispheres, the circulation of the fluids and the rhythmic movement of the diaphragmatic breathing, previous condition of orgasmic convulsion: pleasurable paroxysm of the process. In this interlocution on the pulsatile condition we take the breath and the diaphragm as the somatic side of the processes of repression and its continuous preservation. Respiratory inhibition by the fixation of the diaphragm is the basis of the suppression of the sensations of pleasure, which makes it a central muscle of the experience of the affections of grace or of constraint at the level of the tissue regime, as we have been able to follow in numerous meetings of the therapeutic process of some clients, of which we chose two to make the report. If Reich realized that the movements of expression in the reflection of orgasm are, in terms of function identity, the same as a jellyfish that lives and swims, it was precisely this jellyfish in us that Olga Savary translated in the poem Ycatu. A poet does not perform scientific justifications, but the aesthetic testimony of the subtle reception of the dance of his sensations.

Keywords: Movement. Pulsation. Reciprocity. Breath. Rhythm.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Elizabeth M Pacheco é professora do Departamento de Psicologia da UFF, Campos dos Goytacazes, com doutorado em Estudos da Subjetividade/PUCSP e mestrado em Subjetividade e Clínica/UFF. Tem formação em Ergonomia no Instituto Ola Raknes – IOOR/RJ e em terapia do movimento pelo Método GDS.

Malu Louvain Fabri Moraes é graduanda em Psicologia pela UFF Campos dos Goytacazes, membro do projeto de pesquisa-ação *O Corpo Sem Alibi*, interessa-se pelo estudo de práticas corporais ancestrais e contemporâneas, fotografia e universos experimentais afins.

Elizabeth M Pacheco es profesora del Departamento de Psicología de la UFF Campos de los Goytacazes con doctorado en Estudios de la Subjetividad/PUCSP y maestría en Subjetividad y Clínica/UFF; Formación en Ergonomía en el IOOR Instituto Ola Raknes-RJ y en terapia del movimiento por el Método GDS.

Malu Louvain Fabri Moraes es graduada en Psicología por la UFF Campos de los Goytacazes, miembro del proyecto de investigación-acción *El cuerpo sin alibi*; se interesa por el estudio de prácticas corporales ancestrales y contemporâneas, fotografía y universos experimentales afines.

Elizabeth M Pacheco is a professor in the Department of Psychology of the UFF Campos de los Goytacazes with a doctorate in Subjectivity Studies/PUCSP and a Master's Degree in Subjectivity and Clinic/UFF; Training in Ergonomics at the IOOR Institute Ola Raknes-RJ and in movement therapy by the GDS Method.

Malu Louvain Fabri Moraes graduated in Psychology from the UFF Campos de los Goytacazes, member of the action research project *The body without alibi*; is interested in the study of ancestral and contemporary body practices, photography and related experimental universes.

Dança somática como um meio regenerativo de corpos em estado de violência no Peru hoje

KARLA MORA FARFÁN PONTIFÍCIA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PERU
KARLAV.MORA@PUCP.PE

Resumo | Esta pesquisa visa levar em consideração a educação somática como meio de busca pessoal, autoconhecimento corporal, reavaliação de pensamentos – corpos; e como possibilidade de criar a própria dança (pessoal, autêntica) em um contexto de violência gerada nos últimos anos no Peru, em uma dimensão do poder estatal que gera inépcia nas políticas públicas; que esquece toda a onda de agressão que surgiu no momento do conflito armado interno, além de favorecer os setores privados para monopolizar todo o país em benefício disso, gerando um descontentamento social na população, porque não há equidade para com todos.

Dessa forma, em alguns grupos sociais, há violência abrupta, porque essa pode ser uma maneira de expressar o que não podem fazer ou dizer. Em tal contexto político-social, os corpos falam de acordo com a experiência vivida. Bem, acredito que a educação somática, através da sua prática e compreensão, permite um autoconhecimento dos corpos; “corpos” que sentem, que falam e que, de algum modo, permitem recuperar uma sensibilidade inerentemente encontrada no homem; dando, assim, lugar à esperança de recuperar, pouco a pouco, aqueles corpos subjugados e contidos. Talvez começando a gerar pequenas modificações na minha sociedade através da prática somática nos setores mais necessitados, como o trabalho com adolescentes/adultos com recursos limitados, convido-lhes a mergulharmos em nossas corporeidades. Nós somos pele, somos células, somos órgãos vivos, somos ossos, somos fásia, somos sangue, fluidos que caminham; somos parte de uma sociedade que, de alguma forma, conhecemos em profundidade como esse mundo inteiro que temos dentro funciona; mudamos a maneira como vemos nosso tempo real, os outros corpos e o espaço que nos rodeia.

Palavras-chave: Corpos. Violência. Política. Sociedade. Corporeidade.

La danza somática como un medio regenerador de los cuerpos en un estado de violencia del Perú actual

Resumen | Esta investigación pretende tomar en cuenta a la educación somática como un medio de búsqueda personal, autoconocimiento corporal, revalorización de los pensamientos - cuerpos; y la posibilidad de crear una propia danza (personal, auténtica) en un contexto de violencia generado en los últimos años en el Perú actual. Una dimensión de poder de estado que genera ineptitud en las políticas públicas; que olvida toda la ola de agresión que suscitó la época del conflicto armado interno, además del favorecimiento a los sectores privados para monopolizar todo el país a beneficio de estos. Generando un descontento social en la población, pues no existe equidad hacia todos. De esta manera, en algunos grupos sociales se suscita una violencia abrupta, pues quizá sea una manera de expresar lo que no pueden hacer o decir. Los cuerpos hablan de acuerdo a la experiencia vivida en tal contexto político-social. Pues creo que desde la educación somática, mediante su práctica y entendimiento se permite un autoconocimiento de los cuerpos, “cuerpos” que sienten, que hablan y que de alguna manera permiten recuperar una sensibilidad que inherentemente se encuentra en el hombre; dando así paso a la esperanza de recuperar poco a poco esos cuerpos sometidos, cohibidos. Tal vez empezando a generar pequeños cambios en mi sociedad mediante la práctica somática en los sectores más necesitados como el trabajo con adolescentes- adultos de escasos recursos, invito a sumergirnos en nuestras corporeidades pensantes. Somos piel, somos células, somos órganos vivientes, somos huesos, somos fascia, somos sangre, fluidos que caminan; y que somos parte de una sociedad, que si de alguna manera conocemos a profundidad como funciona todo este mundo que llevamos dentro, cambiaríamos mucho el modo de ver nuestro tiempo real, los otros cuerpos y el espacio que nos rodea.

Palabras clave: Cuerpos. Violencia. Política. Sociedad. Corporeidad

Somatic dance as a regenerative mean for bodies in state of violence at current Peru

Abstract | This research aims to take into account somatic education as a means of personal search, body awareness, re-evaluation of thoughts - bodies; and the possibility of creating one's own dance (personal, authentic) in a context of violence generated in recent years in Peru today. A dimension's power of the state that generates ineptitude in public policies; that it forgets all the wave of aggression that arose at the time of the internal armed conflict, in addition to the favoring of the private sectors to monopolize the whole country for their benefit. Generating a social discontent in the population, because there is no equity towards everyone. In this way, in some social groups there is abrupt violence, because it may be a way of expressing what they can not do or say. The bodies speak according to the experience lived in such political-social context. I think that somatic education, through their practice and understanding, a self-knowledge of bodies is allowed, "bodies" that feel, that speak and that in some way allow to recover a sensitivity inherently found in man; thus giving way to the hope of recovering little by little those subdued, inhibited bodies. Perhaps starting to generate small changes in my society through somatic practice in the most needy sectors such as working with adolescents - adults with limited resources, I invite you to immerse us in our thinking corporeities. We are skin, we are cells, we are living organs, we are bones, we are fascia, we are blood, fluids that walk; and that we are part of a society, that if we somehow know in depth how this whole world that we have inside works, we would change the way we see our real time, the other bodies and the space that surrounds us.

Keywords: Body. Violence. Politics. Society. Corporeity.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Karla Mora é estudante sênior na universidade do PUCP de Artes Cênicas/Dança; atualmente, está fazendo pesquisas para sua monografia. É educadora de movimento e participou de encontros internacionais de improvisação de contato e também como dançarina em produções profissionais no Peru.

Karla Mora, estudiante de la facultad de Artes Escénicas – danza de la PUCP. Actualmente está realizando investigaciones para su grado de tesis. Es Educadora de movimiento. Participó en encuentros internacionales de contact improvisation y como bailarina en producciones profesionales en el Perú.

Karla Mora, is a senior student of Performing arts in dance at the PUCP University; is currently doing research for Bachelor's degree. She participated in international contact improvisation festivals; and also as a dancer in professional productions in Peru.

“Não posso esquecer”, do sistema endócrino à cena: memória e história do corpo feminino

MARIA ÂNGELA DE AMBROSIS PINHEIRO MACHADO
VALÉRIA BRAGA
KLEBER DAMASO BUENO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARIAANGELAAMBROSIS@GMAIL.COM

Resumo | Esta comunicação visa compartilhar os procedimentos artísticos investigados para a criação do Espetáculo “Não posso esquecer”, dirigido por Valéria Braga, estreado em novembro de 2016, em Goiânia-GO. Os estudos do corpo, em especial o sistema endócrino e suas expressividades, constituíram-se sob a base da abordagem do *Body-Mind Centering*TM, realizada no período de ensaios, criação e apresentação. O espetáculo resultou desse processo de pesquisa e se constituiu de uma performance realizada junto a uma árvore gameleira. Esse cenário agregou valor à perspectiva de criação cênica, que já configurava uma personagem feminina às voltas com suas bacias: bacia de seu corpo, bacia de lavar roupas, bacia de lavar verduras. O estudo desse processo criativo permite investigar como a história do corpo feminino foi emergindo no corpo pessoal e histórico da atriz, e aponta como o espetáculo acaba por conduzir o espectador a uma reflexão crítica da condição do corpo feminino e da natureza (trazida pela árvore) na atualidade histórica e política. Ou seja, o modo de tratar a natureza é diretamente proporcional ao modo como é tratado o corpo feminino, e vice-versa. Esta comunicação pretende trazer a reflexão sobre a capacidade do corpo de gerar expressões da história social e cultural do corpo, de reavivar as memórias do corpo do *performer* e do público, e sobre como essa capacidade potencializa sua apropriação frente a processos massivos e sutis do biopoder (Michel Foucault) sobre o corpo. Serão articulados a essa descrição tanto o conceito de imagem dialética de Walter Benjamin, buscando compreender o estado de presença da atriz, fundamentado em práticas corporais do BMC, como o limiar entre o sono e o despertar, que traz à luz a história do corpo em performance artística.

Palavras-chave: *Body-Mind Centering*TM (BMC). Feminino. Imagem Dialética. Biopoder.

“No puedo olvidar”, del sistema endocrino a la escena: Memoria e historia del cuerpo femenino

Resumen | Esta comunicación pretende compartir los procedimientos artísticos investigados para la creación del Espectáculo “No puedo olvidar”, dirigido por Valéria Braga, estrenado en noviembre de 2016, en Goiânia-GO. Los estudios del cuerpo, en especial el sistema endocrino, y sus expresividades se constituyeron sobre la base del abordaje del *Body-Mind Centering*TM realizadas en el período de ensayos, creación y presentación. El espectáculo resultó de este proceso de investigación y consistió en una actuación realizada junto a un árbol viejo. Este escenario agregó valor a la perspectiva de la creación escénica que ya configuraba

un personaje femenino a las vueltas con sus cuencos: cuenco de su cuerpo y otros cuencos de lavar. El estudio de este proceso creativo permite investigar cómo la historia del cuerpo femenino fue surgiendo en el cuerpo personal e histórico de la actriz. Y mostró como el espectáculo acaba por conducir al espectador a una reflexión crítica de la condición del cuerpo femenino y de la naturaleza (traída por el árbol) en la actualidad histórica y política. Es decir, el modo de tratar la naturaleza es directamente proporcional al modo en que se trata el cuerpo femenino y viceversa. Esta comunicación pretende traer la reflexión sobre la capacidad del cuerpo en generar expresiones de la historia social y cultural del cuerpo, reavivar las memorias del cuerpo del ejecutante, así como del público y cómo esta capacidad potencializa su apropiación frente a procesos masivos y sutiles del bio poder (Michel Foucault) sobre el cuerpo. Se van a articular a esta descripción el concepto de imagen dialéctica de Walter Benjamim buscando comprender el estado de presencia de la actriz, fundamentado en prácticas corporales del BMC como el umbral entre el sueño y el despertar que trae a luz la historia del cuerpo en performance artística.

Palabras clave: *Body-Mind Centering*TM (BMC). Femenino. Imagen Dialéctica. Biopoder.

“I can not forget”, from the endocrine system to the scene: memory and history of the womanly body

Abstract | This communication shows the artistic procedures investigated for the creation of the spectacle “I can not forget”, directed by Valéria Braga, presented in November 2016 in Goiânia-GO. The studies of the body, especially the endocrine system, and its expressivity were formed on the basis of *Body-Mind Centering*TM approach carried out during the rehearsal, creation and presentation period. The spectacle resulted from this research process and consisted of a performance played next to a old tree. This scenario added value to the perspective of the scenic creation that already configured a woman character around her basins: her body’s hip and others washing basin. The study of this creative process allows to investigate how the history of the female body was emerging in the personal and historical body of the actress. And, it indicates as the spectacle eventually leads the spectator to a critical reflection about the condition of the female body and nature (brought by the tree) in the historical and political actuality. That is, the way of treating nature is directly proportional to the way the female body is treated and to how the female body is treating show how we think about the nature environment. This communication intends to bring the reflection about the body’s ability to generate expressions of the social and cultural history of the body, to revive the memories of the body of the performer as of the public and how this capacity potentializes its appropriation before the massive and subtle processes of the bio power (Michel Foucault) on body. The Walter Benjamim’s concept about dialectical image will be articulated to this description, seeking to understand the state of presence of the actress, based on BMC’s body practices as the threshold between sleep and awakening that brings to light the body’s history in artistic performance.

Keywords: *Body-Mind Centering*TM (BMC). Female body. Dialectical image. Biopower.

Sobre os autores | sobre los autores | about the authors

Maria Ângela De Ambrosis Pinheiro Machado. Professora doutora da Universidade Federal de Goiás. Educadora do Movimento Somático pela *School for Body-Mind Centering™* (USA). Coordenadora do Grupo IPU – Núcleo de estudo corpo, jogo e criação cênica, na UFG. Atriz, palhaça e contadora de história.

Valéria Braga dos Santos, Mestre em Performances Culturais pela Universidade Federal de Goiás. Atriz, diretora e encenadora teatral. Destacam-se entre suas produções o espetáculo “Espécie”, em cartaz desde 2012 em Goiânia e integrante do Palco Giratório do SESC em 2016.

Kleber Damaso, professor mestre do Curso de Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Diretor do Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás. Curador e promotor dos eventos artísticos “Manga de vento” e “Conexões Samambaia”, realizados em Goiânia desde 2010. Bailarino e *performer*.

Maria Angela de Ambrosis Pinheiro Machado, Doctora, profesora en la Universidad Federal de Goiás (UFG), Educadora del Movimiento Somático por la *School for Body-Mind Centering™* (USA). Coordinadora del Grupo IPU – Núcleo de estudio cuerpo, juego y creacion escenica en la UFG. Actriz, payasa y narradora.

Valéria Braga dos Santos, Maestra en Performance culturales por la Universidade Federal de Goiás. Actriz, diretora e interprete teatral. Destacan entre sus producciones el espectáculo “Especie”, en cartelera desde 2012 en Goiania e integrante del proyecto “Palco Giratório” del SESC en 2016.

Kleber Damaso, profesor del Curso de Artes Escénicas en la Universidad Federal de Goiás (UFG). Director del Centro Cultural de la UFG. Curador y promotor de los eventos artísticos “*Manga de vento*” y “*Conexões Samambaia*”, realizados en Goiania desde 2010. Bailarín e interprete.

Maria Ângela de Ambrosis Pinheiro Machado, PhD Professor at the Federal University of Goiás, Educator of the Somatic Movement at the School for Body-Mind Centering™ (USA). Coordinator of the IPU Group – Study body, play and scenic creation, at UFG. Actress, clown and storyteller.

Valéria Braga dos Santos, Master in Cultural Performances by the Federal University of Goiás. Directress and actress. Outstanding among of her productions is the spectacle “Species”, which has been on display since 2012 in Goiânia, and participated Sesc’s Project “Palco Giratório” in 2016.

Kleber Damaso, Master Professor of the Performing Arts Course at the Federal University of Goiás. Director of the Cultural Center of the Federal University of Goiás. Curator and promoter of the artistic events like “Windsock” and “Samambaia Connections”, held in Goiânia since 2010. Dancer and performer.

Percepções: encontros sensíveis entre corpo e cidade

MARIA EMÍLIA DA CRUZ GOMES
CARLA GONTIJO CAMPOLIM MORAES
ESTÚDIO ID – INVESTIGA DANÇA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EMILIA.EGO@GMAIL.COM

Resumo | A interferência de um corpo que se propõe a dançar atravessando lentamente uma rua interrompe o fluxo, abre uma fissura e assim ressignifica o espaço e o modo de vê-lo. O corpo que se presentifica em ação dançada no espaço urbano cria imagens que transformam a cidade e, ao mesmo tempo, provoca estranhamentos nos corpos transeuntes já acostumados com as configurações e as funções pré-estabelecidas para os espaços ditos urbanos. Para discutir sobre dança e somática em uma proposição que colabore com o Eixo II – “As micropolíticas do movimento somático”, as artistas proponentes trazem como referência a oficina Corpo e Cidade, ministrada por elas no 50º Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana/Fórum das Artes, em 2017. Propondo discutir as relações do corpo na cidade, o corpo da cidade e o corpo como cidade, a oficina se prontificou a estabelecer possíveis encontros, muitas vezes através do “simples” ato de caminhar, trazendo a atenção e o olhar para tudo que no dia a dia negligenciamos (inclusive nós mesmos). Partindo de uma abordagem somática, a oficina provocou estados de sensibilização do corpo através de exercícios, jogos e laboratórios criativos que propunham ampliar os sentidos (visão, olfato, audição e tato) em diferentes contextos: consigo, com o espaço e com o outro. Essas relações, no decorrer dos cinco dias do processo, foram identificadas pelos viventes como o próprio ato de resistir, contrapondo-se aos padrões comportamentais ditos “politicamente corretos” em uma visão conservadora e tradicional dos modos de se “portar” nos espaços públicos. Dessa forma, em diálogo com os autores Fortin (1996), Lepecki (2011), Greiner (2005) e Miller (2007), propomos uma discussão sobre dança, percepção, ocupação e (re)existência partindo de um processo prático que possibilitou encontros sensíveis entre o sujeito e o espaço no qual habita.

Palavras-chave: Corpo. Dança. Cidade. Percepção.

Percepciones: encuentros sensibles entre cuerpo y ciudad

Resumen | La interferencia de un cuerpo que se propone bailar atravesando lentamente una calle interrumpe el flujo, abre una fisura y así da otros significados al el espacio y el modo de verlo. El cuerpo que tornase presente en acción bailada en el espacio urbano crea imágenes que transforman la ciudad y, al mismo tiempo, provocan un cierto alejamiento en los cuerpos transeúntes ya acostumbrados a las configuraciones y las funciones preestablecidas para los espacios denominados urbanos. Para discutir sobre danza y somática en una proposición que colabore con el Eje II - “las micropolíticas del movimiento somático” - las artistas proponentes traen como referencia el taller Cuerpo y Ciudad, impartido por ellas en el 50º Festival de Invierno de Ouro Preto y Mariana / Foro de las Artes en 2017. Proponiendo discutir a las relaciones del cuerpo en

la ciudad, el cuerpo de la ciudad y el cuerpo como ciudad, el taller se dispuso a establecer posibles encuentros muchas veces a través del “simple” acto de caminar, trayendo la atención y la mirada para todo lo que en el cotidiano descuidamos (incluso nosotros mismos). A partir de un enfoque somático, el taller provocó estados de sensibilización del cuerpo a través de ejercicios, juegos y laboratorios creativos que proponían ampliar los sentidos, (visión, olfato, audición y tacto) en diferentes contextos: consigo, con el espacio, y con el espacio, otra. Esas relaciones en el transcurso de los cinco días del proceso fueron identificadas por los vivientes como el propio acto de resistir, contraponiendo los patrones de comportamiento dichos “políticamente correctos” en una visión conservadora y tradicional de los modos de “portarse” en los espacios públicos. De esta manera, en diálogo con los autores Fortin (1996), Lepecki (2011), Greiner (2005) y Miller (2007), proponemos una discusión sobre danza, percepción, ocupación y (re) existencia partiendo de un proceso práctico que posibilitó encuentros sensibles entre el sujeto y el espacio al que habita.

Palabras clave: Cuerpo. Danza. Ciudad. Percepción.

Perceptions: Sensitive encounters between body and city

Abstract | The interference of a body that proposes to dance crossing a street stops the flow, opens a fissure and thus resignify the space and the way of seeing it. The body that presents itself in action danced in the urban space creates images that transform the city and at the same time, provoke strangeness in the passer-by bodies already accustomed to the pre-established configurations and functions for the urban spaces. For the debate on dance and somatics as a proposal that collaborates with Axis II - “the somatic movement micropolitics” - the proponent artists bring as reference the workshop ‘Body and City’, ministrated by them at the 50th Ouro Preto and Mariana Golden Winter Festival / Forum of the Arts in 2017. Proposing to discuss the relations of the body in the city, the body from the city and the body as the city, the workshop pronounced itself to establish meeting possibilities, most times by the simple act of walking, bringing the attention and the look at everything that in day by day we neglect (including ourselves). Starting from a somatic approach, the workshop provoked states of body sensibilization through exercises, games and creative laboratories which proposed to extend the senses (sight, smell, hearing and touch) in different contexts: with yourself, with space, and with the others. Along the five-day of the workshop process, these relationships were identified by the living as the own act of resisting, counteracting the behavioral patterns of the so-called “politically correct” in a conservative and traditional view of the ways of “behaving” in public spaces. In this way, dialoguing with the authors Fortin (1996), Lepecki (2011), Greiner (2005) and Miller (2007), we propose a discussion about dance, perception, occupation and (re)participation by a practical process which allowed sensitive encounters between the subject and the space where he/she lives.

Keywords: Body. Dance. City. Perception.

Sobre as autoras | sobre las autoras | about the authors

Maria Emília Gomes é artista da Dança Formada em Licenciatura em Dança pela UFMG, e em Estudos Gerais: Artes Comparadas pela Universidade de Lisboa. Atualmente, trabalha como professora e desenvolve trabalhos junto a coletivos de dança/arte.

Carla Gontijo Campolim Moraes é pedagoga com especialização na Técnica Klaus Vianna pela PUC/SP, mestranda em Artes e Experiências Interartes na Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais, bailarina, coreógrafa e diretora fundadora do Estúdio ID – Investiga Dança de Ouro Preto, MG.

María Emilia Gomes artista de la danza y graduada en Licenciatura en Danza en la UFMG y Estudios Generales: Artes en la Universidad de Lisboa comparación. Ella actualmente trabaja como profesora y desarrolla con otros artistas independientes.

Carla Gontijo Campolim Moraes es pedagoga especializada en Técnica Klaus Vianna PUC / SP, Maestría en Educación y Experiencias Interartes la Universidad Federal de Minas Gerais, bailarín, coreógrafo y director fundador del Estúdio ID Investiga Dança, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil.

Maria Emília Gomes is a Dance Artist and Graduated in Dance from UFMG and in General Studies: Compared Arts at the University of Lisbon. She currently works as a teacher and works with dance / art collectives.

Carla Gontijo Campolim Moraes is a Pedagogue, specialist in Klaus Vianna Technical, by PUC / SP, Master in Arts and Experiences Interart in Education by the Federal University of Minas Gerais, dancer, choreographer and founding director of the Estúdio ID Investiga Dança, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil.

Somática em estado Trans

Este eixo temático aborda a dimensão somática da experiência corporal única e individual posta em cena através de pesquisas de movimento e processos de criação a partir de uma corporeidade que se situa em trânsito (tanto na sua dimensão celular de transitoriedade humana, como na dimensão física da malha social que envolve uma escolha (in)consciente de performatividade de gênero), ou ainda na experiência corporal da diferente habilidade que possa esse corpo apresentar como singularidade visível. Assim, este eixo temático tem como perspectiva acolher pesquisas sobre somática e dança que envolvam sexualidade, gênero, hibridismo, diversidade e diferença, que se identifiquem com transitoriedade, transcendência, transformação, transgressão e transdisciplinaridades artísticas, e que tenham como foco a cena, a experimentação artística, o espetáculo ou a performance que causem deslocamentos sensíveis, possibilitando fissuras temporais que propiciem o estado de transpasse. Esta sessão tem caráter performativo ou de relato de processo artístico com demonstração.

À flor da pele: percursos de criação para uma dança autoimune

BEATRIZ PIZARRO DOS SANTOS LOPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
BIBAPIZARRO@GMAIL.COM

Resumo | Disparada pela expressão “à flor da pele”, a investigação debruça-se sobre a pele, nas suas dimensões estética, sensorial e relacional; a pele como órgão que nos coloca no mundo, em relação. O embrião se divide em endoderme, mesoderme e ectoderme. Dessa última camada, nascem a pele e os outros órgãos dos sentidos, bem como o sistema nervoso. As primeiras percepções que desenvolvemos estão ligadas ao sentido do movimento e ao tato. Isso nos traz uma perspectiva diferente se compararmos com o modo como lidamos com os sentidos na sociedade, marcada por uma organização visuocêntrica. Que outros corpos e formas podem ser produzidos ao experimentar um corpo sensível e tátil? A pele evidencia um paradoxo: proteger e sentir, conter e expor, afetar e ser afetada. Essas tensões colocam em jogo o corpo que dança; são forças geradoras de movimento. A partir dessas referências, desenrola-se um processo de criação artística. Tive um breve contato com o *Body-Mind Centering*TM através de aulas em um curso livre com Andrea Jabor, no qual ela trouxe elementos do método, o que se configurou como um dos estímulos que colocaram meu corpo em experimentação. O contato do corpo com o chão na sala de ensaio, o toque na relação com os objetos e o processo de desenvolvimento do movimento são pistas encontradas que dão ferramentas para a criação. Contudo, a ânsia de criar evidencia a pergunta: como se constrói uma dança? Torna-se necessário lidar com a resistência do corpo diante da ausência de um protocolo de criação pré-estabelecido. O corpo retorce, resiste, entra em fricção na tentativa de um modo possível. No

impasse do processo, inventa-se uma dança autoimune: a dança se destrói em seu próprio processo de feitura e força ao corpo uma reconstrução, um modo de operar para chegar a uma dança possível. Neste trabalho, a pele é fresta de uma corporeidade (e subjetividade) em descoberta e transformação. A proposta do trabalho é partilhar esse processo.

Palavras-chave: Sensorialidade. Pele. Corporeidade. Subjetividade. Processo de criação.

A la flor de la piel: recorridos de creación para una danza autoinmune

Resumen | Disparada por la expresión “a la flor de la piel”, la investigación se centra en la piel, en sus dimensiones estética, sensorial y relacional. La piel como el órgano que nos coloca en el mundo, en relación. En su desarrollo, el embrión se divide en endoderme, mesodermo y ectoderme. De esta última capa nacen la piel y los otros órganos de los sentidos, así como el sistema nervioso. Las primeras percepciones que desarrollamos están ligadas al sentido del movimiento y al tacto. Esto nos trae una perspectiva diferente si comparamos con el modo en que lidiamos con los sentidos en la sociedad, marcada por una organización visuocéntrica. ¿Qué otros cuerpos y formas pueden ser producidos, al experimentar un cuerpo sensible y táctil? La piel evidencia una paradoja: proteger y sentir, contener y exponer, afectar y ser afectado. Estas tensiones ponen en juego el cuerpo que baila, son fuerzas generadoras de movimiento. A partir de estas referencias, se desarrolla un proceso de creación artística. En paralelo con la investigación, el contacto con el Body-Mind Centering™ a través de clases en curso libre con Andrea Jabor se configuró como uno de los estímulos que colocaron mi cuerpo en experimentación. El contacto del cuerpo con el suelo en la sala de ensayo, el toque con los objetos y el proceso de desarrollo de los movimiento son pistas encontradas que dan herramientas para la creación. Sin embargo, el anhelo de crear evidencia la pregunta: ¿cómo se construye una danza? Se hace necesario tratar con la resistencia del cuerpo ante la ausencia de un protocolo de creación preestablecido. El cuerpo resiste, entra en fricción en el intento de un modo posible. Se inventa una danza autoimune: la danza se destruye en su propio proceso de hechura y fuerza al cuerpo una reconstrucción, un modo de llegar a una danza posible. En este trabajo, la piel es fresa de una corporeidad (y subjetividad) en descubrimiento y transformación. La propuesta del trabajo es compartir este proceso.

Palabras clave: Sensorialidad. Piel. Corporeidad. Subjetividad. Proceso de creación.

The flower of the skin: paths of creation for an autoimmune dance

Abstract | Shot by the expression “to the flower of the skin”, the investigation focuses on the skin, in its aesthetic, sensorial and relational dimensions. The skin as the organ that puts us in the world, in relation. In its development, the

embryo divides into endoderm, mesoderm and ectoderm. From this last layer are born the skin and the other sense organs as well as the nervous system. The first perceptions we develop are linked to the sense of movement and touch. This brings us to a different perspective if we compare with the way we deal with the senses in society, marked by a visuocentric organization. What other bodies and forms can be produced by experiencing a sensitive and tactile body? The skin shows a paradox: protect and feel, contain and expose, affect and be affected. These tensions put at stake the body that dance, are forces that generate movement. From these references, a process of artistic creation unfolds. In parallel with the research, the contact with *Body-Mind Centering™* through classes with Andrea Jabor, where she brings elements of the method set up as one of the stimuli that put my body into experimentation. The contact of the body with floor in the rehearsal room, the touch on the relation with objects and the process of development of the movement are found clues that give tools for the creation. However, the eagerness to create highlights the question: how do you build a dance? It is necessary to deal with the resistance of the body in the absence of a pre-established breeding protocol. The body twists, resists, rubs in the attempt in a possible way. In the impasse of the process, an autoimmune dance is invented: the dance is destroyed in its own process of making and forces to the body a reconstruction, a way of operating to arrive at a possible dance. In this work, the skin is a wedge of corporeality (and subjectivity) in discovery and transformation. The proposal of the work is to share this process.

Keywords: Sensoriality. Skin. Corporeality. Subjectivity. Creation process.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Beatriz Pizarro é bacharela em dança (UFRJ), onde explorou diferentes áreas, como preparação corporal para atores e interface dança e saúde, com o projeto Oficinas de Experimentação Corporal entre pessoas cegas e com baixa visão (UFF). Está cursando pós-graduação em Terapia Através do Movimento (FAV).

Beatriz Pizarro es bachillerato en danza (UFRJ), donde exploró diferentes áreas, como preparación corporal para actores y la interfaz danza y salud, con el proyect Talleres de Experimentación Corporal entre personas ciegas y con baja visión (UFF). Cursando posgrado en Terapia a través del Movimiento (FAV).

Beatriz Pizarro holds a bachelor's degree in dance (UFRJ), where she explored different areas, such as body preparation for actors and the interface between dance and health, with the Project Body Experimentation Workshops with blind and low vision people (UFF). Attending Post-graduation in Therapy Through Movement (FAV).

Dança Improvisação: estados fluidos no corpo/mente

EVA MARIA FOLONI SANTORO
EVAMARIAVENTANIA@GMAIL.COM

Resumo | Este resumo apresenta uma pesquisa teórica e prática em processos didáticos e criativos em dança para integrar o corpo e a mente através da educação somática, a partir de uma experiência inicial com o *Body Mind Centering*TM, a que tive acesso em cursos livres. Esta pesquisa se dá a partir de práticas para acessar nossos fluidos (celular, intercelular, sangue, linfa, fluido cerebrospinal e sinovial); e de estudo do livro *Sentir, Perceber e Agir*, de Bonnie Bainbridge Cohen (2015). Inspira-se nos princípios de fisicalidade do contato improvisação e na poética da dança butoh, vertentes de dança improvisação baseadas em uma filosofia em conexão com o auto-conhecimento, as inter-relações e o meio ambiente, para perceber os fluidos corporais e atuar sobre eles; uma busca pela inteligência líquida para mover desde uma cinesiologia, evitar lesões e nutrir processos artísticos, alcançando criações transdisciplinares entre dança, artes visuais e o som, intencionando desenvolver uma integridade entre os sistemas do organismo. Alguns dos alvos de investigação são guiados pelas leis da física, como soltar o peso a partir de uma percepção da entrega dos líquidos corporais para a ação da gravidade, mergulhar no solo, e transladar o corpo no espaço. As quedas são guiadas pela inteligência dos fluidos em relação com a gravidade e com o equilíbrio. Através de imagens poéticas, vivenciar qualidades, padrões de movimento e estados mentais que inspiram para criar desde uma vertente da improvisação. Uma proposta para sentir o corpo como a nossa Terra: ossos, articulações, músculos, órgãos e fluidos são caminhos sinuosos, percursos espiralados. Nosso movimento é o aspecto líquido: espiralar, escorrer, deslizar no interior do nosso relevo anatômico como água da fonte: nasce na serra e se verte sobre a terra, adaptando-se ao trajeto propício para fluir, proporcionando vitalidade para a nossa dança, a Vida.

Palavras-chave: Educação somática. Dança. Improvisação. Fluidos corporais. Processos criativos

Danza Improvisación: estados fluidos en el cuerpo/mente

Resumen | Este resumen presenta una investigación teórica y práctica en procesos didáticos y creativos en danza para integrar el cuerpo y la mente a través de la educación somática, a partir de una experiencia inicial con el *Body-Mind Centering*TM, a la que tuve acceso en cursos libres. Esta investigación se da a través de prácticas para acceder a nuestros fluidos: celular, intercelular, sangre, linfa, fluidocerebrospinal y sinovial; y de estudio del libro *Sentir, Perceber e Agir*, de Bonnie Bainbridge Cohen (2015). Se inspira en los principios de fisicalidad del contacto improvisación y en la poética de la danza butoh, vertientes de danza improvisación basadas en una filosofía en conexión con el autoconocimiento, las interrelaciones y el medio ambiente, para percibir los fluidos corporales y actuar sobre ellos. Una búsqueda por la inteligencia líquida para mover desde una cinesiología, evitar lesiones y nutrir procesos artísticos; alcanzando creaciones transdisciplinares entre danza, artes visuales y el sonido, intencionando desarrollar

una integridad entre los sistemas del organismo. Algunos de los blancos de investigación son guiados por las leyes de la física, como soltar el peso a partir de una percepción de la entrega de los líquidos corporales para la acción de la gravedad, sumergirse en el suelo, y trasladar el cuerpo en el espacio. Las caídas son guiadas por la inteligencia de los fluidos en relación con la gravedad y con el equilibrio. A través de imágenes poéticas, vivenciar cualidades, patrones de movimiento y estados mentales, que inspiran para crear desde una vertiente de la improvisación. Una propuesta para sentir el cuerpo como nuestra Tierra: huesos, articulaciones, músculos, órganos y fluidos son caminos sinuosos, recorridos espiralados. Nuestro movimiento es el aspecto líquido: espiral, escurrir, deslizarse en el interior de nuestro relieve anatómico, como agua de la fuente, nace en la sierra y se vierte sobre la tierra, adaptándose al trayecto propicio para fluir, proporcionando vitalidad para nuestra danza, la Vida.

Palabras clave: Educación somática. Danza. Improvisación. Fluidos corporales. Procesos creativos.

Dance Improvisation: fluid States in the body/mind

Abstract | This abstract presents a theoretical and practical research on didactic and creative processes in dance to integrate body and mind through somatic education, from an initial experience with Body Mind Centering™, to which I had access in free courses. This research starts from practices to access our fluids: cellular, intercellular, blood, lymph, cerebrospinal and synovial fluid; and from the study of the book *Sentir, Perceber e Agir*, by Bonnie Bainbridge Cohen (2015). It is inspired by contact improvisation principles of physicality and by the poetics of butoh dance, strands of improvisation dance based on a philosophy connected to self-knowledge, the interrelations, and the environment, to perceive corporal fluids and act on them. A quest for liquid intelligence to move from a kinesiology, to avoid injuries and to nourish artistic processes; reaching transdisciplinary creations between dance, visual arts and sound, intending to develop an integrity among the organism's systems. Some of the investigation aims are guided by the laws of physics, like dropping the weight from a perception of surrender of the corporal liquids to the action of gravity, diving into the ground and transferring the body in space. Falls are guided by fluids' intelligence in relation to gravity and balance. Through poetic images, experience qualities, movement patterns and mental states that inspire to create from an improvisation strand. A proposal to feel the body as our Earth: bones, joints, muscles, organs and fluids are sinuous tracks, spiral paths. Our movement is the liquid aspect: spiraling, draining, sliding inside our anatomic landscape, like spring water that springs in the mountains and flows into the earth, adjusting to the favorable path to flow, providing vitality to our dance, the Life.

Keywords: Somatic Education. Dance. Improvisation. Body fluids. Creative processes.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Eva Santoro é dançarina, intérprete-criadora, artista visual, arte-educadora e mãe. Seu trabalho se manifesta através da ecoperformance, criando composições entre o corpo e o ambiente – instalações, fotografia, vídeo e aquarela em espaços não convencionais, como espaços públicos e paisagens naturais.

Eva Santoro es danzarina, intérprete-creadora, artista visual, arte educadora y madre. Su trabajo se manifiesta a través de la ecoperformance, creando composiciones entre el cuerpo y el ambiente. Instalaciones, fotografía, video y acuarela, en espacios no convencionales, como espacios públicos y paisajes naturales.

Eva Santoro is a dancer, interpreter-creator, visual artist, art educator and mother. Her work manifests through ecoperformance, creating compositions between the body and the environment. Installations, photography, video and watercolor, in unconventional spaces such as public spaces and natural landscapes.

Um amor em cada Porto

GABRIELA BEIRÃO DE ALMEIDA GUARAGNA
KELLY SOUZA SILVA
UMAMOREMCADAPORTO@GMAIL.COM

Resumo | O presente resumo visa socializar um processo artístico em construção intitulado “Um amor em cada Porto”, em que duas intérpretes realizarão improvisações simultâneas, cada uma em sua cidade natal: Porto Alegre (RS) e Porto Velho (RO). O mote criador das improvisações serão as lições de Consciência pelo Movimento (ATM), previamente selecionadas do método Feldenkrais de Educação Somática. Como ferramenta de registro do processo e costura coreográfica, as experimentações serão filmadas visando à produção de uma videodança. A motivação para o trabalho surgiu a partir das experiências vividas durante a III Formação Internacional no Método Feldenkrais Brasil (2015-2018), da qual as intérpretes fazem parte, e pelo desejo de investigar o movimento dançado a partir das sensações despertadas com o método. Para o I Encontro Internacional de Práticas Somáticas e Dança, propomos realizar um recorte vivencial desse trabalho, que consiste na improvisação das bailarinas em um mesmo espaço, sem contato visual entre si. O trabalho objetiva ressaltar as particularidades existentes no movimento de cada uma e os acasos que possam surgir entre elas. Além disso, a importância dessa proposta se dá pela investigação de como os princípios da prática de Consciência pelo Movimento (ATM) podem potencializar os processos criativos em dança.

Palavras-chave: Dança. Feldenkrais. Improvisação. Consciência pelo movimento. Criação.

Un amor en cada puerto

Resumen | Este resumen se propone socializar un proceso artístico en construcción que se titula “Un Amor en cada Puerto” en el que dos intérpretes simultáneamente realizarán una improvisación, cada una en su ciudad natal, Porto Alegre (RS) y Porto Velho (RO). La temática inspiradora de las improvisaciones será extraída de lecciones previamente seleccionadas de Conciencia por el movimiento (ATM) del método Feldenkrais de educación somática. Como documentación y unión de las coreografías, las experiencias serán gravadas permitiendo la producción de un registro coreográfico y de una Videodanza. Lo que motivó este proyecto fue la experiencia vivida durante la III Formación en el Método Feldenkrais en Brasil (2015 a 2018) cuya formación las intérpretes hacen parte y por el deseo de investigar las sensaciones despertadas por estos movimientos bailados. Para el I Encuentro Internacional de Practicas Somáticas y Danza, proponemos realizar un recorte vivencial de este trabajo, que consiste en la improvisación de las bailarinas en un mismo espacio sin contacto visual entre sí. El objetivo de este trabajo es resaltar las particularidades existentes en el movimiento de cada una y los acasos que puedan surgir entre ellas. Más allá de todo esto, la importancia de esta propuesta se da por la investigación de como los principios de la práctica de Conciencia por el Movimiento (ATM) pueden potencializar los procesos creativos en danza.

Palabras clave: Danza. Feldenkrais. Improvisación. Conciencia por el movimiento. Creación.

One love in each Port

Abstract | “One love in each Port” is the name of a creative process in which two interpreters will dance simultaneous improvisations, each in their own hometown: Porto Alegre and Porto Velho, South and North of Brazil, respectively. The motivation for this work arised from the experiences lived by each of the dancers during the III International Feldenkrais Training Program in Brazil (2015-2018), and from the wish to investigate dancing movements using the sensations awakened by the Feldenkrais practices. A Feldenkrais “ATM” Lesson (Awareness Through Movement) was selected to be the initial stimulation for the improvisation. Both experimentations will be recorded in video with the intent of producing a video- dance at the end and as a means of registering the process and putting the choreographies together. For the I International Encounter of Somatic Practice and Dance, we propose to show a part of this work, live, in which the dancers will improvise after a Feldenkrais practice, in the same room but without visual contact between them. The work aims to emphasize the peculiar movements of each dancer and at the same time the coincidences that may happen between them.

Keywords: Dance. Feldenkrais. Improvisation. Awareness Through Movement. Creation

Sobre as autoras | sobre las autoras | about the authors

Gabriela Beirão de Almeida Guaragna é artista licenciada em Dança pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É aluna da III Formação Internacional no Método Feldenkrais Brasil (2015-2018). Possui experiência como bailarina, educadora somática e de dança.

Kelly Souza Silva é licenciada em Dança pela Universidade Federal de Pelotas. É aluna da III Formação Internacional no Método Feldenkrais Brasil (2015-2018). Tem experiência em Dança, atuando nos seguintes temas: Educação Somática, Feldenkrais e Pesquisa em arte.

Gabriela Beirão de Almeida Guaragna es una artista, licenciada en danza por la Universidad Federal do Rio Grande do Sul. Es estudiante del método de la III Formación Internacional en el método Feldenkrais Brasil (2015-2018). Tiene experiencia como bailarina, educadora somática y de danza.

Kelly Souza Silva es licenciada en danza por la Universidad Federal de Pelotas. É estudiante de la III Formación Internacional en el método Feldenkrais Brasil (2015- 2018). Tiene experiencia en Danza, actuando en las siguientes temáticas: Educación Somática, Feldenkrais y pesquisa en arte.

Gabriela Beirão de Almeida Guaragna is an artist, was graduated in Dance Teaching from “Universidade Federal do Rio Grande do Sul”. She attends the III Feldenkrais Method Training Program Brazil (2015-2018). She has experience as a dancer, somatic educator and dance teacher.

Kelly Souza Silva was graduated in Dance Teaching from “Universidade Federal de Pelotas”. She attends the III Feldenkrais Method Training Program Brazil (2015- 2018). She has experience in dancing, acting in the following themes: Somatic Education, Feldenkrais and art research.

Sopro D'água: fluidos em fluxo

GABRIELA WANDERLEY DE HOLANDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA
GABRIELAWHOLANDA@GMAIL.COM

Resumo | O presente artigo é uma partilha do processo de criação da dança performativa *Sopro D'água*. A performance *Sopro D'água*, atualmente objeto de estudo do mestrado da artista-pesquisadora, situa-se na materialidade da água e nas relações interno-externas que esse líquido provoca no corpo de quem dança. Como dançar os fluidos do corpo e os líquidos do ambiente no corpo? Como sustentar o fluxo de um corpo poroso em cena/criação? Como compor em dança a partir desse fluxo? Essas são algumas das perguntas norteadoras da pesquisa-criação *Sopro D'água*, que investiga a materialidade dos fluidos corporais como suporte

para um processo de criação somático-performativo em dança. Esse percurso foi instaurado no contato com os fluidos celular, transicional e intersticial, em pesquisa fundamentada no *Body-Mind Centering*TM, desenvolvida ainda na graduação. A imersão na materialidade dos fluidos corporais teve prosseguimento através da participação no módulo do Sistema dos Fluidos do *Body-Mind Centering*TM. Essa vivência levou a artista-pesquisadora a criar uma dinâmica de laboratórios de investigação baseada em princípios da pesquisa somático-performativa, visando acessar os fluidos corporais com a atenção voltada para os estados e as sensações emergidas, assim como para a sustentação do estado de fluxo de energia encontrado em cada fluido investigado. Durante o andamento da criação-pesquisa, surgiram memórias, imagens e *insights*, entrelaçando a materialidade dos fluidos corporais à composição de *Sopro D'água*. Neste artigo, a artista-pesquisadora compartilhará as sensações, o estado de fluxo, os estados corporais e as memórias vivenciados através da corporalização do sistema dos fluidos em seu processo de criação atual.

Palavras-chave: Fluidos corporais. Corpo poroso. Fluxo. Criação somático-performativa. *Body-Mind Centering*TM.

Sopro D'água: fluidos en flujo

Resumen | El presente artículo es un compartir del proceso de creación de la danza performativa *Sopro D'água*. La performance *Sopro D'água*, actualmente objeto de estudio del maestrado de la artista-investigadora, se sitúa en la materialidad del agua y en las relaciones interno-externas que este líquido provoca en el cuerpo de quien danza. ¿Como danzar los fluidos del cuerpo y los líquidos del ambiente en el cuerpo? ¿Como sustentar el flujo de un cuerpo poroso en escena/creación? ¿Como componer una danza a partir de este flujo? Esas son algunas de las preguntas de la investigación-creación *Sopro D'água*, que busca la materialidad de los fluidos corporales como soporte para un proceso de creación somático performativo en danza. Este camino fué instaurado con el contacto con el fluido celular, transicional y intersticial, en investigación fundamentada en el *Body-Mind Centering*TM desarrollada aún en la graduación. La inmersión en la materialidad de los fluidos corporales tuvo seguimiento a través de la participación en el módulo del sistema de los fluidos de *Body-Mind Centering*TM. Esta vivencia llevó a la artista-investigadora a crear una dinámica de laboratórios de investigación basados en principios de la investigación somático performativa, buceando en los fluidos corporales con la atención enfocada hacia los estados y las sensaciones emergidas, así como la sustentación del estado del flujo de energía encontrada en cada fluido investigado. Durante el camino de la creación-investigación, surgieron memorias, imágenes y *insights*, entrelazando la materialidad de los fluidos corporales a la composición del *Sopro D'água*. En este artículo, la artista-investigadora compartirá sus sensaciones, el estado del flujo, los estados corporales y memorias vivenciados a través de la corporalización del sistema de los fluidos en su proceso de creación actual.

Palabras clave: Fluidos corporales. Cuerpo poroso. Flujo. Creación somática performativa. *Body-Mind Centering*TM.

Sopro D'água: Flowing Fluids

Abstract | The article shares the creative process of the performative dance *Sopro D'água*. *Sopro D'água*, currently the focus of the artist-researcher's master's thesis, is based on the materiality of water and the internal-external relations that this liquid causes within the dancer's body. How does one dance bodily fluids and ambient liquids via the body? How does one sustain the flow of a porous body in scene / creation? How does one compose a dance from this flow? These are some of the guiding questions of the research/creation *Sopro D'água*, which investigates the materiality of body fluids forming the basis of the creative process for the somatic performative dance. This process, obtained during the artist's undergraduate research in Body-Mind Centering™, stemmed from the artist-researcher's contact with the cellular, transitional and interstitial fluids. The immersion in the materiality of body fluids continued through the participation in the Body-Mind Centering™ Fluid System module. This experience led to the creation of a dynamic of research laboratories based on somatic performative research principles which aim to access body fluids with special focus on the emerging states and sensations as well as sustaining the state of energy flow found in each fluid investigated. During the creation/research, memories, images and insights arose, instituting the connection of the materiality of body fluids to the composition of *Sopro D'água*. In this article, the artist-researcher will share the sensations, flow state, bodily states, and memories experienced through the embodiment of the fluid system in its current creative process.

Keywords: Body fluids. Porous body. Flow. Somatic performative creation. Body-Mind Centering™.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Pesquisadora, *performer*, dançarina e atriz. Mestranda do PPGAC-UFBA com a pesquisa *Sopro D'água: Fluxos de um corpo-ambiente na criação somático-performativa*. Graduada em Artes Cênicas pela UFPE. Eixos de pesquisa: abordagem somático-performativa, improvisação em dança e processos de criação.

Investigadora, *performer*, danzarina y atriz. Maestrado de PPGAC-UFBA con la investigación: *Sopro D'água: Flujos de un cuerpo-ambiente en creación somático performativa*. Graduada en Artes Escenicas-UFPE. Pilares de la investigación: abordaje somático performativa, improvisación en danza y procesos de creación.

Researcher, *performer*, dancer and actress. Master's student of PPGAC-UFBA the research subject: *Sopro D'água: Flows of the body-environment in a somatic performative creation*. Graduated in Performing Arts-UFPE. Research interests: performative somatic approach, dance improvisation and creation processes.

Danças Somático-Tecnológicas: a pertinência da abordagem somática à dança-tecnologia para uma experiência realmente expandida

ISABEL VALVERDE
UFBA, CIAC, GAIPS
ICVALVERDE@GMAIL.COM

Resumo | Proponho discutir a pertinência de abordagens somáticas à dança-tecnologia, ou danças somático-tecnológicas, como tendência da pesquisa como prática artística que se vem afirmando. Num mundo contemporâneo cada vez mais tecnologicado, aumenta a urgência por interfaces que verdadeiramente expandam/ampliem as capacidades, os sentidos dos humanos em comunicações e as interações *corporealizadas* físicas e media(tiza)das digital e virtualmente. Argumento que as práticas de dança inter e transdisciplinares que partem ou integram práticas somáticas são fundamentais para a criação como pesquisa artística em que a corporeidade mediada em interface com as máquinas é agora pós-humana, seguindo o conceito de *posthuman embodiment*, de Katherine Hayles (1999). A BMC™, estudada na SNDD, é a prática somática que enfatizarei em integração com a Contato Improvisação e a Butô. O projeto *Lugares Sentidos/Senses Places* servirá como estudo de caso na especificação da abordagem somática transdisciplinar em processo de pesquisa. A partir da prática como pesquisa, como metodologia e atitude, são conceituadas as linhas de orientação e os princípios da própria prática somático-tecnológica, que, junto com as performances públicas e os registros do processo, constituem seus indicadores científicos.

Palavras-chave: Dança-tecnologia. Dança somático-tecnológica. Interface humano-máquina inteligente. Somáticas. Corporealidades pós-humanas.

Danzas Somático-Tecnológicas: la pertinencia del abordaje somático a la danza-tecnología para una experiencia realmente expandida

Resumen | Propongo discutir la pertinencia de abordajes somáticos a la danza tecnología, o danzas somáticas-tecnológicas, como tendencia de pesquisa como práctica artística que se viene afirmando. En un mundo contemporaneo cada vez más tecnologicado aumenta la urgencia por las interfaces que realmente expandam/ampliem las capacidades, los sentidos humanos en las comunicaciones y las interacciones *corporealizadas* en medios físicos y digitales(tiza)das digital y virtualmente. Argumento que las prácticas de danza transdisciplinares que parten o integran prácticas somáticas são fundamentales para la creación como investigación artística en que la *corporeidad* mediada en interfaz con máquinas es ahora post-humana, siguiendo lo concepto *posthuman embodiment* por Katherine Hayles (1999). La BMC™, que hay estudiado en la SNDD, es la práctica somática que enfocarei en integración con la Contato Improvisación y la Butô. El projeto Lugares Sentidos/Sentidos Lugares servirá como estudio de caso específico de abordaje transdisciplinar en proceso de pesquisa. A partir de la pratica como pesquisa

como metodología y actitud, son conceptualizadas las líneas de orientación y los principios de la própria práctica somática-tecnológica que, junto con las performances públicas y los registros del proceso, constituyen los indicadores científicos.

Palabras clave: Danza-tecnología. Danza somático-tecnológica. Interfaz humano-máquina. Somáticas. Corporalidades pós-humanas.

Dances: the relevance of somatic approaches to dance-technology for a truly expanded experience

Abstract | I propose to discuss the pertinence of somatic approaches to dance technology, or somatic-technological dances, as a trend in artistic practice as research. In a contemporary world increasingly technologized increases the urgency for interfaces that truly expand human capabilities and senses in physically, mediat(iz)ed, digital and virtually corporealized interactive communications. I argue that the transdisciplinary dance practices that depart or integrate somatic practices are fundamental for the creation as artistic research when corporeality mediated in interface with machines is now posthuman, following the concept of *posthuman embodiment* by Katherine Hayles (1999). BMCT™, which I studied at the SNDD, is the somatic practice that will be emphasize in integration with Contact Improvisation and Butoh. The project Senses Places will serve as case study of a transdisciplinary approach in research process. From a practice as research methodology and attitude, guidelines and principles are conceptualized based on the very practice, which, together with public performances and recordings of the process, constitute the project's scientific indicators.

Keywords: Dance-technology. Somatic-technological dance. Intelligent human-machine interface. Somatics. Posthuman corporealities.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Isabel Valverde é pesquisadora e coreógrafa transdisciplinar. Realiza pós-doutorado em danças somático-técnicas, PPGD/UFBA, CAPES. É doutora em História e Teoria da Dança, UCR, mestre em Artes Interdisciplinares, IAC/SFSU, Fulbright, diplomada em Nova Dança, SNDD/AHK, e licenciada em Dança, FMH/UTL.

Isabel Valverde es pesquisadora e coreógrafa transdisciplinar. Realiza pósdoc en Danzas somático-tecnológicas, PPGD/UFBA, CAPES. És Doutorada en História y Teoría de la Danza, UCR, Mestre en Artes Interdisciplinares, IAC/SFSU, Fulbright, Diplomada en Nueva Dança, SNDD/AHK, y Licenciada en Danza, FMH/UTL.

Isabel Valverde is a transdisciplinary scholar and choreographer. Presently pursuing a postdoc in Somatic-Technological Dances, PPGD/UFBA, CAPES. PhD in Dance History and Theory, UCR, MA in Interdisciplinary Arts, IAC/SFSU, Fulbright, Graduation in New Dance, SNDD/AHK, and in Dance, FMH/UTL.

Quando convidar vira poesia – o fazer coreográfico e suas relacionalidades em (trans)formação

JANAINA MORAES
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JANA1504@GMAIL.COM

Resumo | Neste escrito, compartilho reflexões suscitadas em minha pesquisa em desenvolvimento no Programa de Mestrado em Artes Cênicas da Universidade de Brasília. Investigo o fazer coreográfico como um deslocamento sensível que nos permite experienciar as transformações que tanto a arte como a vida propõem. Acolhida pelas proposições de Bondía (2002) acerca da experiência que nos passa, nos acontece e nos toca por meio de gestos de interrupção, suspensão, e pelo cultivo de encontros, posiciono-me na tentativa de sintonizar minhas práticas ao encontro dos movimentos de escuta, percepção e atenção que de algum modo venham a ajudar-nos a perceber além de fazer perceber. A percepção nos auxilia como uma capacidade dilatada para tomadas de decisão. Aproximo-me de Cohen (2015), que afirma que percepção relaciona-se com o modo de relacionarmos-nos com o que percebemos. Ou seja, percepção é relacionamento. Portanto, experiência e percepção são ambas noções que dialogam relacionalmente: somos e estamos em relação. Meu objeto de pesquisa, desde a graduação, visa entender o termo “processo aberto” em composição coreográfica. Desde então, processos abertos têm se desenhado pela perspectiva de ser e estar no mundo “em relação à”. Somos e estamos porque nos relacionamos: com o espaço, com o tempo, com o outro, e com nós mesmos. Ao pesquisar a etimologia de “processo” e “aberto”, fui conduzida a percursos investigativos preenchidos de complexidade. Nessa busca pela processualidade e pela abertura como características do ato criativo, deparei-me com noções de movimento que transitam entre a criação e a formação, (co) movendo-me de maneiras muito específicas – de algum modo, era preciso olhar para a relação como motor das constantes escolhas realizadas nos processos coreográficos. Foi então quando comecei a me perguntar: como convidado? E como, além de convidar, aceito convites? Nesse fluxo, convido-lhe, leitor(a), a adentrar na fissura temporal que este escrito cria em meus percursos de pesquisa.

Palavras-chave: Poética do convite. Composição coreográfica. Processos abertos. Relacionalidades. Transformação.

Quando convidar torna-se poesia – el hacer coreográfico y sus relacionalidades en (trans)formación

Resumen | En este escrito comparto reflexiones que surgen de la investigación que desarrollo en el Programa de Maestrado en Artes Escénicas de la Universidad de Brasília. Investigo el hacer coreográfico como un desplazamiento sensible que nos permite experienciar las transformaciones que tanto el arte como la vida proponen. Acogida por Bondía (2002) acerca de la experiencia que nos sucede, que nos acontece y nos toca por medio de gestos de interrupción, suspensión, y por el cultivo de encuentro, yo intento sintonizar mis prácticas a los movimientos

de escucha, percepción, y atención que de algún modo vengan a ayudarnos a percibir además de hacer percibir. La percepción nos auxilia como una capacidad dilatada para la toma de decisiones. Me aproximo a Cohen (2015) que afirma que la percepción se relaciona de lo mismo modo que nos relacionamos con lo que percibimos. O sea, percepción es relacionamiento. Por lo tanto, experiencia y percepción son nociones que dialogan relacionalmente: somos y estamos en relación. Mi objeto de investigación ya desde mi carrera de grado, busca entender el término “proceso abierto” en composición coreográfica. Desde entonces, procesos abiertos se han diseñado desde la perspectiva de ser y estar en el mundo, es decir, “En relación a”. Somos y estamos porque nos relacionamos: con el espacio, con el tiempo, con el otro, con la otra, y con nosotros mismos. En esa búsqueda por lo procesual y la apertura como característica del acto creativo, me deparé con nociones de movimiento que transitan entre creación y formación, (co)moviendome de maneras muy específicas – de algún modo preciso mirar para la relación como motor de las constantes decisiones realizadas en los procesos coreográficos. Fue entonces cuando comencé a preguntarme: ¿Cómo convido?, ¿Cómo además de convidar, acepto ser convidada? En ese flujo, le convido, lector/a, a adentrarse en esa fisura temporal que este escrito crea en mis recorridos de investigación.

Palabras clave: Poética del convidar. Composición coreográfica. Procesos abiertos. Relacionalidades. Transformación.

When an invitation becomes poetry – the choreographic making and its relationalities on (trans)formation

Abstract | On this writing I share a few reflections arose by my in-progress research at the Programme of Master in Performing Arts on the University of Brasília. It is of my interest to investigate the choreographic making as a sensitive displacement that allows us to experience transformations proposed both as by the art and the life. Welcome by the propositions of Bondía (2002) about the experience as something that passes us, happens us and touches us by disruptive and suspension gestures and by the cultivation of encounters, I attempt to tune my practices with the movement of listening, perception and awareness that somehow may help us to perceive beyond perceiving. The perception helps us as an enlarged capacity to decision-making. I am close to Cohen (2015) when she says that the perception is related to the mode we relate to what we perceive. That is, perception is about relationship. Therefore, experience and perception are both notions understood relationally: we are “in relation to”. My research object, since my degree, is about understanding what is a “open-based process” to the dance composition. Since then, open-based processes have been drawn by the perspective of being in the world “in relation to”. We are because we relate with: the space, the time, the other, and with ourselves. By researching the etymology of “process” and “open”, I went through investigative paths filled with complexity. During this search of processuality and opening in the creative act, I faced motion notions that travel between creation and formation, (co)moving me in such specific ways – somehow, it was needed to look into the relation as the driving element of the choices made

during choreographic processes. It was when I started to ask: how do I invite? or, how the invitation is made? What is an invitation? And how, beyond inviting, I accept invitations? So, I invite you, reader, to enter this fissure of time that this writing creates in my research paths.

Keywords: Invitation poetics. Dance composition. Open-based processes. Relationalities. Transformation.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Dançarina e coreógrafa-diretora. Mestranda no Programa em Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB), na linha de pesquisa *Processos Compositivos para a Cena*; pós-graduada em Estudos Contemporâneos em Dança – especialização (UFBA), e licenciada em Dança pelo Instituto Federal de Brasília (IFB).

Bailarina y coreógrafa-directora. Maestría en el Programa en Artes escénicas de la Universidad de Brasilia (UnB); postgrado en Estudios Contemporáneos en Danza – Especialización (UFBA) y Licenciada en Danza por el Instituto Federal de Brasilia (IFB).

Dancer and director-choreographer. Master student on the Performing Arts Programme at the University of Brasília (UnB); post graduate on Dance's Contemporary Studies – Specialisation (UFBA) and Bachelor of Dance by the Federal Institute of Brasília (IFB).

Borboleta Pélvica

JANETE VILELA FONSECA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JANETEVFONSECA@YAHOO.COM.BR

Resumo | Imagine que sua pelve é uma borboleta de asas independentes. O trabalho é parte dos estudos de uma teoria que propõe a dilatação óssea da pelve através da visualização sensorial anatômica. Os estudos comprovam ser possível a maior articulação de partes com pouca mobilidade, chegando ao ponto de reencontrar movimentos ancestrais abandonados, os quais propiciam a sensação de pertencimento à Terra – e, ao mesmo tempo, criar outros que facilitem grandes oscilações verticais, como a levitação. Segundo a teoria, em menos de 2.000 anos o ser humano terá autonomia em cada uma de suas asas pélvicas, deixando de ter a articulação com o osso sacro calcificada, proporcionando, assim, movimentação lateral independente. A Borboleta Pélvica tem caráter ficcional, uma ideia de expansão imaginativa que se iniciou em 2015 com desenhos das camadas da pelve e com o estudo da coordenação motora baseado em Thérèse Bertherat. Materializou-se em um objeto gráfico, no vídeo Relógio Pélvico, e em encontros com pessoas interessadas no potencial de movimento da pelve e de suas reverberações. O

Relógio Pélvico transmite uma sensação de movimento inspirada na lição homônima de Consciência pelo Movimento do Método Feldenkrais. Um dos encontros, intitulado Borboleta Madre, aconteceu em 2016, em frente ao Mercado Público de Porto Alegre, em um evento que reuniu mulheres em uma microdança de afetividades compartilhadas. Em 2017, estudos a partir do objeto gráfico Borboleta Pélvica, e de outros aspectos somáticos com foco na pelve, aconteceram com o grupo de extensão *Dança Educação Somática e Criação* do curso de Dança da UFRGS. Em 2018, seguiram as investigações em outros espaços, para a expansão da Borboleta Pélvica. Na comunicação do Encontro, pretendo apresentar o objeto gráfico, o vídeo e as imagens para relatar as experiências.

Palavras-chave: Pelve. Anatomia. Dança. Imaginação. Compartilhamento.

Mariposa Pélvica

Resumen | Imagínese que su pelvis es una mariposa de alas independientes. El trabajo es parte de los estudios de una teoría que propone la dilatación ósea de la pelvis a través de la visualización sensorial anatómica. Los estudios demuestran que es posible la mayor articulación de partes con poca movilidad, llegando al punto de reencontrarse con movimientos ancestrales abandonados, los cuales propician la sensación de pertenencia a la Tierra y, al mismo tiempo, crear otros que facilitan grandes oscilaciones verticales, como la levitación. Según la teoría, en menos de 2000 años el ser humano tendrá autonomía en cada una de sus alas pélvicas, dejando de tener la articulación con el hueso sacro calcificada y proporcionando así movimiento lateral independiente. La Mariposa Pélvica tiene carácter ficcional, una idea de expansión imaginativa que se inició en 2015 con dibujos de las capas de la pelvis y con el estudio de la coordinación motora basado en Thérèse Bertherat. Materializado en un objeto gráfico, en el vídeo Reloj Pélvico y en encuentros con personas interesadas en el potencial de movimiento de la pelvis y sus reverberaciones. El Reloj Pélvico transmite una sensación de movimiento inspirada en la lección homónima de Conciencia por el Movimiento del Método Feldenkrais. Uno de los encuentros, titulado Mariposa Madre, se produjo en 2016 frente al Mercado Público de Porto Alegre en un evento que reunió a mujeres en una microdanza de afecciones compartidas. En 2017, estudios a partir del objeto gráfico Mariposa Pélvica y de otros aspectos somáticos con foco en la pelvis ocurrieron con el grupo de extensión Danza Educación Somática y Creación del curso de Danza de la UFRGS. En 2018 siguen las investigaciones en otros espacios para la expansión de la Mariposa Pélvica. En la comunicación del Encuentro, pretendo presentar el objeto gráfico, el vídeo e imágenes para relatar las experiencias.

Palabras clave: Pelvis. Anatomía. La danza. La imaginación. Compartiendo.

Pelvic Butterfly

Abstract | Imagine that your pelvis is a butterfly with independent wings. This work is part of the studies of a theory that proposes the bone dilation of the pelvis through anatomical sensorial visualization. The studies show that it is

possible to reach a greater articulation of low mobility parts to the point of re-encountering lost ancestral movements, which provides a sense of belonging to the Earth - and, at the same time, creates other movements that facilitate large vertical oscillations, such as levitation. According to the theory, in less than 2000 years humans will have full autonomy in each of the pelvic wings, leaving the articulation with the calcified sacral bone and thus providing independent lateral movement. The Pelvic Butterfly has a fictional character, an idea of imaginative expansion that began in 2015 with drawings of the layers of the pelvis and with the study of motor coordination based on Thérèse Bertherat. It was materialized in a graphic object, in the Pelvic Watch video and in meetings with people interested in the potential of pelvic movement and its reverberations. The Pelvic Watch conveys a sense of movement inspired by the homonymous lesson of Consciousness by the Feldenkrais Movement Method. One of the meetings entitled Borboleta Madre, took place in 2016 in front of Porto Alegre's Public Market, in an event that brought women together in a microdance of shared affectivities. In 2017, studies from the graphic object Pelvic Butterfly and other somatic aspects with focus on the pelvis were carried on within the group Somatic Dance Education and Creation of the Dance Course at UFRGS. In 2018, investigations in other spaces for the expansion of the Pelvic Butterfly continue. In this communication, I intend to present the graphic object, the video and images to report the experiences.

Keywords: Pelvis. Anatomy. Dance. Imagination. Sharing.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Janete Vilela Fonseca é bailarina, mestra em Poéticas Visuais pela UFRGS e graduada em Artes Visuais pela UFMG. Iniciou a Formação Internacional Feldenkrais em 2015. Pesquisa a criação performativa na interseção entre dança, educação somática e artes visuais em processos colaborativos.

Janete Vilela Fonseca es bailarina, maestra en Poéticas Visuales por la UFRGS y graduada en Artes Visuales por la UFMG. Inició la Formación Internacional Feldenkrais 2015. Busca la creación performativa en la intersección entre danza, educación somática y artes visuales en procesos colaborativos.

Janete Vilela Fonseca is a dancer, Master in Visual Poetry at UFRGS, and graduated in Visual Arts from UFMG. She started the International Feldenkrais Training in 2015. Researches performative creation in the intersection between dance, somatic education, and visual arts in collaborative processes.

Corpo em estado de Espreita, um estudo somático-comunicacional

JOUBERT DE ALBUQUERQUE ARRAIS
IISCA/UFCA, PPGDANCA/UFBA
JOUBERT.ARRAIS@UFCA.EDU.BR

Resumo | *Espreita* vem do verbo *espreitar*, olhar atentamente antes de tomar uma decisão, em aparente imobilidade. Trata-se de um estado corporal que evidencia a paragem, o *stand-by* (espera), e certos padrões de movimento da nossa animalidade humana, como a posição de cócoras (agachada), a postura quadrúpede (quatro apoios) e a postura bípede (ereta, em pé). Investigar o corpo em estado de espreita é acionar o processo de criação artística na perspectiva tanto somática, como comunicacional. Uma pedra na cabeça é o dispositivo de alteridade e ignição de movimento para acessar esse estado corporal da espreita. Com a Dança, enquanto performance de movimento, um corpo que busca virar bicho comunica certa ambigüidade estética, ora como desempenho de competência musculoesquelético, ora como configuração cênico-artística. Nesse sentido, compreendemos que o corpo humano, este que pensa, especializa-se no mover e, nesse mover pensando, constitui-se, ele próprio, a comunicação que pretende comunicar no espaço-tempo. Nisso, instaura micropolíticas e micropercepções que evidenciam nossa conexão perdida ou latente com o ser animal-humano. Algumas pistas para um estudo indisciplinar do corpo em movimento são a Teoria Corpomídia, a Etologia, o curso FBA – Funcionalidade, a Biologia Evolutiva e Antropologia, e o conceito de Perspectivismo Ameríndio, tendo como ambiência crítica o livro *Sentir, Perceber e Agir* (2015), a partir da performance *Virar Bicho* (2010-11). Esse solo foi resultante de formação intensiva acompanhada em um centro artístico em Portugal, e sua continuidade se deu como prática de pesquisa no contexto de ensino-aprendizagem acadêmico de Dança no Brasil, com configurações artísticas em espaços abertos e fechados.

Palavras-chave: Comunicação e movimento somático. Estudo indisciplinar. Animalidade humana. Estado de espreita. Performance *Virar Bicho*.

Cuerpo en estado de Acecho, un estudio somático-comunicacional

Resumen | El acecho viene del verbo acechar, mirar atentamente antes de tomar una decisión, en aparente inmovilidad. Se trata de un estado corporal que evidencia la parada, el *stand-by* (espera) y ciertos patrones de movimiento de nuestra animalidad humana, como la posición de cuclillas (agachada), la postura cuadrúpeda (cuatro apoyos) y la postura bípeda (erguida, en pie). Investigar el cuerpo en estado de acecho es accionar el proceso de creación artística en la perspectiva tanto somática, como comunicacional. Una piedra en la cabeza es el dispositivo de alteridad y del la ignición de movimiento para acceder a ese estado corporal del acecho. Con la Danza, en cuanto performance del movimiento, un cuerpo que busca convertirse en bestia comunica cierta ambigüedad estética,

ora como desempeño de la competencia musculo-esquelético, ora como una configuración escénico-artístico. En este sentido, tenemos la comprensión que el cuerpo humano, éste que piensa, se especializa en el movimiento y, en este movimiento de pensamiento, se constituye, él mismo, la comunicación que pretende comunicar en el espacio-tiempo. En eso instaura micro-políticas y micro-percepciones que evidencian nuestra conexión perdida o latente con el ser animal-humano. Algunas pistas para un indisciplinario estudio del cuerpo en movimiento son la Teoría Corpomídia, la Etología, el curso FBA – Funcionalidad, Biología Evolutiva y Antropología y el concepto Perspectivismo Ameríndio, teniendo como ambiente crítico el libro *Sentir, Perceber e Agir* (2015), a partir de la performance artística *Virar Bicho* (2010-11). Este suelo fue el resultado de una formación intensiva acompañada de un centro artístico en Portugal y su continuidad se dio como una práctica de investigación en el contexto del enseñanza-aprendizaje académico de la Danza en Brasil, con la configuración artísticas en espacios abiertos y cerrados.

Palabras clave: Comunicación y movimiento somático. Indisciplinario estudio. Animalidad humana. Estado de acecho. Performance *Virar Bicho*.

Body in state of Lurking, a somatic-communicational study

Abstract | Lurking comes from the verb lurk, lookout, looking carefully before making a decision, in apparent stillness. It is a bodily state that shows the standstill, stand-by (waiting) and certain patterns of movement of our human animality, such as the squatting position (crouching), the quadruped posture (four supports) and the biped posture (erect, upstanding). To investigate the body in a state of lurking is to set the process of artistic creation from both a somatic and a communicational perspective. A stone in the head is the dispositive of alterity and ignition of movement to access this body state of the lurking. With Dance, as a performance of movement, a body that seeks to become a beast communicates a certain aesthetic ambiguity, sometimes as a performance of musculoskeletal competence, or as a scenic-artistic configuration. In this sense, we understand that the human body, which thinks, specializes in moving and in this move thinking, it is itself the communication that intends to communicate in space-time. In this it establishes micro-politics and micro-perceptions that evidence our lost or latent connection with the animal-human being. Some clues to an indisciplinario study of the body in movement are the Bodymedia Theory, the Ethology, the FBA course – Functionality, Evolutionary Biology and Anthropology and the concept Amerindian Perspectivism, having as critical ambience the book *Sentir, Perceber e Agir* (2015), from the performance *Virar Bicho* (2010-11). This solo was the result of intensive training by an artistic center in Portugal and its continuity was given as a research practice in the academic context of teaching-learning of Dance in Brazil, with artistic configurations in open and closed spaces.

Keywords: Communication and somatic movement. Indisciplinario study. Human animality. State of lurking. *Virar Bicho* Performance.

Sobre o autor | sobre el autor | about the author

Joubert de Albuquerque Arrais é professor-adjunto da Universidade Federal do Cariri (UFCA), colaborador do PPGDanca/UFBA. Crítico de dança, dançarino. Doutor em Comunicação/PUCSP, mestre em Dança/UFBA, graduado em Comunicação Social/UFC e formação artística no C.E.M./Lisboa.
<www.enquantodancas.net>

Joubert de Albuquerque Arrais es profesor en la Universidad Federal del Cariri (UFCA), colaborador del PPGDanca/UFBA. Crítico de danza, bailarín. Doctor en Comunicación/PUCSP, maestro en Danza/UFBA, graduado en Social Comunicación/UFC y arte-formación en C.E.M./Lisboa. <www.enquantodancas.net>

Joubert de Albuquerque Arrais is associate-professor at the Federal University of Cariri (UFCA), collaborator of the PPGDanca/UFBA. Dance critic, dancer. PhD in Communication/PUCSP, Master in Dance/UFBA, graduate in Social Communication/UFC and art-training a C.E.M./Lisbon.<www.enquantodancas.net>

O (in)visível na performance em processo “Topografias do feminino”

LÍRIA DE ARAÚJO MORAIS
ELINE GOMES DE ARAÚJO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LIRICA6.1@GMAIL.COM

Resumo | Este texto apresenta um conjunto de reflexões a partir do trabalho artístico em processo *Topografias do Feminino*, cuja pesquisa de criação se iniciou com a observação dos relevos e dos contornos que fazem na pele os órgãos, os ossos e as estruturas internas do corpo. Nessa investigação, a proposta de ensaio partiu muitas vezes de experiências somáticas durante a criação de movimentos para a performance final. Considerando que, na proposição deste resumo, há o encontro das áreas de dança e da medicina, o ato de contornar o corpo com as mãos está presente tanto na medicina como em práticas que sensibilizam o movimento corporal. Gestos e códigos corporais, tais como manipulações biomédicas, foram revisitados como lugar de (des)produção de sentidos nesse lugar de *corpomente* feminino. O toque de diagnóstico médico, quando experimentado em ensaio, por exemplo, gera sensações e sugere ações, dando visibilidade ao corpo feminino em performance. Juntamente com essas experiências, o processo criativo apresenta também o contexto sociocultural do aspecto feminino, nas camadas que se sobrepõem ao processo de criação e improvisação cênica. Nessa investigação, as fronteiras entre a criação em dança, diagnóstico e toque médico e as camadas biológica, subjetiva, cultural, biomédica e social do corpo feminino em performance estão em questão como uma possibilidade de perguntas que podem ser tensionadas no ato performático em si. Como lidar com esses cruza-

mentos de ideias e com o aprofundamento de princípios somáticos aplicados entre processo criativo e apresentação da performance? Como o corpo feminino, que experiencia diferentes toques em contextos diversos, lida com essas diferentes camadas de significação?

Palavras-chave: Experiências somáticas. Dança. Performance. Corpo Feminino. Biopolítica.

El (in) visible en la performance en proceso “Topografías del femenino”

Resumen | Ese texto presenta un conjunto de reflexiones a partir de el trabajo artístico en proceso *Topografías de el Femenino* cuya pesquisa de creación inicio con observaciones de los relieves, de los contornos que hacen en la piel los órganos, huesos y estructuras internas del cuerpo. En esta investigación, la propuesta de ensayo partió muchas veces de experiencias somáticas durante la creación de movimientos para la actuación final. Considerando que en la proposición de ese resumen existe el encuentro de las áreas de danza y medicina, el acto de contornar el cuerpo con las manos está presente tanto en la medicina como en las prácticas que sensibilizan el movimiento corporal. Gestos y códigos corporales tales como manipulaciones biomédicas son revisitados como lugar de (des) producción de sentidos en este lugar de *corpomente* femenino. El toque de diagnóstico médico cuando es experimentado en ensaio, por exemplo, genera sensaciones y sugiere acciones dando visibilidad a el cuerpo femenino en actuación. Juntamente con esas experiências, el proceso creativo presenta también el contexto sociocultural de el aspecto femenino, en las camadas que se sobreponen a el proceso de creación y improvisación escénica. En esta investigación, las fronteras entre la creación en danza, diagnóstico y toque médico y las camadas biológica, subjetiva, cultural, biomédica y social del cuerpo femenino en actuación están en cuestión como una posibilidad de preguntas que pueden ser tensionadas en el ácto de actuación en si. Como lidiar con esos cruzamientos de ideias y los principios somáticos aplicados entre proceso creativo y presentación de la actuación? Como el cuerpo femenino que experiencia diferentes toques en contextos diversos lidia con estas diferentes camadas de significación?

Palabras clave: Experiencias somáticas. La danza. Actuación. Cuerpo Feminino. Biopolítica.

The (in) visible in the performance in process “Topographies of the feminine”

Abstract | This paper presents a set of reflections from the artwork in the *Female Topographies* whose creation process research began with the observation of the reliefs, the contours that make the skin organs, bones and internal structures of the body. In this investigation, the test proposal was often based on somatic experiences during the creation of movements for the final performance. Considering that in the proposal of this summary there is the meeting of the

areas of dance and medicine, the act of getting around the body with the hands is present both in medicine and in practices that sensitize the body movement. Gestures and body codes such as biomedical manipulations have been revisited as a place of (de) production of meanings in this place of feminine body. The touch of medical diagnosis when tested in, for example, generates sensations and suggests actions giving visibility to the female body in performance. Together with these experiences, the creative process also presents the sociocultural context of the feminine aspect, in the layers that overlap the process of creation and improvisation. In this investigation, the boundaries between creation in dance, medical diagnosis and touch and organic layers, subjective, cultural, biomedical and social of the female body in performance are in question as an opportunity for questions that can be tensioned in the performative act itself. How to deal with these crossroads of ideas and the deepening of somatic principles applied between creative process and performance presentation? How does the female body that experiences different touches in various contexts deal with these different layers of meaning?

Keywords: Somatic experiences. Dance. Performance. Feminine body. Biopolitics.

Sobre as autoras | sobre las autoras | about the authors

Líria de Araújo Morais é doutora em Artes Cênicas (UFBA), artista da dança, professora adjunta do curso de Licenciatura em Dança da UFPB, em João Pessoa, coordenadora da linha de pesquisa *Radar 1 – Grupo de improvisação em dança*, e professora do mestrado em rede profissional ProfArtes – UFPB.

Eline Gomes de Araújo é Mestre em dança (UFBA), médica, professora do curso de medicina da UFPE em Caruaru, onde coordena o Laboratório de Sensibilidades, Habilidades e Expressão (LABSHEX); é praticante e facilitadora de contato improvisação e educadora do movimento somático em formação.

Líria de Araújo Morais es Doctora en Artes Escénicas (UFBA), artista de la danza, profesora adjunta del curso de Licenciatura en Danza de la UFPB en João Pessoa, coordinadora de la línea de pesquisa Radar 1- grupo de improvisación en danza. Profesora del Maestrado en red profesional ProfArtes – UFPB.

Eline Gomes de Araujo es máster en danza (UFBA), médica, profesora del curso de medicina de la UFPE en Caruaru, donde coordina el Laboratorio de Sensibilidades, Habilidades y Expresion (LABSHEX); es practicante y facilitadora de contacto improvisación y educadora del movimiento somático en formación.

Líria de Araújo Morais is doctorate degree in Performing Arts (UFBA), dance artist, teacher on Dance's College of UFPB on João Pessoa, coordinator of research line Radar 1- improvisation group on dance. Master's teacher on professionals network ProfArtes – UFPB.

Eline Gomes de Araújo is master degree in dance (UFBA), physician, teacher on medicine's College of UFPE in Caruaru, where is coordinator of Laboratory of Sensibilities, Habilities and Expression (LABSHEX); is practitioner and facilitator of contact improvisation and somatic movement educator in formation.

Dramaturgia Corporificada através do *Body-Mind Centering*™

LUCIANA CRISTINA HOPPE
LUCIANA.HOPPE@GMAIL.COM

Resumo | A Dramaturgia Corporificada foi um conceito construído da relação entre o *Body-Mind Centering*™ e o processo de criação da obra coreográfica *Bestiário*. Nessa obra, o BMC foi o fio condutor das escolhas dramatúrgicas e, por meio da relação sensível com os Padrões Neurocelulares Básicos (PNB), pôde proporcionar qualidades de movimento e presença particulares. O *Body-Mind Centering*™ é um sistema somático desenvolvido por Bonnie Bainbridge Cohen que envolve o estudo, a percepção e a sensação da anatomia e da fisiologia dos diferentes sistemas corporais: órgãos, fâscias, glândulas, ossos, padrões de desenvolvimento motor, reflexos. Tendo em vista a não separação do corpo e da mente, a Dramaturgia Corporificada foi desenvolvida a partir da relação entre o sujeito que dança e a criação com aquilo que há de mais íntimo e que transborda para o espaço provocando uma poética própria. Ou seja, não há separação entre o sujeito e a dança.

Palavras-chave: Processo de Criação. Dramaturgia Corporificada. *Body-Mind Centering*™. Dança Contemporânea.

Dramaturgia Corporificada a través del *Body-Mind Centering*™

Resumen | La Dramaturgia Corporificada fue un concepto construido de la relación entre el *Body-Mind Centering*™ y el proceso de creación de la obra coreográfica *Bestiario*. En esta obra, el BMC fue el hilo conductor de las elecciones dramatúrgicas y, por medio de la relación sensible con los Padrões Neurocelulares Básicos (PNB), has podido proporcionar cualidades de movimiento y presencia particulares. El *Body-Mind Centering*™ es un sistema somático desarrollado por Bonnie Bainbridge Cohen que involucra el estudio, percepción y sensación de la anatomía y fisiología de los diferentes sistemas corporales: órganos, fascias, glándulas, huesos, patrones de desarrollo motor, reflejos. En cuanto a la separación del cuerpo y de la mente, la Dramaturgia Corporificada fue desarrollada de la relación entre el sujeto que danza y la creación como aquello que hay de más íntimo y que desbordar al espacio provocando una poética propia. Es decir, no hay la separación entre el sujeto y la danza.

Palabras clave: Proceso de Creación. Dramaturgia Corporificada. *Body-Mind Centering*™. Danza Contemporânea.

Embodied Dramaturgy through Body-Mind Centering™

Abstract | Embodied Dramaturgy was a concept constructed from the relationship between Body-Mind Centering™ and the creative process of the choreographic work Bestiary. In this work, the BMC was the guiding thread of the dramaturgic choices and, through the sensitive relationship with the Basic Neurocellular Pattern (BNP), can provide particular qualities of movement and presence. The Body-Mind Centering™ is a somatic system developed by Bonnie Bainbridge Cohen that involves the study, perception and sensing of the anatomy and physiology of the different body systems: organs, fascias, glands, bones, motor development patterns, reflexes. In view of the non-separation of body and mind, Embodied Dramaturgy was developed from the relation between the subject who dances and the creation as the most intimate and that overflow into space, provoking a poetics of its own. That is, there is no separation between the subject and the dance.

Keywords: Creative Process. Embodied Dramaturgy. Body-Mind Centering™. Contemporary Dance.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Luciana Cristina Hoppe é artista, professora e pesquisadora da dança. É mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena pela UNICAMP (2017). É graduada em Psicologia (licenciatura) (2004) pela UNISC e em Dança pela UERGS (2009). É Educadora do Movimento Somático pelo BMC™ – Brasil.

Luciana Cristina Hoppe es artista, profesora y investigadora de la danza. El mes de septiembre es el Programa de Pos-Graduación en Artes da Cena de la UNICAMP (2017). Es graduada en Psicología Licenciatura (2004) pela UNISC e Danza pela UERGS (2009). Es Educadora del Movimiento Somático pelo BMC™ – Brasil.

Luciana Cristina Hoppe is an artist, teacher and dance researcher. She is master of the Post-Graduate Program in Arts of the Scene by UNICAMP (2017). She graduated in Psychology Degree (2004) by UNISC and Dance by UERGS (2009). She is Educator of the Somatic Movement by BMC™ – Brazil.

A importância do desenvolvimento da testemunha interna para a autorregulação da pesquisa somático-performativa

LUDIMILA MOTA NUNES
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA
LUDIMILA.NUNES@HOTMAIL.COM

Resumo | A pesquisa somático-performativa (PSP), elaborada por Ciane Fernandes, assume uma visão integral do artista-pesquisador e da própria pesquisa. Assim como na abordagem somática, entendemos a importância da autorregulação do soma. A PSP ressalta a autorregulação da própria obra-pesquisa, respeita seu ritmo, espaço e movimento, percebendo-os como essa *gestalt* que vai se configurando à medida que acontece. Durante quatro anos fazendo PSP, um dos maiores desafios e contribuições para compreender a autorregulação do meu processo de criação foi o desenvolvimento da testemunha interna nas práticas de Movimento Autêntico. Este se insere na abordagem somática enquanto campo epistemológico e foi criado por Mary Starks Whitehouse. A experiência matriz consiste em uma pessoa que se move (movedor) na presença de outra (testemunha), que possui a responsabilidade de estar numa qualidade especial de presença e escuta, dando continência ao movedor. O terceiro elemento dessa composição é a testemunha interna, força de ambos, movedor e testemunha, que anseiam elucidar o que está acontecendo consigo na presença desse outro. O objetivo deste trabalho é refletir sobre algumas vicissitudes do desenvolvimento da testemunha interna que favorecem a compreensão da autorregulação da pesquisa somático-performativa. Uma delas é a ampliação de consciência de si na relação com o outro, que é preciosa para a performance. Essa consciência convida a uma transcendência de si, a um campo expandido rumo ao desconhecido. É justamente nesse campo de novas possibilidades que a pesquisa acontece. À medida que o artista-pesquisador reconhece a sua autorregulação, a autorregulação da pesquisa também torna-se figura, visto que esta última é uma expressão dele. Contudo, precisa ser acolhida e respeitada da maneira como ela se configura para que a obra-pesquisa possa ter coerência e ser fiel a ela mesma; para que seja realmente guiada pela prática, e para que o fazer e o inventar aconteçam concomitantemente.

Palavras-chave: Autorregulação. Pesquisa somático-performativa. Movimento Autêntico. Performance.

La importancia del desarrollo del testigo interno para la autorregulación de la investigación somático performativa

Resumen | La investigación somático-performativa (ISP), elaborada por Ciane Fernandes, asume una visión integral del artista-investigador y de la propia investigación. Igual como en el abordaje somático entendemos la importancia de autorregulación del soma, la ISP resalta la autorregulación de la propia obra-investigación, respeta su ritmo, espacio y movimiento percibiendo como esa *gestalt* se va configurando a medida que acontece. Durante cuatro años haciendo

ISP, uno de los mayores desafíos y contribuciones a la comprensión de la autorregulación de mi proceso de creación fue el desarrollo del testigo interno en las prácticas de Movimiento Auténtico. Este se incluye en el abordaje somático como campo epistemológico y fue creado por Mary S. Whitehouse. La experiencia matriz consiste en una persona que se mueve (movedor) ante la presencia de otra (testigo), que posee la responsabilidad de encontrarse en calidad especial de presencia y escucha, dando continencia al movedor. El tercer elemento de esa composición es el testigo interno, fuerza de ambos, movedor y testigo, que anhela elucidar lo que está pasando consigo ante la presencia de ese otro. El objetivo de este trabajo es reflexionar sobre algunas vicisitudes del desarrollo del testigo interno, que favorecen a la comprensión de la autorregulación de la investigación somático-performativa. Una de ellas es la ampliación de consciencia de sí mismo en relación con el otro, que es preciosa para la performance. Esa consciencia invita a una transcendencia de sí, a un campo expandido, rumbo al desconocido. Es justamente en ese campo de nuevas posibilidades que la investigación ocurre. A medida que el artista-estudioso reconoce su autorregulación, la autorregulación de la investigación también se vuelve figura, visto que esa última es una expresión de ese artista. Sin embargo, necesita ser acogida y respetada según la manera como ella se configura con vistas a que la obra- investigación pueda tener coherencia y sea fiel a ella misma; y también para que sea realmente guiada por la práctica y para que el hacer y el invitar ocurran concomitantemente.

Palabras clave: Autorregulación. Investigación somático-performativa. Movimiento Auténtico. Performance.

The importance of developing the inner witness for a somatic-performative research self-regulation

Abstract | The somatic-performative research (SPR), elaborated by Ciane Fernandes, assumes a thorough view of the researcher-artist and of the research itself. Just as in the somatic approach, we understand the importance of self-regulation of soma, the SPR emphasizes the self-regulation of the research work itself, respecting its rhythm, space and movement, perceiving how this gestalt is configured as it happens. In four years of practicing SPR, one of the greatest challenges and contributions to understanding the self-regulation of my creative process was the development of the inner witness within the practices of Authentic Movement. Created by Mary S. Whitehouse, the Authentic Movement is included into the somatic approach as epistemological field. The matrix experience consists of a person moving (mover) in the presence of another (witness), who holds the responsibility of being in a special quality of presence and listening, providing continence to the mover. The third element of this composition is the inner witness, force of both mover and witness, who long to elucidate what is happening to them in the presence of this other. The objective of this work is to reflect on some vicissitudes of the development of the inner witness that favor the understanding of the self-regulation of the somatic- performative research. One is the amplification of self-consciousness in the relationship with the other that is precious for performance. This consciousness invites to a transcendence of the self, to an expanded field, towards the unknown. It is precisely in this field

of new possibilities that research takes place. As the artist- researcher recognizes his self-regulation, the self-regulation of the research can also become a figure since this is an expression of him. However, it must be welcomed and respected in the way it is configured so that the research work can be coherent and truthful to itself; so that it is actually guided by practice, and doing and inventing happen concurrently.

Keywords: Self-regulation. Somatic-performative research. Authentic movement. Performance.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Ludimila Mota Nunes é professora de Psicologia na *Universidade Estadual da Bahia*. Doutoranda em Artes Cênicas pela *Universidade Federal da Bahia*. Mestre em Psicologia Clínica pela *Universidade Lumière Lyon II*. Atua como dançarina, *performer*, *gestalt*-terapeuta e terapeuta integrativa.

Ludimila Mota Nunes es profesora de Psicología en la *Universidade Estadual da Bahia*. Doctorado en curso en Artes Escénicas por la *Universidade Federal da Bahia*. Tiene Maestría en Psicología Clínica por la *Universidad Lumière Lyon II*. Actúa como bailarina, *performer*, *gestalt*-terapeuta y terapeuta integrativa.

Ludimila Mota Nunes is a professor of Psychology at the *Universidade Estadual da Bahia*. PhD student in Performing Arts from *Universidade Federal da Bahia*. Master in Clinical Psychology from *Université Lumière Lyon II*. She works as a dancer, *performer*, *gestalt*-therapist and integrative therapist.

Haiku: Natureza, movimento e nostalgia – Links entre a natureza e a Educação Somática como fonte de pesquisa e criação em dança

MARUMA RODRÍGUEZ PINO
UNIVERSIDAD NACIONAL EXPERIMENTAL DE LAS ARTES, VENEZUELA
MARUMA.RODRIGUEZ@GMAIL.COM

Resumo | Nós somos corpo e, portanto, natureza. Durante o processo de desenvolvimento ontogenético, mantemos características comuns com outros animais. O que fomos não desaparece; está integrado ao nosso ser. O que seremos nos chamará do futuro, estimulando os potenciais que herdamos de nossa espécie e que se desenvolvem em interação com nossa cultura. No *Body Mind Centering™* (BMC), trabalhamos com consciência, movimento, contato, voz, vibração para acessar essas memórias e encontrar novas configurações. No ambiente gravitacional-espacial, todos os nossos relacionamentos se desenrolam: o espaço que nos contém, o espaço contido no corpo, o espaço entre os tecidos, o espaço do “eu” em relação com o espaço do “outro”. Quando nos tornamos sensíveis ao in-

terno e externo, surge um diálogo de transformações. Criamos um solo de dança que aprofunda a relação entre evolução e migração, contemplação e movimento, esponja e árvore, contato e suporte, estabilidade e mobilidade, micromovimentos que transfiguram o corpo. O “outro” contemplado e sentido torna-se a presença espacial quando é incorporado; as células, em sua respiração, migração e porosidade, comunicam-se em um fluxo de transição que permite a transformação do material psicofísico do intérprete. Uma personagem emerge da terra, talvez ela tenha chegado lá para descansar, atrás dela uma pequena mala mantém sua única bagagem: sapatos desgastados para seguir o caminho ao som de um tango, evocando o passado e o futuro. Nós tomamos da palavra Haiku seu significado poético com base na perplexidade e emoção que produz no poeta a contemplação da natureza. Uma vez que a conexão com o espaço íntimo e cósmico é experimentada, a presença que habita a cena se expande, e a nostalgia também anseia pelo que ainda não aconteceu. Nós viajamos para promover novos encontros, às vezes para encontrar o que sabemos que existe e ainda não descobrimos. O migrante também transmigra, corporaliza a nostalgia e continua seu caminho para o desconhecido.

Palavras-chave: Corpo. Natureza. Espaço. Transformação. Presença.

Haikú: Naturaleza, movimiento y nostalgias – Vínculos entre naturaleza y Educación Somática como fuente para la investigación y creación en la danza.

Resumen | Somos cuerpo y por tanto naturaleza. Durante el proceso de desarrollo ontogenético guardamos rasgos comunes con otros animales. Lo que fuimos no desaparece se integra en nosotros, lo que seremos nos llama desde el futuro estimulando las potencialidades heredadas que se desarrollan en interacción con la cultura. En *Body Mind Centering™* BMC trabajamos con la consciencia, el movimiento, el contacto, la voz, la vibración para acceder a estas memorias y hallar nuevas configuraciones. En el entorno gravitacional- espacial se desenvuelven nuestras relaciones: el espacio que nos contiene, el contenido en el cuerpo, el espacio entre los tejidos, el espacio del “yo” en relación con el “otro”. Al hacernos sensibles a lo interno y a lo externo surge un diálogo de transformaciones. Hemos creado un solo de danza que hurga en la relación evolución y migración, contemplación y movimiento. Esponja y árbol, contacto y sostén, estabilidad y movilidad, micro movimientos que transfiguran el cuerpo. Lo “otro” contemplado y sentido se hace presencia cuando se corporaliza, las células en su respiración, migración y porosidad, se comunican en un flujo transicional que permite la transformación de la materia psico-física de la intérprete. Un personaje surge desde la tierra, tal vez había llegado allí a tomar un descanso, detrás de sí una pequeña maleta guarda su único equipaje: unos zapatos gastados para seguir el camino al son de un tango, evocando lo pasado y el porvenir. Tomamos del Haikú su sentido en tanto poética basada en el asombro y la emoción que produce en el poeta la contemplación de la naturaleza. Una vez que se experimenta la conexión con el espacio íntimo y cósmico, se expande la presencia que habita la escena y la nostalgia también anhela lo que no ha sucedido aún. Se viaja para propiciar nuevos encuentros, para conocer lo que se sabe existente pero no descubierto.

También el que emigra transmigra, encarna la nostalgia y sigue su camino hacia lo desconocido.

Palabras clave: Cuerpo. Naturaleza. Espacio. Transformación. Presencia.

Haiku: Nature, movement and nostalgia – Links between nature and Somatic Education as a source for research and creation in dance.

Abstract | We are body and therefore nature. During the process of ontogenetic development we keep common features with other animals. What we were does not disappear is integrated into us, what we will be call us from the future stimulating the inherited potentialities that develop in interaction with culture. In Body Mind Centering™ BMC we work with awareness, movement, touch, voice, vibration to access these memories and find new configurations. In the gravitational-spatial environment our relations develop: the space that contains us, the space contents in the body, the space in between the tissues, the space of the “I” in relation to the “other.” By making us sensitive to the internal and the external, a dialogue of transformations arises. We have created a dance solo that delves into the relationship of evolution and migration, contemplation and movement. Sponge and tree, contact and support, stability and mobility, micro movements transfigure the body. The “other” contemplated and sensed becomes presence when it is embodied, the cells in their respiration, migration and porosity, communicate in a transitional flow that allows the transformation of the psycho-physical matter of the mover. A character emerges from the earth, perhaps she had arrived there to take a break, behind her a small suitcase keeps her only luggage: some worn shoes to follow the psth to the sound of a tango, evoking the past and the future. We take from the Haiku its sense as poetic based on the astonishment and the emotion that produces in the poet the contemplation of the nature. Once the connection with the intimate and cosmic space is experienced, the presence that inhabits the scene expands, and nostalgia also longs for what has not yet happened. One travels to promote new encounters, to know what is known but not discovered. Also the one who migrates transmigrates, embodies the nostalgia and follows her way towards the unknown.

Keywords: Body. Nature. Space. Trnasformation. Presence.

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Maruma Rodríguez: artista e pesquisadora. Educadora somática do movimento e do desenvolvimento infantil (*The School for Body Mind Centering*). Profesora de Esferokinesis, licenciada em Artes (UCV), docente de UNEARTE e do *Institute for Somatics and Social Justice*. Membro do Centro do Movimento Creador.

Maruma Rodríguez: artista e investigadora. Educadora somática del movimiento y del desarrollo infantil (*The School for Body Mind Centering*). Profesora de Esferokinesis, licenciada en Artes (UCV), docente de la UNEARTE y del *Institute for Somatics and Social Justice*. Miembro del Centro del Movimiento Creador.

Maruma Rodríguez: artist and researcher. Somatic movement educator and Infant developmental movement educator (*The School for Body Mind Centering*). Esferokinesis teacher. She has degree in Arts (UCV), serves as faculty in UNEARTE and the Institute for Somatics and Social Justice. Member of the Centro del Movimiento Creador.

Dramaturgia do Encontro entre corpos e poéticas

MELISSA MIGUELES PANZUTTI
MELISSAPANZUTTI@GMAIL.COM

Resumo | A pesquisa traz uma reflexão sobre a construção dramaturgical do palhaço, tendo como base a investigação corporal e os conceitos de “dramaturgia do encontro” e do “corpo relacional”. Para explorar o tema, é partilhado o processo de elaboração de experiências cênicas com a palhaça Dona Gema. Trata-se de experiências dramaturgical de caráter processual e aberto que circularam em cidades do Brasil, França, Argentina, Colômbia e Índia, em contextos diferentes, e foram se reconstruindo nessa diversidade; ou seja, embora apresentando uma estrutura central, continuaram se atualizando no momento do contato e da troca com o público. Essas dramaturgias se constituem a partir do treinamento de improvisação e palhaço proposto na imbricação entre a coordenação motora e o estudo dos sistemas do corpo, recursos da educação somática. Tendo como elemento teórico adotado o trabalho de Greiner (2005) – para quem o corpo é uma resultante de cruzamentos entre ele e o ambiente –, as reflexões de Gil (2013) – que desenvolve a ideia de que o espaço se reverte em corpo a partir da abertura do espaço corporal interno –, e a estética relacional de Bourriaud (2009) – que destaca o artista como articulador de encontros e disparador inicial de diálogos –, o contexto de reflexão dos territórios de subjetividade criados no encontro foi trazido para o âmbito da experiência, numa abordagem em que os disparos de criação orbitam em torno do ato criativo como camadas relacionais, e não operam em uma hierarquia linear. Esmiúçar a dramaturgia do encontro composta nesse processo pode trazer reflexões sobre uma construção poética que abarque a singularidade do ator/intérprete, acessando, de forma crítica, outros modos de compor dramaturgias. Tendo em vista que a metodologia do estudo do movimento somático se configura com mais frequência na construção dramaturgical da dança, aqui essa contribuição amplia o olhar sobre outros meios de composição da dramaturgia teatral.

Palavras-chave: Dramaturgia do corpo. Corpo como suporte da arte. Educação somática. Palhaços. Improvisação (representação teatral).

Dramaturgia del Encuentro entre cuerpos y poéticas

Resumen | La investigación trae una reflexión sobre la construcción dramaturgical del payaso, teniendo como base la investigación corporal y los conceptos de “dramaturgia del encuentro” y “cuerpo relacional”. Para explorar el tema, se comparte el proceso de elaboración de experiencias escénicas con la payasa Doña Gema, se trata de experiencias dramaturgical de carácter procesal y abierto, que circularon en ciudades de Brasil, Francia, Argentina, Colombia y India, en contextos diferentes, y se fueron reconstruyendo en esa diversidad; es decir, aunque presentando una estructura central, continuaron actualizándose en el momento del contacto y el intercambio con el público. Estas dramaturgias se constituyen a partir del entrenamiento de improvisación y payaso propuesto en la imbricación entre la coordinación motora y el estudio de los sistemas del cuerpo, recursos de la educación somática. En el caso de que el cuerpo es una resultante de cruzamientos entre él y el medio ambiente, las reflexiones de Gil (2013), que desarrollan la idea de que el espacio se revierte en cuerpo a cuerpo, a partir de la apertura del espacio corporal interno – y la estética relacional de Bourriaud (2009) – que destaca el artista como articulador de encuentros y disparador inicial de diálogos-, el contexto de reflexión de los territorios de subjetividad creados en el encuentro fue traído al ámbito de la experiencia, en un enfoque en el que los disparos de creación orbitan alrededor del acto creativo como capas relacionales, y no operan en una jerarquía lineal. Investigar la dramaturgia del encuentro compuesta en ese proceso puede traer reflexiones sobre una construcción poética que abarque la singularidad del actor intérprete, accediendo de forma crítica a otros modos de componer dramaturgias. Teniendo en cuenta que la metodología del estudio del movimiento somático se configura con más frecuencia en la construcción dramaturgical de la danza, aquí esta contribución amplía la mirada sobre otros medios de composición de la dramaturgia teatral.

Palabras clave: Dramaturgia del cuerpo. Cuerpo como soporte del arte. Educación somática. Payasos. Improvisación (Representación teatral).

Dramaturgy of the Encounter between bodies and poetry

Abstract | This research brings up a reflection about the dramaturgical construction of the clown, based on body research and concepts of the “dramaturgy of the encounter” and “relational body.” To explore this theme, we will share the creation process of scenic experiences featuring the clown Dona Gema. They are dramaturgical experiences with processual and opened nature, and circulated in cities of Brazil, France, Argentina, Colombia, and India in different contexts. They have been reconstructed within such diversity, that is, although presenting a central structure, they continued renewing at the moment of contact and sharing with the audience. These dramaturgias are constituted from the improvisation and clown training proposed in the interweaving of the motor coordination, the studies of the body systems and the resources of the somatic education. Our theoretical framework builds on the work of Greiner (2005), for whom the body is the result of the exchanges between itself and the

environment, and the reflections of Gil (2013), who develops the idea that the space reverts into body from the opening of the internal corporal space, and it also embraces a relational aesthetics such as Bourriaud (2009) who highlights the artist as an articulator of encounters and a triggered of dialogues. Thus, the reflection context of the territories of subjectivity created in the encounters was brought into the experience scenario; it is an approach in which the creative triggers orbit around the creative action as relational layers and they do not Operate in a linear hierarchy. Scrutinizing the dramaturgy of the encounter comprised in this process can bring reflections on a poetic construction which embraces the singularity of the interpret actor reaching other forms of dramaturgy composing in a critical way. Viewing that the study methodology of the somatic movement sets out more often in the dramaturgical construction of the dance, herein we contribute to widen the look on other means of the theatrical dramaturgy composition.

Keywords: Body dramaturgy. Body art. Somatic education. Clowns. Improvisation (Acting).

Sobre a autora | sobre la autora | about the author

Melissa Panzutti é educadora e palhaça, desenvolve pesquisa sobre o corpo na educação há vinte anos. Ministra aulas e coordena projetos artísticos pedagógicos. É formada pela Escola de Comunicações e Artes da USP. É mestra pelo Instituto de Artes da UNICAMP. Cursou recentemente a École Philippe Gaulier na França.

Melissa Panzutti es educadora y payasa, desarrolla investigación sobre el cuerpo en la educación hace veinte años. Ministra clases y coordina proyectos artísticos y pedagógicos. Es graduada en la Escuela de Comunicaciones y Artes - USP. Hizo Maestría en el Instituto de Artes – UNICAMP. Cursó recientemente la École Philippe Gaulier en Francia.

Melissa Panzutti is educator and clown, develops research on the body in education to twenty years. He teaches and coordinates artistic and pedagogical projects. She graduated from the School of Communications and Arts - USP. He has a Master's degree at the Institute of Arts – UNICAMP. She recently attended the École Philippe Gaulier in France.

Processos de criação no corpo e na cena do Grupo Obragem de Teatro: contaminações entre o *Body-Mind Centering*TM, Antonin Artaud e os âmbitos micro e macro da experiência

Olga Everan Carvalho Nenevê Martins
Eduardo Giacomini Martins,
Marila ANNIBELLI VELLOZO
OBRAGEM GRUPO DE TEATRO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
OBRAGEM@GRUPOOBRAGEMDETEATRO.COM.BR

Resumo | As práticas do Grupo Obragem de Teatro, em Curitiba, há mais de 14 anos articulam pressupostos do pensamento de Antonin Artaud (1993) por meio de dinâmicas conduzidas pelos diretores do Grupo Olga Nenevê e Eduardo Giacomini – e vivências do *Body-Mind Centering*TM (BMC) conduzidas por Marila Vellozo nos seus processos de criação cênica. A continuidade do trabalho em conjunto possibilitou investigar como o BMC e os elementos dos manifestos de Artaud se correlacionam, tanto na preparação do artista quanto na estruturação do texto e em todas as outras camadas que compõem uma dramaturgia. Esta pesquisa considera as similaridades entre esses dois referenciais como modos de articular e integrar os sistemas corporais, a respiração e os sentidos aos processos de criação do Grupo. Considera-se, ainda, do entrecruzamento desses referenciais, a vivência e a corporalização de sistemas, como o nervoso e o dos órgãos, que propiciam uma percepção diferenciada da materialidade do corpo, alterando estados de ser e de estar, ampliando repertórios de movimento e de percepções e refinando a habilidade de estar presente na ação. Por meio da prática continuada nesses anos, constatou-se que, ao vivenciar em âmbito micro esses conteúdos e relações, afeta-se o corpo – o que inclui o movimento e a vocalidade – e transforma-se o modo de operar e estruturar a dramaturgia. Nesse sentido, a experiência nesse universo micro reverbera-se na relação entre a cena e o público e, portanto, em um âmbito macro, com o corpo social.

Palavras-chave: *Body-Mind Centering*TM. Antonin Artaud. Teatro. Dança. Obragem Grupo de Teatro.

Procesos de creación en el cuerpo y en la escena del Grupo Obra de Teatro: contaminaciones entre el *Body-Mind Centering*TM, Antonin Artaud y los ámbitos micro y macro de la experiencia.

Resumen | Las prácticas del Grupo Obragem de Teatro, en Curitiba, hace más de 14 años articulan supuestos del pensamiento de Antonin Artaud (1993) por medio de dinámicas conducidas por los directores del Grupo Olga Nenevê y Eduardo Giacomini – y vivencias del *Body-Mind Centering*TM (BMC) conducidas por Marila Vellozo, en sus procesos de creación escénica. La continuidad del trabajo en conjunto posibilitó investigar cómo el BMC y elementos de los manifestos

de Artaud se correlacionan tanto en la preparación del artista como en la estructuración del texto y en todas las otras capas que componen una dramaturgia. Esta investigación considera similitudes entre estos dos referenciales, como los modos de articular e integrar sistemas corporales, la respiración y los sentidos a los procesos de creación del Grupo. En este sentido, se considera el entrecruzamiento de estos referenciales, la vivencia y la corporalización de sistemas como el nervioso y el de los órganos, que propician la percepción diferenciada de la materialidad del cuerpo alterando estados de ser y de estar, ampliando repertorios de movimiento y de percepciones y refinando la habilidad de estar presente en la acción. Por medio de la práctica continuada en estos años, se constató que al experimentar en el ámbito micro esos contenidos y relaciones, se afecta el cuerpo – lo que incluye el movimiento y la vocalidad – y se transforma en el modo de operar y estructurar la dramaturgia. En ese sentido, la experiencia en ese universo micro se reverberó en la relación entre la escena y el público y, por lo tanto, en un ámbito macro, con el cuerpo social.

Palabras clave: *Body-Mind Centering*™. Antonin Artaud. Teather. Danza. Obragem Grupo de Teatro.

Processes of creation in the body and in the scene of the Obragem Theater Group: contaminations between *Body-Mind Centering*™, Antonin Artaud and the micro and macro scopes of experience.

Abstract | The practices of Grupo Obragem de Teatro, in Curitiba, for more than 14 years articulate assumptions of Antonin Artaud's thinking (1993) through dynamics conducted by the directors of the Group Olga Nenevê and Eduardo Giacomini - and experiences of *Body-Mind Centering*™ (BMC) conducted by Marila Vellozo, in their process of scenic creation. The continuity of the work together allowed us to investigate how the BMC and elements of Artaud's manifestos correlate both in the preparation of the artist and in the structuring of the text and in all other layers that compose a dramaturgy. This research considers similarities between these two references, such as the ways of articulating and integrating bodily systems, breathing and senses to the processes of creation of the Group. Still, it is considered from the crisscross of these references, the experience and embodiment of systems such as nervous and organs, which provide a differentiated perception of the materiality of the body, altering states of being, expanding repertories of movement and perceptions and refining the ability to be present in action. Through continued practice in these years, it has been found that when experiencing in a micro-level these contents and relationships, the body is affected – which includes movement and vocality – and becomes the way to operate and structure the dramaturgy. In this sense, the experience in this micro universe reverberates in the relation between the scene and the public and, therefore, in a macro scope, with the social body.

Keywords: *Body-Mind Centering*™. Antonin Artaud. Teather. Dance. Obragem Teather Group.

Sobre os autoras | sobre los autoras | about the authors

Olga Nenevê é dramaturga, atriz e diretora de espetáculos cênicos. Bacharel em Artes Cênicas pela PUC/PR. Licenciada em Artes Plásticas pela UFPR. Especialista em Teatro pela FAP/PR. Fundadora do Grupo Obragem de Teatro. Suas obras caracterizam-se pelo perfil investigativo e pela contaminação com outras áreas artísticas.

Eduardo Giacomini é ator, figurinista, cenógrafo, aderecista, diretor de espetáculos e produtor cultural. Bacharel em Artes Cênicas pela PUC-PR. Especialista em Teatro pela FAP-PR. Fundador do Grupo Obragem de Teatro.

Marila Annibelli Vellozo é artista da dança, professora adjunta do curso de dança da UNESPAR, em Curitiba, desde 1991 e Líder do Grupo de Pesquisa em Dança. É Doutora em Artes Cênicas pela UFBA e Professora de *Body-Mind Centering*TM. Atua nos programas brasileiros e uruguaios de BMC pela Corporalmente.

Olga Nenevê es dramaturga; la actriz y directora de espectáculos escénicos. Licenciada en Artes Escénicas por la PUC / PR e en Artes Plásticas por la UFPR. Especialista en Teatro por la FAP / PR. Fundadora del Grupo Obragem de Teatro. Sus obras se caracterizan por el perfil investigativo y la contaminación con otras áreas artísticas.

Eduardo Giacomini es actor, figurinista, escenógrafo, aderecista, director de espectáculos y productor cultural. Licenciatura en Artes Escénicas por la PUC-PR. Especialista en Teatro por la FAP-PR. Fundador del Grupo Obragem de Teatro.

Marila Annibelli Vellozo es artista de la danza, profesora adjunta del curso de danza de UNESPAR, en Curitiba, desde 1991 y Líder del Grupo de Investigación en Danza y Doctora en Artes Escénicas por la UFBA; es Profesora de *Body-Mind Centering*TM actúa en los Programas Brasileño y del Uruguay por la Corporalmente.

Olga Nenevê is a playwright; actress and director of scenic shows. Bachelor in Performing Arts from PUC / PR. Licensed in Plastic Arts by UFPR. Specialist in Theater by FAP / PR. Founder of the Grupo Obragem de Teatro. Her work is characterized by the investigative profile and contamination with other artistic areas.

Eduardo Giacomini is an actor, costumer, scenographer, aderecist, director of shows and cultural producer. Bachelor in Performing Arts by PUC-PR. Specialist in Theater by FAP-PR. Founder of Grupo Obragem de Teatro.

Marila Annibelli Vellozo is a dance artist, Professor of dance at UNESPAR in Curitiba, since 1991 and Leader of the Research Group in Dance and PhD in Performing Arts at UFBA. She teaches *Body-Mind Centering*TM in the Brazilian and Brazilian Uruguayan Programs.

Berçário de drags: um estudo de resistência diaspórica em drag queen.

Raphael Balduzzi Rocha de Souza e Silva
Instituto Federal de Brasília – IFB
Universidade de Brasília – UnB
rapha_rei@hotmail.com

Resumo | Este artigo investiga a proposta performática em *drag queen* e *king* da oficina *Berçário de drags*, que consiste de experimentação ampliada do estado da transitoriedade entre máscaras de gêneros, pelo viés de um laboratório cênico que parte de um estado de quietude e perceptividade. Conduzida a partir de provocações somáticas de criação em dança e teatro, amplia-se pela expressividade inerente à proposta. Esta pesquisa sugere a experiência da criação do fractal de uma *drag*. A vivência traz como conceito central de pesquisa e ação a performatividade inerente aos dois gêneros, dada pelos papéis sociais de gênero definidos em oposição binária, sem a gradação da diversidade inerente à complexidade da existência humana. Que discurso porta sua/seu *drag*?

Palavras-chave: *Drag queen*. Somática. Teatro físico. Gênero.

Cuna de drags: un estudio de resistencia diaspórica en drag queen

Resumen | Este artículo investiga la propuesta performática en *drag queen* y *king* del *Cuna de drags*, que consiste en la experimentación ampliada del estado de la transitoriedad entre máscaras de géneros, por el laboratorio escénico que parte de un estado de quietud y perceptividad generado por la vivencia de las propuestas somáticas. Conducida a partir de provocaciones somáticas de creación en danza y teatro ampliadas por la expresividad inherente a la propuesta, esta investigación sugiere la experiencia de la creación del fractal de una *drag*. La vivencia trae como concepto central de investigación y acción la performatividad inherente a los dos géneros, dada por los papeles sociales de género definidos en oposición binaria, sin la gradación de la diversidad inherente a la complejidad de la existencia humana. ¿Qué discurso porta tu / tu ?

Palabras clave: *Drag queen*. Somática. Teatro-físico. Género.

Drags nursery: A study of diaspora resistance in drag queen

Abstract | This article investigates the performance proposal in *drag queen* and *king* of the workshop *Nursery of drags*, an expanded experimentation of the transtoriystate between gender masks, by the aspect of a scenic laboratory that starts from a state of quietude and perceptivity generated by the experience of the somatic proposals. This research suggests the experience of creating the fractal of a *drag*, driven from somatic provocations in dance and theater creation it is amplified by the inherent expressiveness of the proposal. The central concept is

the performativity of the two classic genders, given by the social roles of gender defined in binary opposition, without the gradation of diversity in the complexity of human existence. What speech does your drag own?

Keywords: Drag queen. Somatics. Physical Theater. Gender

Sobre o autor | sobre el autor | about the author

Raphael Balduzzi, mestrando pelo PPGCen-UnB e licenciando em Dança pelo Instituto Federal de Brasília, aborda teatro-físico, dança-teatro, improviso, técnicas em dança contemporânea e educação somática em sua pesquisa. Bacharel em Artes Cênicas pela UnB.

Raphael Balduzzi, mestrando pelo PPGCen-UnB, e licenciando em Dança, no Instituto Federal de Brasília, aborda teatro-físico, dança-teatro, improviso, técnicas em dança contemporânea e educação somática em sua pesquisa. Bacharel em Artes Cênicas na UnB.

Raphael Balduzzi, master of Arts at PPGCen-UnB and college degree in Dance, at the Federal Institute of Brasília, both in course, approaches physical theater, dance- theater, improvisation, techniques in contemporary dance and somatic education in his research. Bachelor of Arts in UnB.

Realização



Apoio



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-64124-73-8



9 788564 124738